

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Odontologia
Colegiado de Pós-Graduação em Odontologia

Rafaela Reis da Silva

**A HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO ODONTOLÓGICO NO
BRASIL**

Belo Horizonte
2022

Rafaela Reis da Silva

A HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO ODONTOLÓGICO NO BRASIL

Tese apresentada ao Colegiado de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do grau de Doutor em Odontologia - área de concentração em Saúde Coletiva.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Efigênia Ferreira e Ferreira

Belo Horizonte
2022

Ficha Catalográfica

S586h Silva, Rafaela Reis da.
2022 A humanização em saúde no ensino odontológico no Brasil
T / Rafaela Reis da Silva. -- 2022.

164 f. : il.

Orientadora: Efigênia Ferreira e Ferreira.

Tese (Doutorado) -- Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Odontologia.

1. Assistência integral à saúde. 2. Currículo. 3. Educação em Odontologia. 4. Universidades. 5. Humanização da assistência. I. Ferreira, Efigênia Ferreira e. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia. III. Título.

BLACK - D047



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

FOLHA DE APROVAÇÃO

A HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO ODONTOLÓGICO NO BRASIL

RAFAELA REIS DA SILVA

Tese submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em ODONTOLOGIA, como requisito para obtenção do grau de Doutor em ODONTOLOGIA, área de concentração SAÚDE COLETIVA.

Aprovada em 31 de outubro de 2022, pela banca constituída pelos membros:

Prof(a). Andrea Clemente Palmier
Faculdade de Odontologia da UFMG

Prof(a). Antonio Paulo Gomes Chiari
PSH

Prof(a). Tatiana Santos Pereira Cipriano
UNILESTE OFICIAL

Prof(a). Rafaela da Silveira Pinto
Faculdade de Odontologia da UFMG

Prof(a). Camilla Aparecida Silva de Oliveira Lima
UFMG

Belo Horizonte, 31 de outubro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por Antônio Paulo Gomes Chiari, Usuário Externo, em 31/10/2022, às 12:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por Andrea Clemente Palmier, Professora do Magistério Superior, em 31/10/2022, às 13:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por Rafaela da Silveira Pinto, Professora do Magistério Superior, em 31/10/2022, às 16:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por Tatiana Santos Pereira Cipriano, Usuária Externa, em 03/11/2022, às 13:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por Camilla Aparecida Silva de Oliveira Lima, Professora do Magistério Superior, em 04/11/2022, às 06:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 1858995 e o código CRC 0C3DC89E.

Dedico este trabalho a todos que me apoiaram, em especial a Deus que me presenteia todos os dias com a energia da vida, que me deu forças para ser constante na fé para recuperação da saúde mental e coragem para finalizar o doutorado.

AGRADECIMENTOS

ESPECIAIS parte 1

A Deus, agradeço o dom da vida, pelo discernimento e sabedoria para tomar decisões.

Aos meus pais Tarcísio Gonçalves da Silva e Vera Lúcia Reis da Silva, por acreditarem no meu sonho e participarem de todos os momentos vividos, dando suporte emocional e encorajamento diário. Em especial a minha mãe, que é fonte de inspiração.

Ao meu irmão Roberton Farley Reis da Silva, por estar sempre ao meu lado, pela compreensão, carinho e incentivo.

Ao meu grande amigo Glayson Pereira Vitor, pelo encorajamento a trilhar no caminho da docência com palavras sábias, pela compreensão da ausência, por ouvir as lamentações e por ser meu parceiro de vida.

À minha prima Maria Celeste F. Reis, pelo incentivo; a qual tenho grande admiração pela trajetória docente trilhada na Universidade do Vale do Rio Doce (Univale).

À minha prima Aline S. Reis, pela amizade, parceria e carinho.

AGRADECIMENTOS

ESPECIAIS parte 2

Aos pacientes, minha fonte de inspiração para estudar a temática Humanização em Saúde desde o mestrado; que ao longo da minha trajetória clínica, desde a graduação, permitiram o aprendizado através da confiança do atendimento, pelas conversas enriquecedoras e o convívio que levou a pergunta da pesquisa.

Aos estudantes de graduação e do curso de Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) que passaram pelo meu caminho, gratidão pela oportunidade de dividir a experiência da docência com todas as limitações e dificuldades vividas em uma sala de aula; a vocês agradeço o respeito, carinho e aprendizado diário.

Sou imensamente grata a minha orientadora Prof.^a Dr.^a Efigênia Ferreira e Ferreira, pela paciência nos momentos difíceis dessa trajetória e por mostrar o quão belo é a pesquisa qualitativa, pela orientação humana na condução deste trabalho, pelo carinho e amizade conquistados durante o percurso. Coração puro, alma gentil e carisma em alta. Esta era a Fi para nós. Um ser de luz que agora está brilhando junto das estrelas. Saudades eternas.

A Prof.^a Dr.^a Rosa Núbia Vieira de Mora, pela contribuição na condução do trabalho no Projeto de Extensão Humanização do Atendimento-FOUFMG, incentivo, convivência e amizade.

A Prof.^a Dr.^a Rafaela da Silveira Pinto, pela amizade, pelos momentos de conversa; e conselhos para a vida e pós-graduação.

Ao amigo Victor Felipe Alves, pela parceria, companhia nas tardes e noites de estudo na FOUFMG; e sorrisos compartilhados.

À Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, por minha formação e construção da trajetória acadêmica desde a graduação e pelo privilégio ter sido professora contratada no 2º semestre de 2021 no Departamento de Saúde Coletiva.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na pessoa da Magnífica Reitora Profa. Dra. Sandra Goulart Almeida, e à Faculdade de Odontologia da UFMG (FOUFMG) na pessoa dos Prof. Dr. Allyson Nogueira Moreira e Profa. Dr.^a Denise Vieira Travassos.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão da bolsa no período de 31/05/2020 a 30/09/2021, para ajuda do apoio financeiro no período da pandemia da COVID-19.

À Coordenação do Programa de Pós-Graduação da FOUFG, pela busca da excelência.

Aos professores da área de Saúde Coletiva, por compartilharem as experiências e pela convivência do aprendizado, em especial às professoras Dr.^a Andréa Clemente Palmier e Dr.^a Mara Vasconcelos, pela confiança depositada em mim para ser coordenadora pedagógica no curso de Auxiliar em Saúde Bucal.

Às professoras Dr.^a Raquel Conceição Ferreira e Dr.^a Aline Araújo Sampaio, pelo acolhimento no Projeto de Extensão Atenção a Idosos Vulneráveis.

Aos técnicos administrativos da Pós-Graduação FOUFG, pela disponibilidade, em especial Luciene Aparecida Aleixo e Valéria Hoffmam, pelos sorrisos diários, disposição em ajudar e a solucionar os problemas.

Aos colegas feitos na Pós-Graduação da UFMG, ao longo destes seis anos, entre mestrado e doutorado, pelo convívio diário e árduo, pelos sorrisos e momentos de tristeza, pela disposição do enfrentamento das nossas limitações, em especial a Daniel Dutra, pelo compartilhamento das angústias e trocas de palavras de força que fizeram enfrentar a reta final desse percurso.

À ex-aluna da Iniciação Científica e agora colega de profissão Lanna Elisa, que ao longo desse caminho permitiram meu aprendizado como tutora do projeto de extensão Humanização do Atendimento da FOUFG.

Aos colegas dos Projetos de Extensão Humanização do Atendimento da FOUFG e Atenção a Idosos Vulneráveis, pelos conhecimentos compartilhados.

Aos funcionários terceirizados da FOUFG, por cuidarem do espaço físico, pelo cumprimento diário, que através do seu trabalho possibilitam o bom funcionamento da escola.

À Profa. Dr.^a Cláudia Valéria de S. R. Penido da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, pelas palavras de incentivo que me encorajaram nos momentos que pensei em desistir da profissão e da docência.

Às amigadas conquistadas na pós-graduação Lara Lima de Paula, Tatiana Santos, Helena Weschenfelder e Johana Alejandra, obrigada por compartilharem as conversas, ficando desta experiência a amizade que deveremos cuidar diariamente para que ela não perca o brilho com a distância e o passar do tempo.

Aos colegas de trabalho da prática clínica, em especial Caroline Lima, Simone Ribeiro e Alciene Ozória, pela compreensão da ausência e alteração dos horários da agenda de atendimento para cumprir os prazos da pós-graduação.

Aos amigos "Girassóis", Helô, Gabi, Lipe, Mariza e Lirha, pela caminhada na fé e companheirismo.

Aos professores da Banca de Defesa, pela disponibilidade de participação e contribuições estimadas para o resultado do trabalho final.

Por fim, espero retribuir a todos, a confiança em mim depositada para realização desse objetivo.

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes. ”

Martin Luther King

RESUMO

Objetivou-se nesse estudo avaliar a inserção e desenvolvimento do tema Humanização no Projeto Político Pedagógico de instituições de natureza jurídica, pública e privada, que ofertam o curso de Odontologia no Brasil. A razão para esta pesquisa nasceu dos resultados obtidos na dissertação de mestrado, que mostraram que a abordagem da humanização no ensino odontológico por vezes é deficiente, resultando em pouca prática de humanização no atendimento em saúde. Por isso, faz-se necessário uma avaliação curricular dos cursos de Odontologia do país para identificar como o tema é trabalhado durante a formação de forma transversal. Este estudo utilizou o método qualitativo de caráter descritivo e exploratório com um *corpus* documental compreendido de 100 projetos políticos pedagógicos de cursos de Odontologia brasileiros (68 privadas; 32 públicas). Estes projetos foram obtidos por meio de consultas ao website das instituições ou contatos por e-mail com coordenadores dos cursos de todas as faculdades de Odontologia identificadas no cadastro e-MEC. Os referenciais teóricos para elaboração da matriz analítica para extração dos dados foram: "Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia" e "Diretrizes da Política Nacional de Humanização". Para leitura e exploração do *corpus* documental, utilizou-se a matriz analítica para extração dos dados primários, divididos em três temas: Sujeito do cuidado; Organização e gestão do cuidado; e Direito à saúde. Dentro de cada tema, suas respectivas categorias: Acolhimento e Clínica ampliada compartilhada; Ambiência e Gestão participativa e cogestão; Direito e defesa dos usuários. Para análise dos achados, realizou-se análise de documental a partir da análise de conteúdo. O trabalho de desenvolver o perfil humanístico do egresso tem que ser transversal. Assim, considera-se um currículo inovador aquele cuja proposta educacional busque superar a fragmentação das disciplinas teóricas e práticas, no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: assistência integral à saúde; currículo; educação em odontologia; ensino superior; humanização da assistência; humanização.

ABSTRACT

Humanization in health in dental education in Brazil

The objective of this study was to evaluate the insertion and development of the Humanization theme in the Political Pedagogical Project of public and private legal institutions that offer the Dentistry course in Brazil. The reason for this research was born from the results obtained from my master's research carried out at the Universidade Federal de Minas Gerais. The findings of this study showed that the humanization approach in dental education is sometimes deficient, which leads to the lack and practice of reflection on humanization in health care. Therefore, it is necessary to carry out a curricular evaluation of the dentistry courses in the country to identify how the topic is worked on during training in a transversal way. This study used a qualitative descriptive and exploratory method with a documentary corpus (n=100 projects). Three surveys were carried out in the e-MEC Registry to survey the number of Dentistry courses offered in Brazil. The theoretical frameworks for the elaboration of the analytical matrix for data extraction were: "National Curriculum Guidelines for the undergraduate course in Dentistry" and "Guidelines of the National Humanization Policy". In order to explore the documentary corpus, the analytical matrix was used to extract primary data, divided into three themes: Subject of care; Organization and management of care; and Right to health. Within each theme, their respective categories: Reception and shared extended clinic; Ambience and participatory management and co-management; User rights and defense. To analyze the findings, a document analysis was performed based on content analysis. The work of developing the humanistic profile of the graduate has to be transversal. Thus, an innovative curriculum is considered to be one whose educational proposal seeks to overcome, between theory and practice, the fragmentation of disciplines in the teaching-learning process.

Keywords: comprehensive health care; curriculum; dentistry education; university education; humanization of assistance; humanization.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Fluxograma do arquivamento dos dados gerados pelo Cadastro e-MEC/CFO	46
Figura 2: Fluxograma da pesquisa documental no site CFO	46
Figura 3: Fluxograma do intervalo de tempo da pesquisa documental dos PPP e <i>download</i> e armazenamento dos documentos	48
Figura 4: Fluxograma da leitura exploratória das DCN e PNH	50
Figura 5: Pré-matriz Analítica	52
Figura 6: Matriz Analítica	53
Figura 7: Dimensões da Análise Documental, segundo Cellard (2012)	54
Figura 8: Distribuição da quantidade de cursos de Odontologia por Estado no Brasil	59
Figura 9: Fluxograma do número de PPP obtidos	60

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Número de cursos de Odontologia e natureza jurídica da IES 57

Tabela 2: Quantidade de cursos de Odontologia por Estado e Natureza Jurídica da IES das cinco macrorregiões do Brasil 58

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1** - Diretrizes e ações sugeridas pela PNH no processo de humanização de um serviço (Brasil, 2013) 35
- Quadro 2** - Extração dos temas relacionados “O que poderia ser trabalhado” no nível do tema humanização em saúde durante a graduação em Odontologia da DCN (2002) e PNH (2003)51
- Quadro 3** - Síntese da extração dos dados primários56
- Quadro 4** - Exemplo de etapas da análise de conteúdo deste estudo, segundo Graneheim e Lundman (2004)61

LISTA DE SIGLAS

APS – Atenção Primária de Saúde

CFO – Conselho Federal de Odontologia

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

ESF – Estratégia de Saúde da Família

IES – Instituição de Ensino Superior

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

MEC – Ministério da Educação

PNH – Política Nacional de Humanização

PSF – Programa de Saúde da Família

PNHAH – Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar

PPP – Projeto Político Pedagógico

SUS – Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

PREFÁCIO	17
1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	25
2 REVISÃO DE LITERATURA	29
2.1 Pesquisa e seleção da literatura	29
2.1.1 Conceitos de humanização	30
2.1.2 Histórico da humanização em saúde e os fundamentos da Política Nacional de Humanização	32
2.2 Pesquisas utilizando método qualitativo	41
2.2.1 Métodos de coleta e análise de dados qualitativos	41
3 OBJETIVO	42
4 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA	43
4.1 Abordagem Qualitativa	43
4.2 Pesquisa documental	43
4.2.1 Vantagens e desvantagens da pesquisa documental	44
4.3 Desenho da pesquisa	45
4.3.1 Etapas da Pesquisa documental: 1ª etapa “Levantamento das IES”	45
4.3.2 Etapas da Pesquisa documental: 2ª etapa “Pesquisa dos PPP”	47
4.3.3 Etapas da Pesquisa documental: 3ª etapa “ Extração dos primeiros dados e elaboração das matrizes ”	48
4.3.4 Etapas da Pesquisa documental: 4ª etapa: Extração e análise documental dos achados a partir da Matriz Analítica	53
5.4 Aspectos éticos	56
5.1 Análise descritiva dos resultados	57
5.2 Análise Documental por meio da análise de conteúdo	60
6 DISCUSSÃO	62
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	64

REFERÊNCIAS	65
APÊNDICE A – CARTA DE ANUÊNCIA	71
APÊNDICE B – TCLE COORDENADORES DE CURSO	72
APÊNDICE C – FORMULÁRIO PARA CONHECER OS DOCUMENTOS	73
APÊNDICE D – Síntese da extração dos dados primários	75
APÊNDICE E – Análise de conteúdo deste estudo, segundo Graneheim e Lundman (2004)	118
ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA	164

PREFÁCIO

Amor à primeira vista ou, para ser mais precisa, amor à primeira aula. Foi assim que 2008 conheci na prática a interlocução entre saúde, sociedade e Odontologia. Ao ingressar no curso de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS), tive o encontro com grandes mestres que durante essa trajetória foram fundamentais para despertar o desejo de enveredar na carreira docente. O interesse pela Saúde Coletiva iniciou na graduação com a disciplina “Saúde e Sociedade”, lecionada pela Profa. Dr^a. Evanilde Maria Martins onde pude perceber o papel e a importância dos atores sociais na saúde.

Naquele momento eu deixando de ser caloura no segundo período do curso, em um universo cheio de novidades, no qual era a realização de um sonho. A ementa dessa disciplina trabalhava conteúdos para aproximar a Odontologia e a sociedade. Abordada de forma sensível e rica em conhecimentos, aplicada e reacional. Foi quando eu encontrei os conceitos sobre humanização: neste instante eu me vi fazendo a diferença na vida do outro.

Apresentada à matéria, a cada semana fui ficando encantada, sentia impulsionada a transcorrer sobre os assuntos de determinantes sociais, o dia-a-dia da sociedade, a vivência da teoria nos trabalhos de campo; um sentimento de felicidade e de encontro. Eu me debruçava nas leituras e participava das discussões, trocava ideias com os colegas que gostavam do tema e ao mesmo tempo era indagada por alguns: como você pode gostar dessa matéria?

“Eu não sei o que quero ser, mas sei muito bem o que não quero me tornar.”

Friedrich Nietzsche

Naquele momento, percebi que eu não queria ser como eles, ter uma formação rasa, sem estimular o pensamento crítico e reflexivo, trabalhando a Odontologia sem pensar no outro, tendo uma vivência prática mecanicista.

Meus caminhos continuaram seguindo o curso de Odontologia, o início das disciplinas práticas e a experiência com os trabalhos de campo da Saúde Coletiva, proporcionaram vivências e experiências que transformaram em conhecimento a minha formação. Percebi que havia outras disciplinas e outras atividades, e tudo isso me tocava. De apaixonada pela Saúde Pública, fui para o universo da Microbiologia,

onde fui voluntária em alguns projetos de pesquisa e extensão. O trabalhar no laboratório também me fascinava, a vontade de aprender e entender todos os processos como a coloração de Gram, a utilização da capela de fluxo para proteção ao manipular materiais biológicos e os tipos de meio de cultura; foi o ponto de partida para apresentação de trabalhos em jornadas e congressos. Dessa forma, passei a entender que a minha formação era além da sala de aula, e que havia diversas oportunidades de complementar a formação.

Minhas reflexões e esforços durante a formação seguiram em todo processo de ensino-aprendizagem desde estágios supervisionados, a projetos de extensão do PET-saúde e Rondon-Minas; iniciação científica, monitorias e estágio em saúde coletiva, dentre outros. O conhecimento foi reforçado com o passar das experiências que foram muitas, pois tive a oportunidade de conhecer tudo o que a PUCMINAS tinha a oferecer para minha formação como ser humano e profissional. Assim, passaram-se cinco anos e então veio a colação de grau. E agora? Pode-se dizer que foi uma trajetória de excelência para construção de um currículo recheado de certificados para dar continuidade nos programas de pós-*graduação Lato sensu e/ou Stricto sensu*.

Colei grau no dia 11/07/2013, quinta-feira e no sábado 13/07/2013, todo o glamour do baile de formatura. Muitas risadas, sorrisos, flashes, momentos para guardar na memória; e o vazio do professor para orientar e do colega de turma para auxiliar. Na segunda-feira, 15/07/2013, comecei a atender e desde então não parei mais. Mas esse vazio me lembrou do poema de Carlos Drummond de Andrade:

“E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?
você que é sem nome,
que zomba dos outros,
você que faz versos,
que ama, protesta?
e agora, José?”

De repente, o sentimento de solidão e abandono de uma recém formada de Odontologia no consultório odontológico no município de Ibitiré. A sensação foi de estar perdida em alguns procedimentos, sem saber que caminho tomar na vida. Embora com algumas experiências acadêmicas, com o passar dos anos fui dar

continuidade aos estudos em cursos de aperfeiçoamento em Prótese fixa e sobre implante, Cirurgia oral menor e Endodontia. Assim, pude aprimorar a maturidade profissional e meus conhecimentos.

Dar continuidade aos estudos fez meu caminho se encaixar como um quebra-cabeças, era o caminho da docência que também gostaria de trilhar. As peças de fato começaram a se encaixar quando no 2º semestre/2014, cursei a disciplina isolada “Ciências Sociais Articuladas”, no Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sendo este o despertar da paixão pela pesquisa qualitativa.

Em 2016, a experiência com a docência começou de fato quando ingressei para o mestrado acadêmico em Odontologia da UFMG. O tema para o projeto de pesquisa: Humanização em saúde. A temática alinha-se à linha de pesquisa Políticas, Instituições e Serviços de saúde, mas até então não havia sido estudado por nenhum aluno. A pergunta para o projeto de pesquisa partiu da observação da ambiência e relação com os pacientes atendidos nessa instituição. A inquietude para o bem estar do paciente sempre foi uma preocupação recorrente durante minha trajetória. Ao ver o paciente como um ser “vulnerável” ao confiar o cuidado de sua saúde bucal, tornou-se uma reflexão acerca do atendimento humanizado importante na minha conduta clínica. Assim, ao deparar-me com algumas situações, no sentindo em que o paciente não era atendido com um olhar humanizado, um anseio de estudar a humanização em saúde surgiu a partir do conhecimento da Política Nacional de Humanização.

Esse estudo gerou grandes expectativas na comunidade acadêmica, levando-me a uma angústia de não suprir essa expectativa. No entanto, para o desenvolvimento do projeto pensei em algo que trouxesse um retorno para a sociedade, que não ficasse restrita à comunidade científica. A preocupação em gerar um retorno levou a idealização e elaboração de um Projeto de Extensão “Humanização do Atendimento”, cujo objetivo foi despertar a vivência da humanização na FAO UFMG, proporcionando um melhor atendimento aos usuários. Em meio a tantas oportunidades de divulgar esse estudo, tive espaço para ajudar e atuar na elaboração de uma proposta para reestruturação do Centro de Apoio, Seleção e Encaminhamento do Usuário (CASEU), uma parceria estabelecida que levou ao debate e à reflexão acerca do acolhimento e do cuidado humanizado, um assunto ainda desconhecido entre muitos. Assim, como ministrar um curso no

congresso do GIZ - Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino da UFMG sobre Humanização no ensino dos cursos da saúde.

Mais peças foram se encaixando e o quebra-cabeças tomando forma, com as disciplinas obrigatórias do programa e as atividades desenvolvidas nos estágios docentes que proporcionaram o entendimento do SUS acerca de seus objetivos, princípios e diretrizes, assim como conhecer a estrutura do SUS/BH. A participação de monitorias voluntária na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e professora no curso de Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) da UFMG contribuíram para o aprimoramento da docência.

Diante de tantos acontecimentos durante o percurso do mestrado eu não tive tempo para refletir sobre as mudanças que estavam acontecendo na minha vida acadêmica. Quando terminei a dissertação, percebi a dimensão que a pesquisa tomou, o quão rico foram os resultados e o quanto ela contribuiu para a melhoria do atendimento na instituição. Quando o tema foi proposto a intenção era tirar as pessoas de sua zona de conforto, pois infelizmente ainda temos um atendimento tecnicista durante a graduação em que os olhos estão voltados para o objeto de estudo “o dente”, sem levar em conta que por trás deste há um indivíduo que deve ser olhado e compreendido como um coletivo, levando em conta seus anseios e angústias, por meio de uma escuta qualificada na busca de respostas. Como fruto deste trabalho fica a participação em vários congressos e eventos, e a publicação de um artigo como parte dos achados dessa pesquisa.

Ao terminar o mestrado, o quebra-cabeças ainda não estava formado, faltando algumas peças para responder como o tema humanização é trabalhado durante a formação. Então, ao finalizar o mestrado ingressei direto para o doutorado na busca de respostas para a nova inquietude.

“Aqueles que passam por nós não vão sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”

Antonie de Saint-Exupéry

Mas não fui sozinha, muitos colegas do mestrado deram continuidade aos estudos o que tornou o caminho menos árduo nestes últimos quatro anos. As experiências humanas, daquilo que se aprende e ensina, revelaram muitas amizades desde professores da instituição, técnicos administrativos, estudantes da graduação e do curso de ASB.

Em 2018, iniciei o doutorado desenvolvendo um estudo para responder a inquietude que ficou dos resultados do mestrado, a partir de uma pesquisa documental, dando continuidade aos estudos qualitativos. Logo após ingressar, participei da seleção para ser avaliadora externa do 2º ciclo PMAQ/CEO e passei. Tive a oportunidade de ir a Brasília para participar do treinamento; e compreender e conhecer o serviço que é ofertado na atenção secundária da Odontologia. De perto acompanhei a realidade e estrutura da atenção secundária à saúde dos três Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Belo Horizonte e de outros 21 municípios de Minas Gerais. Uma experiência incrível que possibilitou o entendimento do serviço especializado, assim como o financiamento e as relações humanas. Essa participação me proporcionou a oportunidade de cursar uma especialização EAD em “Política, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde Bucal” ofertada pela Universidade Federal de Pernambuco e financiada pelo programa.

Nos anos de 2018 e 2019, terminei de cumprir os créditos obrigatórios, iniciei a coleta de dados da pesquisa, participei de congressos, monitorias voluntárias e a participação nos projetos de extensão continuaram, assim como o trabalho no curso de ASB. Nesse período, fui convidada para coordenar a parte pedagógica do curso de ASB, no processo de reformulação do curso e elaboração do material didático. O que me proporcionou o acompanhamento e gerenciamento dos estudantes nas atividades de estágio em algumas UBS/BH, Hospital das Clínicas e Polícia Civil. Também fui buscar conhecimentos sobre a pesquisa qualitativa no programa de pós-graduação em Sociologia da UFMG, onde cursei duas disciplinas. Pensa em pessoas inteligentes, eram eles. Eu ficava fascinada com as discussões dos textos. Foi uma oportunidade de grande aprendizado e ampliação do horizonte com relação à escrita.

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, sendo o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus com a ruptura de todas as atividades e início do *lockdown*. A pandemia da Covid-19 pegou todos de surpresa. Ela chegou para nivelar o mundo, somos todos iguais. Nesse momento, o ter não é nada. Estávamos na mesma “barca”.

Passados 15 dias de distanciamento social, o ofício me chamou. Sair para fazer um atendimento de urgência, que sensação estranha. Durante o trajeto a tristeza invadiu meu coração, ruas vazias, comércios fechados; um cenário de filme de *Hollywood*. A possibilidade de encontrar um conhecido foi motivo de angústia, logo eu que gosto de estudar as relações humanas. Ao entrar no consultório o pensamento paranoico tomou conta de mim, todas as superfícies estão contaminadas. Após toda paramentação é chegado o momento de encontrar com o paciente, um instante de frieza, apenas cumprimentá-lo com um sorriso no olhar. Uma sensação ruim nunca vivenciada desde a formação, o pensamento ficava: como trabalhar a humanização do atendimento nesse momento? A primeira resposta eu já tinha, atendê-lo naquele momento foi o início da humanização, seguindo com o acolhimento, a escuta qualificada, a resolução do problema e a orientação para retornar após liberação dos atendimentos.

O primeiro ano da pandemia eu tirei de letra, elaborei um cronograma de estudos, continuei a coleta de dados, encontrei com amigos virtualmente para conversar e fortalecer a fé. Em meados desse ano comecei a participar do projeto de extensão “Atenção à saúde de idosos: saúde bucal como ação do cuidado no contexto da COVID-19”, o qual tive a oportunidade de orientar de forma remota estudantes da graduação de odontologia e fonoaudiologia; e como fruto do trabalho elaborar uma coleção de revistas lúdicas para estimular atividades cognitivas de idosos institucionalizados, com exemplares para letrados e iletrados. No entanto, no final de 2020, meu irmão e minha mãe, em um intervalo curto de tempo tiveram Covid-19. Não podia entrar em pânico, tive que ser forte para cuidar deles. Foi um período delicado, mas tudo ficou bem. Em dezembro, fui aprovada em primeiro lugar para docente no curso de Odontologia, na disciplina Clínica Integrada de Prótese, na instituição Unileste - Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais. No entanto, por motivos pessoais não fui entregar os documentos para tomar posse.

O ano dois da pandemia da Covid-19 foi marcado por uma violenta segunda onda do vírus no país, muitas mortes. A ansiedade para a chegada da vacina foi motivo de angústia. O confinamento já estava ficando difícil, as notícias ruins não paravam de chegar e o desgaste para estudar não mais era controlado. Nesse momento, uma notícia de doença de uma pessoa querida veio a abalar meu psicológico e isso foi virando uma bola de neve. Pode-se dizer que ali já estava se instalando episódios de ansiedade e quadros de tristeza. Em agosto, tive a

oportunidade de participar do processo seletivo para professora contratada da PUCMinas. A realização de um sonho e os episódios de ansiedade passaram para euforia. A minha trajetória acadêmica foi toda pensada para lecionar nesta instituição. Retornar a minha casa e trabalhar ao lado dos meus grandes mestres, não teve preço. Foi uma experiência indescritível. Lecionei nas disciplinas de “Estágio supervisionado” no ensino híbrido, aulas online e acompanhamento dos estágios nas UBS; e em uma clínica integrada. Em dezembro, o contrato acabou e a oportunidade de participar do concurso para uma vaga apareceu. Infelizmente não passei, o que desencadeou a frustração e sentimento de angústia. Neste momento me vi mal, com crises de ansiedade e início de depressão. Ansiosa eu sempre fui, mas sempre consegui controlar, até que um dia fugiu do controle e tive que procurar ajuda médica para tratar.

Eu que sempre fui focada, participativa e responsável, me vi sem ânimo para trabalhar e terminar o doutorado. Esse desânimo para finalizar o doutorado veio se arrastando desde meados de 2020. Após a qualificação tive um sopro de esperança para continuar. No entanto, foi passageiro. Pensei por algumas vezes deixar este sonho para trás. Alguns questionamentos tomaram conta dos meus pensamentos como: O que vou fazer com doutorado no consultório? e/ou Será que quero entrar neste ambiente hostil da docência?

Nesta fase, encontrei as respostas ao participar do processo seletivo da Faculdade Pitágoras – Unidade Belo Horizonte, o qual fiz parte do corpo docente por dois semestres. A docência sempre foi um universo que me encantou, não é fácil, muitos são os desafios. Mas é muito gratificante quando somos reconhecidos pelos estudantes nesse processo de formação. A oportunidade de acompanhar o seu amadurecimento, o crescimento pessoal e profissional, me faz acreditar que esses seis anos de estudo para a docência valeram à pena. Que bom que eu posso fazer a diferença trabalhando os achados dos meus estudos para um atendimento com mais qualidade.

“E a vida continua surpreendentemente bela
Mesmo quando nada nos sorri
E a gente ainda insiste em ter alguma confiança
Num futuro que ainda está por vir
Viver é uma paixão do início, meio ao fim”

Simple assim - Lenine

A educação tem o papel permanente de gerar saber para a sociedade e essa articulação nos cursos da saúde acontece através da interação entre os atores sociais. É uma atividade que contribui para o aperfeiçoamento técnico e a compreensão das realidades sociais, culturais, econômicas e epidemiológicas. Trabalhar na docência é promover uma ponte entre ensino e comunidade, a partir da humanização das práticas em saúde. As atividades com vistas à formação de um profissional sensível às necessidades da população, desenvolvem habilidades para integração dos conhecimentos teóricos e práticos, tendo como base os valores da ética e da solidariedade.

Um mundo aos olhos em discussões nacionais, sobre como a humanização em saúde é trabalhada no ensino odontológico no Brasil, provocou boas discussões em uma realidade de ensino ainda fragmentado, operando de forma reativa a não trabalhar o acolhimento, a ambiência, a gestão de forma articulada a integralidade do cuidado, voltado somente para situações de urgência e especialidades, focando em elementos isolados e não no paciente.

Resistir e pensar no caminho de um ensino para se trabalhar a humanização de forma transversal, foi a última peça do quebra-cabeças que me fez tirar forças de onde não tinha para finalizar este estudo e seus frutos serem trabalhados para formação de bons profissionais.

“O tempo traz suas lições
E as grava em nossos corações
Contando a história, assim como foi
Mostrando os caminhos que irão nos levar
Como se fosse o rio correndo pro mar
Como se fossem pedras no rio a rolar”

Assim os dias passarão – Almir Sater e Renato Teixeira

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde (PNH) foi criada em 2003 pelo Ministério da Saúde, como proposta de expandir a humanização. A PNH é uma política norteadora das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS (BRASIL, 2001; BRASIL, 2003; BRASIL, 2004).

Humanizar é uma rede de construção permanente e solidária de laços de cidadania, onde o profissional passa olhar cada indivíduo integralmente, levando em conta sua história, tratando-o como inserido em um coletivo (BRASIL, 2004; NETO *et al.*, 2014). Para isso, é fundamental que o tema humanização seja contemplado na formação profissional do cirurgião-dentista de forma transversal o que promoverá uma reflexão e conscientização durante o percurso formativo (GUERRA *et al.*, 2014; NETO *et al.*, 2014; SILVA *et al.*, 2021).

A humanização em saúde constitui um processo de transformação do modelo assistencial existente, mostrando a importância dos profissionais envolvidos como protagonistas e corresponsáveis por suas práticas e o envolvimento do indivíduo no processo saúde/doença (BENEVIDES; PASSOS, 2005; LIMA; SOUZA, 2010; RIOS, 2009; TERRA *et al.*, 2018). Assim, é necessário que haja uma formação acadêmica humanizada dos profissionais da saúde, a partir do embasamento e conhecimento científico acerca dessa temática tanto dos docentes quanto dos discentes e demais profissionais formados (BRASIL, 2021; RIOS, 2009; SILVA *et al.*, 2021).

Embora, a humanização em saúde tenha sido (e por vezes ainda é) interpretada como proporcionar um ambiente mais agradável, lúdico e prazeroso, e estes atributos se constituam em melhorias físicas necessárias nos serviços, ela não se restringe a isto. Um atendimento humanizado envolve as relações estabelecidas entre profissional e paciente, pautada no respeito à dignidade da pessoa humana, a gestão compartilhada dos serviços e a política pública. É considerada como um movimento contra a violência institucional e o compromisso de todos com o bem comum (NETO *et al.*, 2014; RIOS, 2009).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a formação profissional do cirurgião-dentista deve capacitá-lo a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, pautados nos rigores técnicos, científicos e éticos. Estabelece como perfil esperado para um egresso, que ele adquira habilidades e competências para

conformação de um profissional generalista, competente, crítico, reflexivo, humanizado e interprofissional, capaz de atender às necessidades de saúde da população, compreendendo integralmente o ser humano (BRASIL, 2002; BRASIL, 2021). Deste modo, destaca-se que o processo de humanização da sua formação, seja peça fundamental para o cumprimento de novas bases para educação do ensino superior, colocando o homem como protagonista na construção da cidadania (CASATE; CORRÊA, 2012; PUPLAKSIS *et al.*, 2010; SILVA *et al.*, 2021).

O processo de aprendizagem na Odontologia está associado à vivência entre estudantes e professores, em nível ambulatorial, indo além do conhecimento técnico, mas incluindo permanentemente, uma reflexão ética nas situações presenciadas (PUPLAKSIS *et al.*, 2010). A dimensão ética no processo ensino-aprendizagem está presente nas relações estabelecidas no campo relacional e neste âmbito observam-se limites nos serviços de saúde bucal, que enfatizam à prática curativa em detrimento à prevenção e a promoção de saúde, além da desvalorização do ser humano no processo de atendimento (LIMA; SOUZA, 2010; SCALIONI *et al.*, 2008; SILVA *et al.*, 2021).

O ensino da Odontologia concentra parte de sua carga horária ao atendimento clínico, que tem como objetivo a formação e treinamento prático dos estudantes. Posto que, seja prevista a inclusão dos preceitos éticos para solucionar as demandas de saúde dos usuários, isto nem sempre acontece. O reconhecimento da legítima demanda do usuário por vezes é desconsiderado, em função da preocupação com os aspectos técnicos da formação (Lage *et al.*, 2017; Queiroz; Dourado, 2009; SILVA *et al.*, 2021).

A razão para esta pesquisa nasceu dos resultados obtidos da minha pesquisa de mestrado realizada no período de 2016 a 2018, na Universidade Federal de Minas Gerais. Os achados desse estudo mostraram que a abordagem da humanização no ensino odontológico é deficiente o que leva a falta e a prática da reflexão da humanização durante os atendimentos na instituição (SILVA *et al.*, 2021). Por isso, faz-se necessário uma avaliação curricular dos cursos de Odontologia do país para identificar como é trabalhado o ensino da humanização na formação do cirurgião dentista.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Pesquisa e seleção da literatura

Uma revisão bibliográfica foi realizada com o intuito de se obter um embasamento teórico da abordagem qualitativa, seus conceitos e dados pertinentes ao objetivo do estudo.

Para tal, inicialmente realizou-se a busca de artigos nas bases de dados Pubmed, Bireme, Web of Science, Scopus e Scielo, num intervalo de tempo compreendido entre 2003 a 2022, utilizando os seguintes termos: *“comprehensive health care” AND “dentistry education” OR “university education” AND “humanization” OR “humanization of assistance” OR “comprehensive health care” AND “dentistry education” OR “university education” AND “humanization” OR “humanization of assistance” AND “qualitative methods” OR “documents” OR “qualitative research” OR “content analysis” OR “social systems theory”*.

Os seguintes critérios de inclusão foram aplicados aos estudos identificados:

- estudos sobre o método qualitativo;
- estudos desenvolvidos sobre os temas citados acima;
- estudos disponíveis de forma gratuita nas bases de dados.

Para a seleção inicial dos artigos, um pesquisador leu, independentemente, os títulos e resumos dos artigos encontrados e selecionou somente os que contemplavam os critérios acima citados. A etapa seguinte compreendeu uma pesquisa manual nas listas de referências dos artigos incluídos e leitura dos mesmos.

Desta forma, o pesquisador incluiu os textos mais interessantes e relevantes para o estudo, desde os textos clássicos sobre o tema da humanização aos textos mais recentes.

2.1.1 Conceitos de humanização

O termo humanização não é novo. Já vem preocupando os filósofos, desde a antiguidade, sobretudo com a reflexão acerca da necessidade e justificativa de se humanizar o homem. Para Minayo (2008), este pensamento central vem atravessando toda a história e sempre que retomado por algumas circunstâncias, como é o cenário atual do Brasil na área da saúde coletiva, há sempre os que julgam ser uma redundância falar sobre o assunto.

A concepção do humanismo surge no Renascimento, paralela ao nascimento da ciência moderna, dando início a noção de dignidade humana e construindo a realização do potencial natural do ser humano como marco intelectual (ALEKSANDROWICZ; MINAYO, 2005). O Iluminismo consagrou as principais ideias do humanismo e da humanização na Declaração Universal dos Direitos Humanos, que definiu os direitos dos cidadãos e incluiu a liberdade, a fraternidade e a igualdade como ideais e metas da civilização. Para tanto, toda história desse conceito visou colocar o ser humano no centro da história, contrapondo-se aos movimentos religiosos que consideravam ou ainda consideram Deus como propulsor dos acontecimentos sociais (MINAYO, 2008).

Com o desenvolvimento do capitalismo pós-revolução industrial, surgiram novas questões no sentido histórico do conceito humanismo e humanização, que trouxeram mudanças em todas as áreas do conhecimento e desenvolvimento tecnológicos, mostrando que o problema do humanismo não é mais colocar o homem no centro em lugar das divindades. Hoje, há uma crítica da modernidade mostrando que os pensamentos iluministas levaram ao antropocentrismo e a ignorância das subjetividades das emoções. Deste modo, o humanismo e humanização que esperamos para o século XXI é a restituição do homem em harmonia entre a razão e os sentimentos (ALEKSANDROWICZ; MINAYO, 2005; MINAYO, 2008).

Para Rios (2009), o uso histórico do termo humanização legitima movimentos de recuperação de valores humanos esquecidos pelo tempo, o qual, faz-se necessário despontar novamente na sociedade pós-moderna que passa por uma revisão de valores.

Outros autores destacam que humanizar é cuidar de si e do outro, uma experiência única no mundo humano-natural; é a percepção do prazer ou dor,

aceitação ou resistência, destemor ou medo, esperança ou desespero, paz ou ansiedade, amor ou ódio, respeito ou desrespeito, saúde ou doença, conforto ou desconforto e vida ou morte (BUSCH *et al.*, 2019; MOREIRA *et al.*, 2015; WILLIS; GRACE; ROY, 2008).

O termo humanização em saúde começou a ser discutido desde a necessidade da melhoria da qualidade dos atendimentos, serviços prestados na área da saúde até melhorias na qualidade de trabalho do cuidador (CASATE; CORRÊA, 2012; FUENTE-MARTOS *et al.*, 2018; TERRA *et al.*, 2019; WALDOW; BORGES, 2011;). Humanizar a saúde refere-se às mudanças construídas de forma coletiva, personalizando a assistência, incluindo as diferenças nos processos de gestão e de cuidado. Para tanto, humanizar relaciona-se com diversas áreas que levam ao acesso igualitário e a assistência à saúde (BRASIL, 2004; BRASIL, 2012; RIOS, 2009).

A partir do ano de 2000, a humanização se apresenta como um conceito-sintoma presente em práticas de atenção: a) segmentadas por áreas (saúde da mulher, saúde da criança, saúde do idoso) e por níveis de atenção da assistência hospitalar; b) identificadas ao exercício de certas profissões como assistente social, psicólogo; e c) orientadas por exigências de mercado que devem “focar o cliente” e “garantir qualidade total nos serviços” (BENEVIDES; PASSOS; 2005).

Em 2003, a PNH abordou a humanização como o “aumento do grau de corresponsabilidade na produção de saúde e de sujeitos; mudança na cultura da atenção dos usuários e da gestão dos processos de trabalho”, e fundamenta-se “na troca e construção de saberes, no diálogo entre profissionais, no trabalho em equipe, na consideração às necessidades, nos desejos e interesses dos diferentes atores do campo da saúde” (BRASIL, 2003, p.10).

Segundo Minayo (2008), a humanização significa: 1) acreditar na intersubjetividade: estar em relação uns com os outros e todos somos semelhantes; 2) exercitar a compreensão: para atingir o mundo do outro, temos que entender sua situação, sua história e realidade social como relevância; 3) aceitar a racionalidade e intencionalidade do outro: o mundo social do indivíduo é constituído por ações, interações que obedecem a costumes e regras e dizem respeito a meios, fins e resultados.

2.1.2 Histórico da humanização em saúde e os fundamentos da Política Nacional de Humanização

Humanizar a saúde refere-se às mudanças construídas de forma coletiva, personalizando a assistência, incluindo as diferenças nos processos de gestão e de cuidado. Para tanto, humanizar relaciona-se a diversas áreas que levam ao acesso igualitário e à assistência à saúde (BRASIL, 2004; BRASIL, 2012 RIOS, 2009). Da mesma forma que o saber e as práticas de um tratamento humanizado na saúde são relevantes para um olhar da integralidade do indivíduo, a percepção deste tratamento por parte dos profissionais e pacientes tornam-se significativos para prática clínica. Nos últimos anos, temas como integralidade e humanização têm sido contextualizados em vários âmbitos da saúde, gerando uma discussão para melhoria das práticas dos atendimentos. Considerando a importância deste tema na assistência à saúde, a 11ª Conferência Nacional de Saúde, em 2000, compôs discussões acerca da humanização na atenção à saúde e do controle social (DA SILVA; SÁ; MIRANDA, 2013).

Em 2000, foi criado o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), cujo objetivo era mudar a influência dos aspectos científico tecnológicos sobre os aspectos humanísticos interacionais na cultura da área da saúde hospitalar. Pretendia-se a inclusão da humanização e o fortalecimento das iniciativas já existentes, melhorando assim a qualidade e a eficácia da atenção dispensada aos usuários, além disto apresentava a proposta de qualificar os profissionais hospitalares para um pensamento de atenção à saúde que enaltecasse a vida e a cidadania (BRASIL, 2001).

O Ministério da Saúde desenvolveu, em 2003, uma proposta para expandir a humanização para além dos ambientes hospitalares, estabelecendo a Política Nacional de Humanização (PNH), também conhecida como Humaniza SUS. A PNH visa efetivar-se nas práticas de saúde em conjunto com os princípios do SUS, para compor uma política com os modos de fazer e operar os processos efetivos de criações e transformações de realidades em saúde (BRASIL, 2004). Assim, ela surge para reafirmar a necessidade de investir na qualidade do cuidado e não apenas na ampliação da rede e do acesso da atenção do SUS. O termo política foi utilizado para destacar que a humanização deve ser transversal às diferentes atuações e autoridades, transcrevendo os princípios de executar os diferentes

equipamentos e sujeitos da rede (BRASIL, 2004; FERREIRA; ARTMANN, 2018; NORA; JUNGES, 2013;).

Segundo a PNH, humanizar a atenção e a gestão em saúde requer aspectos como acesso com qualidade, atenção integral, responsabilidade e vínculo; valorização dos trabalhadores e usuários; democratização e controle social. Humanizar é uma rede de construção permanente e solidária de laços de cidadania, onde o profissional passa a olhar cada indivíduo integralmente, levando em conta sua história, tratando-o como inserido em um coletivo (BRASIL, 2004).

A PNH tem cinco princípios norteadores que são:

1. Valorizar a dimensão subjetiva e social em todas as práticas da gestão e atenção estimulando a integração e promoção dos compromissos;
2. Estimular os processos comprometidos com as produções de saúde e de sujeitos;
3. Fortalecer o trabalho multiprofissional, estimulando a interdisciplinaridade das equipes de saúde;
4. Atuar em rede com alta conectividade, de modo cooperativo e solidário, em conformidade com as diretrizes do SUS;
5. Utilizar-se da comunicação, informação, educação permanente e dos espaços de gestão para construção da autonomia e protagonismo de sujeitos e coletivos (BRASIL, 2004, p 19).

Esses princípios foram norteadores para o desenvolvimento e implementação da PNH na saúde. Para tal, foram traçadas estratégias gerais para sua implementação pressupondo a atuação em vários eixos que futuramente trouxessem resultados à sociedade. Portanto, foram elaboradas e descritas sete estratégias gerais da PNH que traçam os eixos para sua implementação e execução.

1. Eixo das instituições do SUS: pretende-se que a PNH faça parte dos planos estaduais e municipais dos vários governos, aprovados pelos gestores e conselhos de saúde correspondentes;
2. Eixo da gestão do trabalho: propõe-se a promoção de ações que assegurem a participação dos trabalhadores nos processos de discussão e decisão, reconhecendo, fortalecendo e valorizando seu compromisso com o processo de produção de saúde e seu crescimento profissional;
3. Eixo da educação permanente: indica que a PNH componha o conteúdo profissionalizante nas áreas da graduação, pós graduação e extensão em saúde vinculando-se a polos de educação permanente e às instituições formadoras;
4. Eixo da informação: aponta-se por meios de ações da mídia e discurso social amplo, incluindo-se no debate da saúde, visando assim a ampliação do domínio social sobre a PNH;
5. Eixo da atenção: propõe-se uma política incentivadora dos sujeitos, com a democratização da gestão dos serviços e da ampliação da atenção integral à saúde, promovendo a intra e a intersetorialidade com responsabilização sanitária acordada entre gestores e trabalhadores;
6. Eixo do financiamento: propõe-se a integração de recursos vinculados a programas específicos de humanização e outros recursos de subsídio à atenção, unificando-os e repassando os fundos, mediante atenção e compromisso dos gestores;

7. Eixo da gestão da PNH: indica-se o acordo com as instâncias intergestoras e de controle social do SUS, o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação sistemáticos das ações realizadas, promovendo a integralidade das demais políticas de saúde, estimulando a pesquisa relacionada às necessidades do SUS na perspectiva da Humanização (BRASIL, 2004, p 27-28).

A partir dessas estratégias propôs-se que os planos estaduais e municipais de saúde considerem os componentes da PNH no calendário de seus compromissos para expansão dessa política, promovendo um maior diálogo entre profissional e comunidade (BRASIL, 2004). Em material de divulgação da PNH, o Ministério da Saúde, publicado em 2013, ressalta a necessidade da interação entre trabalhadores, usuários e gestores na produção e gestão do cuidado e dos processos de trabalho (Brasil, 2013). Reconhece que esta é uma interação que pode acarretar perturbação e inquietação, que na verdade se configuram como o motor da mudança. Deste modo, a humanização só pode ser construída de maneira compartilhada e coletiva. São colocadas como princípios da PNH: 1. A Transversalidade (as diferentes especialidades e práticas de saúde devem conversar com a experiência do assistido); 2. A indissociabilidade entre atenção e gestão (a integração atenção e usuário para produção da saúde); 3. O Protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos coletivos (os usuários são mais que pacientes e os trabalhadores são mais do que cumpridores de ordem). Nas orientações, a PNH estabelece suas diretrizes, definindo-as e sugerindo ações para que sejam contempladas no processo humanizador. O quadro 1 apresenta estas orientações.

Quadro 1- Diretrizes e ações sugeridas pela PNH no processo de humanização de um serviço (Brasil, 2013)

DIRETRIZ	O QUE É	AÇÃO
ACOLHIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer como legítima a demanda apresentada; • Relação de confiança, compromisso e vínculo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta qualificada; • Acesso a tecnologias adequadas; • Organização das prioridades.
GESTÃO PARTICIPATIVA E COGESTÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das tarefas; • Novos sujeitos; • Decisão coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversa para colocar as diferenças; • Acordos de necessidades e interesses.
AMBIÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços saudáveis, acolhedores e confortáveis, com privacidade; • Espaços como lugares de encontro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão compartilhada sobre os espaços;
CLÍNICA AMPLIADA COMPARTILHADA	<ul style="list-style-type: none"> • Considerar a singularidade do sujeito no adoecimento e sofrimento e a complexidade do processo saúde doença. 	<ul style="list-style-type: none"> • Enriquecimento dos diagnósticos; • Qualificação do diálogo; • Decisões compartilhadas.
VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a capacidade do profissional de analisar, definir e qualificar o processo de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitações e pesquisas que permitam o diálogo; • Acordos de como agir; Participação na gestão.
DEFESA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os direitos garantidos por lei; • Incentivar o conhecimento dos direitos através dos serviços de saúde; • Assegurar que seus direitos sejam cumpridos em todas as fases do cuidado, desde a recepção até a alta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantindo o direito a uma equipe que cuide dele, de ser informado sobre sua saúde; • Garantindo ao usuário o direito de decidir sobre compartilhar ou não sua dor e alegria com sua rede social.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

Os autores Pashe; Passos; Hennington (2011), refletiram sobre a trajetória da PNH cinco anos após sua criação, destacando que o tema da participação em saúde assumiu novos papéis, estendendo a direção da inclusão corresponsável e protagonista dos diferentes atores sociais implicados no processo de produção de saúde. Eles enfatizam que a humanização é para além do controle social exercido nos espaços instituídos da participação, é importante que os serviços de saúde estimulem o sujeito coletivo, desindividualizado e não necessariamente institucionalizado, a realizar ações cotidiana e local, como uma forma de engajamento no movimento de mudança dos modos de cuidar e de gerir.

Segundo Barbosa *et al.* (2013), o encontro que acontece entre usuário e profissional no serviço de saúde para busca da solução para seus problemas também deve ser entendido como um encontro de culturas e saberes. A importância

de uma escuta qualificada contribui para valorização do outro, não se restringindo apenas ao atendimento da prática curativista, o que diminui a compreensão das subjetividades envolvidas na construção de trocas solidárias e comprometidas.

De acordo com Rodrigues *et al.* (2021), a assistência do cuidado humanizado visa promover melhorias no atendimento à saúde, mas que, embora haja uma reformulação do acolhimento em saúde, o serviço apresenta falhas em sua aplicabilidade, havendo fatos da desvalorização profissional, deficiência do gerenciamento, implicando diretamente na assistência de saúde.

Para Costa *et al.* (2018), o cuidado humanizado em saúde envolve enriquecimento e otimização das interações entre os sujeitos, procurando uma indissociabilidade das ações preventivas, curativas e promocionais da saúde. Para isso, é importante a inserção dos atores sociais nos cuidados, tornando-o protagonista no estabelecido da integralidade do cuidado na perspectiva da vigilância do crescimento e desenvolvimento. Por tanto, é essencial ao profissional da saúde estar atento as necessidades individuais.

A PNH veio para reafirmar que assistência ao cuidado em saúde é um direito de todos, por isto, é tarefa da equipe de saúde (re)organizar uma assistência ofertando ações condizentes aos princípios doutrinários do SUS a todos os usuários (RODRIGUES *et al.*, 2015).

2.1.3 Novas perspectivas no ensino da Odontologia no Brasil trabalhando a temática humanização em saúde

O ensino da Odontologia no Brasil foi instituído por meio do Decreto número 9.311 de 25 de outubro de 1884. A atividade dos atendimentos odontológicos já existia no Brasil, antes mesmo desta data, pelo exercício de barbeiros e sangradores, os quais tinham licenças conferidas para o exercício da profissão, por meio das “cartas da profissão de tirar dentes”. O decreto extinguiu a licença conferida a estes, dando início ao ensino da Odontologia (CANALLI, 2011; MOYSES, 2003).

Ao longo dos anos, a formação em Odontologia passou por grandes mudanças, recebendo grande influência cartesiana, em que a terapêutica baseada na fusão do corpo e da alma; flexneriana (medicina científica) que trouxe elementos estruturais, como: biologicismo, mecanicismo, tecnificação, especialização e

exclusão de práticas alternativas (CANALLI, 2011; EMMI, SILVA; BARROSOS, 2018; LAGE *et al.*, 2017). A prática de atendimento manteve sua excessiva valorização do modelo biomédico, com grande ênfase à ciência e os saberes, resultando numa ação hierárquica na relação entre profissional-paciente durante o atendimento, narrando as normas sociais de classe dominante, deixando o profissional de transparecer o seu lado humanizado (CANALLI, 2011; FERREIRA; FERREIRA; FREIRE, 2013; NUTO, 2006).

O processo de aprendizagem do estudante de Odontologia depende da experiência vivida a partir da observação da conduta dos professores e do capital cultural trazido por ele. Em especial, na Odontologia, esta vivência ocorre em nível ambulatorial, o qual deve ser utilizado não só para o desenvolvimento técnico, mas também para uma reflexão acerca da ética das situações presenciadas (LIMA; SOUZA, 2010; PUPLAKSIS *et al.*, 2010; SILVA *et al.*, 2021). Portanto, pode-se dizer que a dimensão ética no processo ensino-aprendizagem está presente nas relações estabelecidas pelo ser humano. Neste âmbito, encontramos falhas nos serviços de saúde, sobretudo nas práticas odontológicas. O cirurgião-dentista tende a dar mais ênfase à prática curativa, em detrimento às ações de prevenção e promoção de saúde; além da desvalorização do ser humano no processo de humanização em saúde (CANALLI *et al.*, 2011; LIMA; SOUZA, 2010; SOARES; RIBEIRO, RIBEIRO, 2015; SILVA *et al.* 2021).

As novas perspectivas no ensino da Odontologia no Brasil vêm ocorrendo como resposta à situação encontrada dentro da formação a partir de uma nova abordagem de mudança no ensino. Atualmente, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia (DCN) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) ampliaram as proposições colocadas pelo Ministério da Educação (MEC), a partir da Reforma Universitária (COSTA *et al.*, 2018; GARCIA, 2015; SILVEIRA; OLIVEIRA *et al.*, 2019).

As DCN resultam de um processo que envolveu aspectos culturais, educacionais, institucionais e políticos. Alguns dos valores educacionais expressos nas diretrizes foram embasados no movimento escolanovista (escola nova) do início de século XX. Esse movimento ganhou força no Brasil durante o Manifesto de 1932 que se refutava às tendências intelectualizadas, passivas e verbalistas da escola tradicional. O movimento destacou a necessidade de mudança votada para uma formação integral do estudante, visando o desenvolvimento das capacidades de

construção ativa de conhecimentos (AZEVEDO; PEIXOTO; LOURENÇO, 2010; COSTA *et al.*, 2018).

No final de década de 1950, o manifesto de 1959 trouxe condições favoráveis à elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1961. Em 1988, a Constituição Federal contribuiu para os princípios fundamentais para a revisão da LDB de 1996. Essa revisão valorizou a formação da cidadania, destacando a flexibilização curricular e as fronteiras da ciência no exercício profissional. A LDB, instituída pela Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, preconiza as bases filosóficas, conceituais, políticas e metodológicas que devem nortear a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) (BRASIL, 1996).

As DCN para os cursos de graduação em Odontologia foram instituídas pela Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002. De acordo com as DCN, o perfil do formando egresso em Odontologia deverá incluir uma formação humanística, ética, crítica e reflexiva; para se tornar um profissional habilitado a ser um promotor da saúde, sensibilizado para uma prática odontológica a responder às necessidades da população. Além de estar apto à atuação em equipe, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar (BRASIL, 2002; BRASIL, 2021).

Segundo Haddad *et al.* (2010), as DCN indicam uma mudança paradigmática na formação de um profissional crítico e reflexivo, capaz de “aprender a aprender”, de trabalhar em equipe, e de levar em conta a realidade social.

A formação profissional do cirurgião-dentista não se limita apenas ao domínio de conhecimentos transmitidos no ensino de forma isolada, como era feito tradicionalmente. O conhecimento precisa ser adquirido de forma atrelada à realidade social, à cultura, aos saberes. Diante disso é proposta a organização curricular estruturada em forma de matriz articulada ou integrativa, possibilitando uma melhor inter-relação entre teoria e prática em torno de um eixo curricular voltado para a formação de profissionais mais éticos, humanos e reflexivos (ANASTASIOU, 2006; EMI, 2018).

Os autores Lemos; Fonseca (2009), ao avaliar o currículo de um curso de Odontologia da região Sudeste do Brasil, observaram os grandes desafios para a transformação para um novo currículo. Destaca-se que a mudança no ensino superior supõe ações que envolvam as IES, Estado, estudantes, professores e sociedade. Mais importante que discutir a reforma do ponto de vista de estruturação,

é evidenciar através da percepção do outro os sentidos da vida acadêmica que os estudantes e professores constroem: o currículo, a história e o saber.

De acordo com Costa *et al.* (2018), um currículo inovador é aquele que apresenta uma proposta educacional que busca superar a fragmentação entre teoria e prática, a desarticulação entre as disciplinas, a descontextualização dos saberes, o uso de metodologias passivas do processo ensino-aprendizagem, desarticulando o processo de memorização em detrimento do raciocínio.

Para Silva *et al.* (2021), há um reconhecimento da necessidade de trabalhar o perfil humanístico de forma transversal para gerar mudança no ensino, para formar profissionais capazes a responder às necessidades sociais colocando o sujeito como protagonista da sua própria saúde.

A formação profissional com o perfil humanístico torna-se protagonista a partir da publicação da nova DCN Resolução Nº 3, de 21 de junho de 2021, para os cursos de graduação em Odontologia. Destaca-se que os cursos em funcionamento terão o prazo de até dois anos, a partir da data de publicação, para aplicação das suas determinações às novas turmas abertas após o início da sua vigência (BRASIL, 2021). A nova DCN evidencia, em vários pontos, que a graduação em Odontologia visa formar profissionais com relação a atenção à saúde para promover a humanização do cuidado (SILVA *et al.*, 2021). Desta forma, ressaltamos o Art. 17º, que diz “A estrutura curricular do curso de graduação em Odontologia deverá levar em consideração as necessidades de saúde dos usuários e das populações, incluindo as dimensões ética, humanística e social, orientadas para a cidadania e para os direitos humanos, tendo as Ciências Humanas e Sociais como eixo transversal de formação.” (BRASIL, 2021).

As DCN destacam que a humanização quando trabalhada no ensino da Odontologia como um dos aspectos fundamentais pode ser uma agente de conscientização de novas bases para educação do ensino superior no Brasil, para a formação profissional e para a cidadania, contextualizada com os problemas sociais da população (FERREIRA; FERREIRA; FREIRE, 2013). O objetivo de tais mudanças é promover uma Odontologia humanizada para resgatar os valores da profissão junto à sociedade.

Esse novo modelo de formação proporciona aos alunos de graduação em Odontologia a aprender a aprender, que engloba aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a conhecer, garantindo a capacitação dos profissionais com

autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a humanização do atendimento prestado (MOYSES, 2003; SILVEIRA; GARCIA, 2015; SILVA *et al.*, 2021). Diante deste novo cenário, o processo de humanização da educação passa ser uma peça fundamental para o cumprimento de novas bases para a educação do ensino superior colocando o homem no centro do processo de construção da cidadania (BIZARRO; MARRA; PEDRO, 2016).

As informações das Instituições de Educação Superior (IES) que ofertam o curso de Odontologia são encontradas no cadastro do Ministério da Educação (MEC), regulamentado pela Portaria Normativa nº 21, de 21/12/2017, base de dados oficial dos cursos e IES, independentemente de sistema de ensino. Os dados do Cadastro e-MEC devem guardar conformidade com os atos autorizativos dos cursos e das IES, editados pelo poder público ou órgão competente das instituições nos limites do exercício de sua autonomia (BRASIL, 2021). O acesso pode ser realizado pelo site do Conselho Federal de Odontologia (CFO), na aba serviços cursos, seguida da consulta das Faculdades de Odontologia. A regularidade dos cursos e instituições depende da validade dos respectivos atos autorizativos e da tempestividade de protocolo dos processos regulatórios de manutenção da autorização para o funcionamento da instituição e oferta dos cursos (BRASIL, 2021).

As informações inseridas pelas IES dos Sistemas Estaduais, reguladas e supervisionadas pelo respectivo Conselho Estadual de Educação, ou pelas IES do Sistema Federal, no âmbito da autonomia universitária, são declaratórias e a veracidade é de responsabilidade da respectiva instituição, nos termos da legislação (BRASIL, 2021).

A avaliação acadêmica dos cursos da saúde a partir das DCN apontou a necessidade de refletirmos sobre o perfil da formação dos profissionais em saúde, para solucionar as necessidades de saúde da população de acordo o contexto social, assim como a necessidade de trabalhar os conceitos de gestão durante o processo de formação (SOARES; RIBEIRO; RIBEIRO; 2015)

Os cursos das áreas da saúde emergem da necessidade de formação de um novo perfil do egresso, o qual deve contemplar a necessidade de alinhar-se à realidade do sujeito, conforme o perfil epidemiológico da população; e as relações entre os atores sociais e os profissionais de saúde (BRASIL, 2001; GALVÃO *et al.*, 2022).

2.2 Pesquisas utilizando método qualitativo

A pesquisa qualitativa busca desenvolver conceitos para a compreensão dos fenômenos em seu contexto social, dando ênfase as experiências, aos significados (MINAYO, 2013). Os métodos de pesquisa qualitativa são apropriados quando há a necessidade de compreender o processo pelo qual os atores sociais constroem significados, conhecer experiências, entender como as representações interferem na sociedade (TURATO, 2005).

A construção trabalho foi referida de acordo com os critérios consolidados para relato de pesquisa qualitativa (COREQ) (SOUZA *et al.*, 2021).

2.2.1 Métodos de coleta e análise de dados qualitativos

Na pesquisa qualitativa, os métodos usados para coleta de dados podem incluir análise de documentos, entrevistas, grupo focal, observações, etnografia, estudo de caso (GODOY, 1995; MINAYO, 2013).

Para análise dos achados nos métodos qualitativos há orientações para cada estudo, pois cada estudo é único e a análise cabe a essência do que você quer responder. Um estudo documental é compreendido por etapas que vão desde a escolha dos documentos até a sua análise. Uma das técnicas para análise dos textos é a análise de conteúdo (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015). De acordo com Bardin (1979), a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas das comunicações, para sistematizar os objetos de descrição do conteúdo das mensagens, a essência dos achados.

Essa técnica consiste na investigação simbólica das mensagens das entrelinhas dos conteúdos (textos, documentos). A importância dessa análise é encontrar respostas e descobrir o que está por trás dos conteúdos, é trazer a público o que está sendo comunicado (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015)

3 OBJETIVO

Avaliar a inserção e o desenvolvimento do tema humanização no Projeto Político Pedagógico de cursos de Odontologia, ofertados por instituições de ensino superior de natureza jurídica pública e privada, no Brasil.

4 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

4.1 Abordagem Qualitativa

O método qualitativo de pesquisa é aquele que se ocupa do nível subjetivo e relacional da realidade social. Este método foi escolhido por ser tratado por meio da história, do universo, dos significados, dos motivos, dos valores, por isso a riqueza de detalhes e conteúdo. Trata-se de uma estratégia para compreender o conteúdo dos textos documental (GONZÁLEZ, 2020; MINAYO, 2013).

As informações ou dados coletados em uma pesquisa qualitativa podem ser obtidos e analisados de várias maneiras dependendo do objetivo que deseja atingir. Este tipo de estudo leva o pesquisador a percorrer diversos caminhos, utilizando uma variedade de instrumentos e procedimentos na construção na análise dos achados. Os instrumentos para constituição de dados geralmente utilizados são: questionários, entrevistas, observação, grupos focais e análise documental (GONZÁLEZ, 2020; FLICK, 2009; KRIPKA; SCHELLER).

4.2 Pesquisa documental

O uso da análise documental, se refere à pesquisa documental, que utiliza, em sua essência: documentos que não foram analisados ou sistematizados. O grande desafio é selecionar, tratar e interpretar a informação, visando compreender a interação com o *corpus* documental. Quando isso acontece, há um desdobramento de detalhes e os dados coletados tornam-se mais significativos (BOWEN, 2009; GODOY, 1995; JUNIOR *et al.*, 2021; KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015;).

Segundo Flick (2009), o pesquisador no processo de escolha do documento, não deve manter o foco, unicamente, no conteúdo, embora importante, deve ser levado em consideração um conjunto de observações: o contexto, a utilização e a função dos documentos.

A partir do objetivo do estudo, inicia-se o processo de definição de qual documento será utilizado, para responder ao problema. Dessa forma, cabe ao pesquisador a tarefa de encontrar, selecionar e analisar os documentos que servirão para o estudo (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015).

A pesquisa documental pode ser utilizada no ensino na perspectiva de que o pesquisador “mergulhe” no campo de estudo procurando captar o fenômeno a partir dos cenários contidos nos documentos, contribuindo com a área na qual ele se insere, seja na área da educação, saúde, ciências biológicas, exatas ou humanas (FLICK 2009; KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015).

As autoras Kripka; Scheller; Bonotto (2015), destacam que a pesquisa documental é diferente da pesquisa bibliográfica. Ambas utilizam documentos, no entanto, o que as diferencia é a fonte dos documentos. A pesquisa documental utiliza fontes primárias, as quais não sofreram nenhuma forma de análise. Já a pesquisa bibliográfica, as fontes são secundárias, abrangem toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema.

De acordo com Godoy (1995), para desenvolver a pesquisa documental, três aspectos devem merecer atenção especial por parte do pesquisador: a escolha dos documentos, o acesso a eles e a sua análise. A escolha dos documentos não é um processo aleatório, mas se dá em função de alguns propósitos, ideias ou hipóteses.

4.2.1 Vantagens e desvantagens da pesquisa documental

Assim como todo estudo, a pesquisa documental apresenta vantagens e desvantagens em relação aos demais métodos. Como vantagens podemos destacar que o documento constitui uma fonte não reativa, permitindo a obtenção de informações após longos períodos de busca a partir de uma leitura exaustiva, sendo considerada uma fonte natural de informação contextualizada (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015).

Na pesquisa documental, os dados são obtidos de maneira indireta a partir de livros, jornais, filmes, textos públicos/oficiais, dentre outros. Essas fontes documentais evitam desperdício de tempo e/ou constrangimento, se comparado a outros métodos de pesquisa qualitativa, como entrevista (GUBA; LINCOLN, 1981; GIL, 2010).

No entanto, como críticas ou desvantagens, os documentos não são amostras representativas, não traduzem as informações reais, falta objetividade, falta um formato padrão dos documentos, sujeita às condições das informações e dificuldades

em trabalhar nesse tipo de pesquisa (GUBA; LINCOLN, 1981; GODOY, 1995; KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015;).

4.3 Desenho da pesquisa

Trata-se de um estudo de caráter descritivo-exploratório de documentos públicos institucionais, para avaliar como o tema Humanização é trabalhado ao longo da formação nos cursos de Odontologia, em Instituições de Ensino Superior (IES) de natureza jurídica pública e privada, das cinco macrorregiões do Brasil.

As etapas da pesquisa documental foram:

1ª etapa: Levantamento do número de cursos de Odontologia ofertados no Brasil e a natureza jurídica da IES.

2ª etapa: Pesquisa e obtenção dos projetos políticos pedagógicos nos sites das IES, quando disponíveis e/ou contato por e-mail com coordenadores dos cursos para obtenção destes documentos.

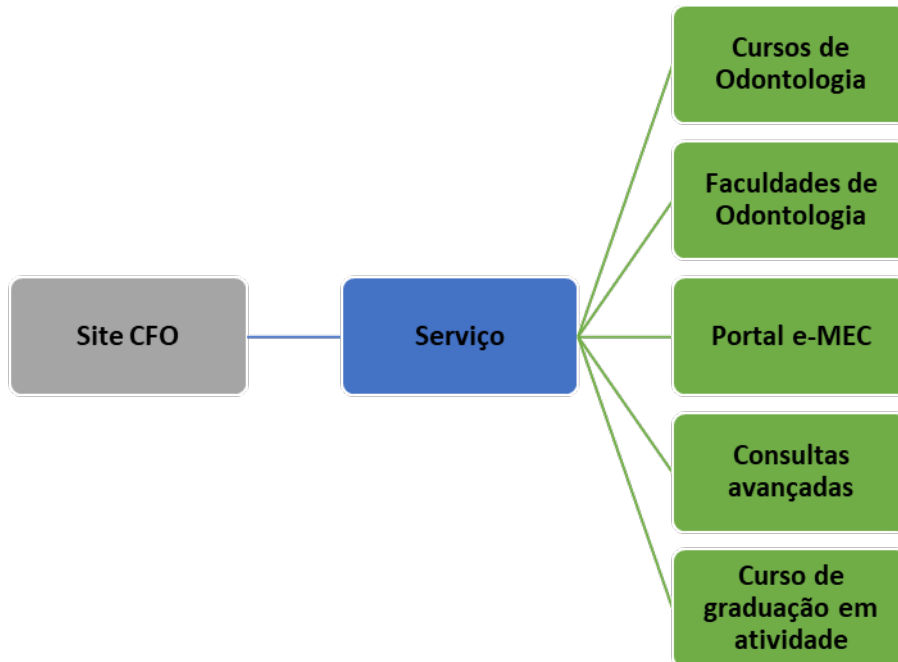
3ª etapa: Extração dos primeiros dados e elaboração da pré-matriz e matriz analítica.

4ª etapa: Extração e análise dos achados a partir da matriz analítica.

4.3.1 Etapas da Pesquisa documental: 1ª etapa “Levantamento das IES”

A pesquisa dos cursos de Odontologia ofertados no Brasil foi realizada por Estado no portal do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior e-MEC, no site do Conselho Federal de Odontologia (CFO). Durante a pesquisa, o próprio sistema gerava uma planilha do Excel com os dados das IES (Figura 1). Foram realizadas três pesquisas no Cadastro e-MEC no site CFO, para levantamento do número de cursos de Odontologia ofertados no Brasil, respectivamente em 2019, 2020 e 2021.

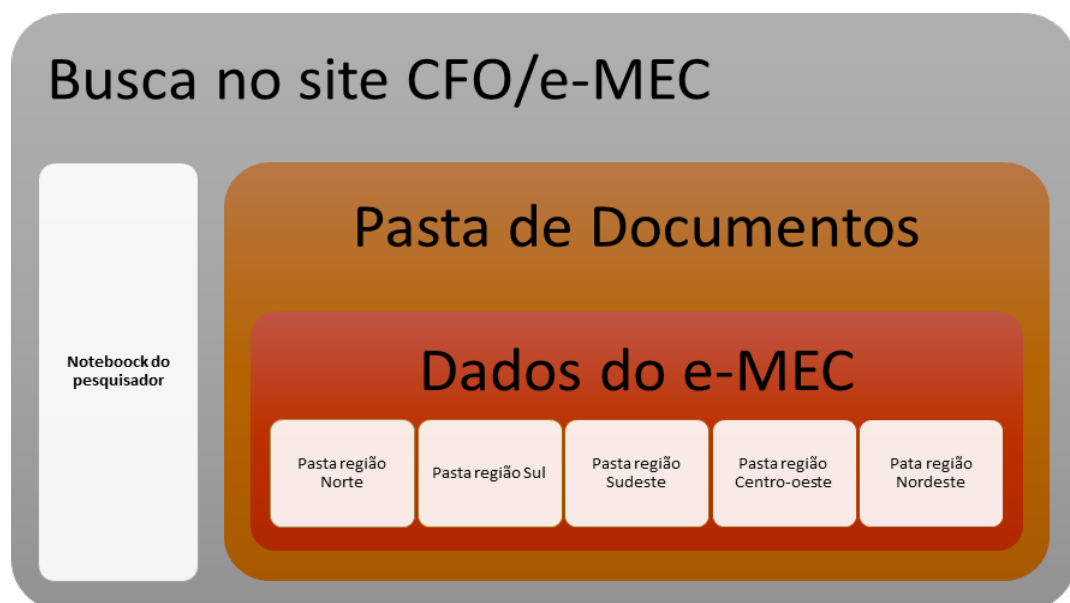
Figura 1: Fluxograma do arquivamento dos dados gerados pelo Cadastro e-MEC/CFO



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

Para esta etapa, utilizou-se um *notebook* para a pesquisa, com a criação de uma pasta de documentos para cada macrorregião, onde os arquivos foram salvos, ver Figura 2.

Figura 2: Fluxograma da pesquisa documental no site CFO



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

4.3.2 Etapas da Pesquisa documental: 2ª etapa ‘‘Pesquisa dos PPP’’

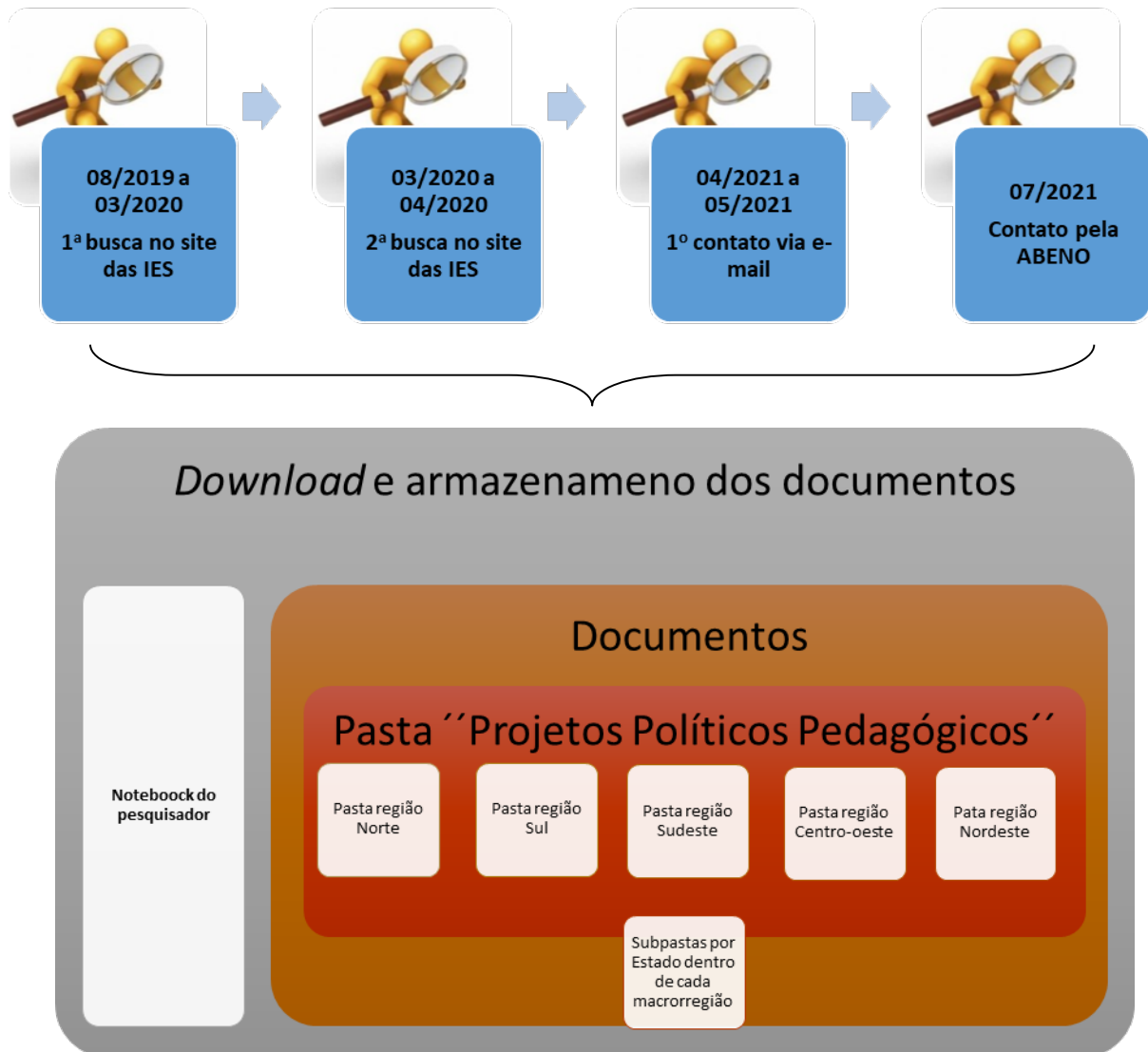
Realizou-se uma pesquisa documental exploratória dos PPP dos cursos de Odontologia das cinco macrorregiões do Brasil, disponíveis publicamente e com acesso livre por meio dos recursos de busca no site das IES, ver Figura 3. A primeira busca aconteceu no período de outubro de 2019 a março de 2020. A cada achado realizou-se o *download* dos arquivos e armazenamento dos documentos no *notebook* da pesquisadora utilizado para pesquisa.

Uma nova busca dos PPP foi realizada no site das IES no período de março a abril de 2020. No entanto, não foram encontrados novos projetos.

Para aumentar o número de PPP, no período de abril a maio de 2021, realizou-se o primeiro contato com todas as IES, cujo projeto não estava disponível em sua página. Um convite foi encaminhado por e-mail aos coordenadores do curso para participar da pesquisa e assim, disponibilizar o PPP. Nesse momento, uma nova pesquisa foi realizada no Cadastro e-MEC para obtenção dos contatos das IES e coordenadores dos cursos. No corpo do e-mail, foram anexados dois arquivos: Carta de Anuência e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para o coordenador do curso (APÊNDICE A e B).

Em junho de 2021, na tentativa de aumentar o número de PPP, um segundo contato por e-mail as IES, foi realizado em parceria com a coordenação da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), com o convite para participar da pesquisa.

Figura 3: Fluxograma do intervalo de tempo da pesquisa documental dos PPP e *download* e armazenamento dos documentos



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

4.3.3 Etapas da Pesquisa documental: 3ª etapa "Extração dos primeiros dados e elaboração das matrizes"

A organização do material para a extração dos dados ocorreu sem a identificação da IES, redigido no formato texto e utilizados códigos para identificação (por exemplo P₁, P₂). Para melhor controle da codificação uma planilha foi elaborada no *Excel* com o nome da IES com os respectivos códigos.

Os dados iniciais de interesse para conhecer os PPP foram coletados em formulário próprio, um para cada instituição (APÊNDICE C), contendo: 1.

Identificação (código da IES, dependência administrativa, macrorregião, total de cursos e turnos ofertados); 2. Missão da IES; 3. Objetivos do curso; 4. A presença do tema *humanização* no Projeto Pedagógico de Curso; 5. A presença de disciplina de *humanização* na grade curricular; 6. A presença do conteúdo de *humanização* nas ementas da grade curricular.

Os critérios para primeira busca no texto dos PPP, foram: localizar as palavras-chave pré determinadas e suas variações sobre o tema da pesquisa: Humanização (Humanizado(a), Humanística, Humanismo), Clínica humanizada, Atendimento Humanizado, Humanização da Assistência (APÊNDICE D).

Importante ressaltar que essas informações iniciais não entraram nos achados finais da pesquisa para análise documental, sendo utilizados apenas para conhecer os documentos e nortear a elaboração da matriz analítica.

Após a primeira busca textual, realizou-se a primeira análise documental a partir da leitura exaustiva e criteriosa dos PPP. Durante a leitura, identificou-se nos documentos primários, os PPP dos cursos de Odontologia, informações para elaborar a matriz analítica para extração e análise do *corpus* documental.

Após esta etapa, os seguintes documentos foram utilizados como referencial teórico para elaboração da pré-matriz: “Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia (DCN)” publicada em 2002 e às “Diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH)” publicada em 2003.

O documento “Diretrizes da Política Nacional de Humanização” foi analisado para subsidiar e estabelecer as especificações de como poderia ser trabalhado o tema humanização em saúde. Este documento foi escolhido por ser referência norteadora das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias nos serviços públicos de saúde.

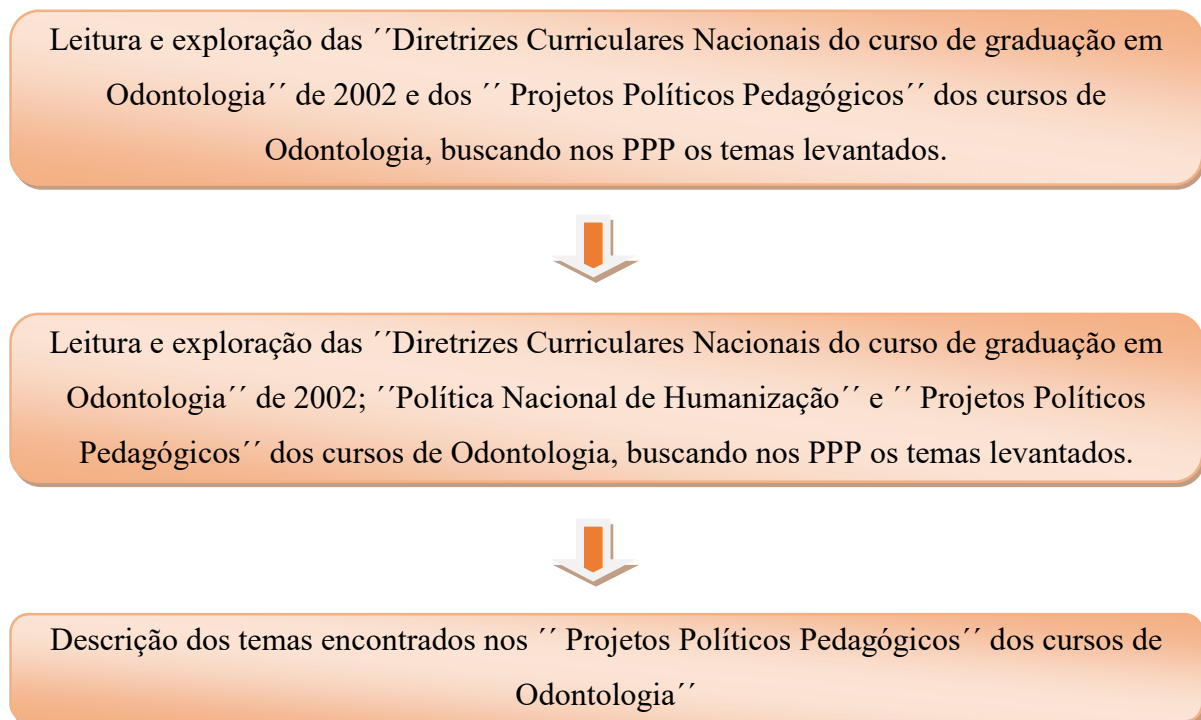
Embora tenha sido publicada a nova DCN Resolução Nº 3, de 21 de junho de 2021, para os cursos de graduação em Odontologia, ela não foi utilizada para análise dos dados porque a pesquisa teve início em 2018 e os PPP estavam embasados nas DCN de 2002. Destaca-se que os cursos em funcionamento terão o prazo de até dois anos, a partir da data de publicação, para aplicação das suas determinações às novas turmas abertas após o início da sua vigência.

Os PPP buscam orientar a formação dos estudantes do curso de Odontologia foram elaborados a partir das DCN instituídas pela Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002, a qual destacamos:

Art. 3º O Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade (Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002, p.1).

Em um segundo momento, realizou-se uma leitura exploratória dos documentos: “Diretrizes da Política Nacional de Humanização”, “Diretrizes Curriculares Nacionais” do curso de graduação em Odontologia e “Projetos Políticos Pedagógicos”, ver Figura 4. Em seguida, foram extraídas informações relacionadas, a partir da pergunta norteadora: “O que poderia ser trabalhado” no nível do tema humanização em saúde durante a graduação em Odontologia? (Quadro 2).

Figura 4: Fluxograma da leitura exploratória das DCN e PNH



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

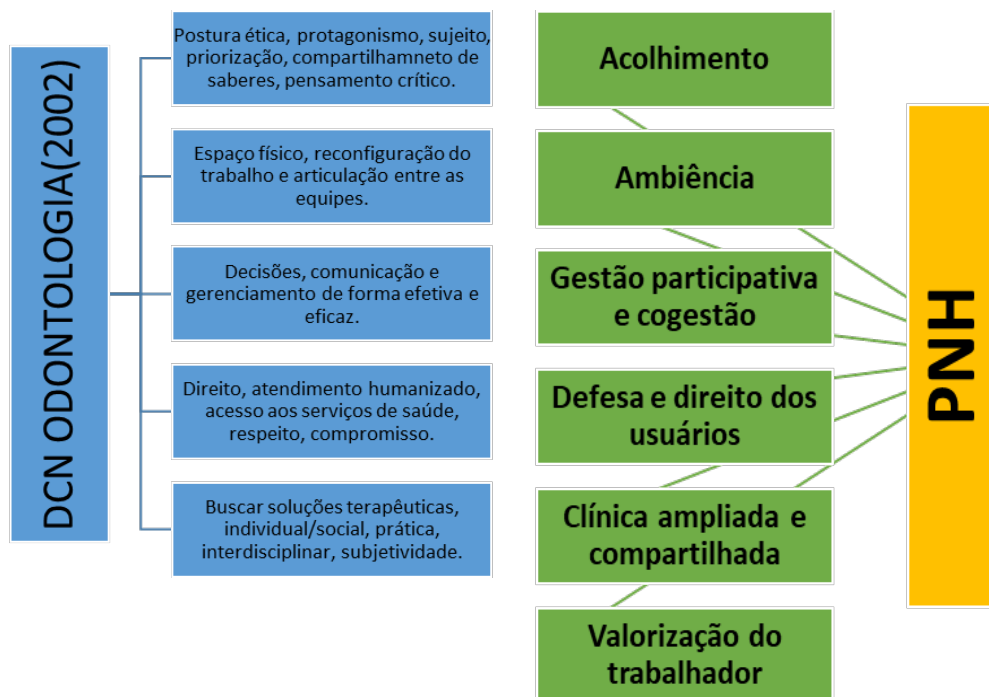
Quadro 2: Extração dos temas relacionados “O que poderia ser trabalhado” no nível do tema humanização em saúde durante a graduação em Odontologia da DCN (2002) e PNH (2003)

DCN	DIRETRIZ PNH	O QUE É	AÇÃO
“Perfil do formando egresso com formação humanística;”	Acolhimento	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer como legítima a demanda apresentada; • Relação de confiança, compromisso e vínculo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta qualificada; • Acesso a tecnologias adequadas; • Organização das prioridades.
“Na atenção à saúde [...] ser capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. [...] dentro dos mais altos padrões.”	Gestão participativa e cogestão	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das tarefas; <ul style="list-style-type: none"> • Novos sujeitos; • Decisão coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversa para colocar as diferenças; • Acordos de necessidades e interesses.
“[...]os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas [...] tecnologias de comunicação e informação.”	Ambiência	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços saudáveis, acolhedores e confortáveis, com privacidade; • Espaços como lugares de encontro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão compartilhada sobre os espaços;
“A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;”	Clínica ampliada compartilhada	<ul style="list-style-type: none"> • Considerar a singularidade do sujeito no adoecimento e sofrimento e a complexidade do processo saúde doença. 	<ul style="list-style-type: none"> • Enriquecimento dos diagnósticos; • Qualificação do diálogo; • Decisões compartilhadas.
“Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.”	Valorização do trabalhador	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a capacidade do profissional de analisar, definir e qualificar o processo de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitações e pesquisas que permitam o diálogo; • Acordos de como agir; • Participação na gestão.
“Atuar em todos os níveis de atenção à saúde [...] sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.”	Defesa dos direitos dos usuários	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os direitos garantidos por lei; • Incentivar o conhecimento dos direitos através dos serviços de saúde; • Assegurar que seus direitos sejam cumpridos em todas as fases do cuidado, desde a recepção até a alta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantindo o direito a uma equipe que cuide dele, de ser informado sobre sua saúde; • Garantindo ao usuário o direito de decidir sobre compartilhar ou não sua dor e alegria com sua rede social.
“[...]promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;”			
“Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações.”			
“Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.”			
“Aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade.”			
“Estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regra.”			
“Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional.”			
“Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral”			
“Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais.”			
“Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética [...]”			

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

Realizou-se análise de conteúdo proposta por Graneheim e Lundman (2004), para as fases de elaboração da pré-matriz e matriz analítica. Após leitura exploratória do que foi extraído dos documentos (DCN, PNH e PPP) elaborou-se a pré-matriz. Seguindo esta orientação metodológica, inicialmente foram identificadas as unidades de significado representadas nos documentos de cada instituição de ensino. No próximo passo, foi extraída a essência de cada unidade de significado, obtendo-se a unidade de significado condensada.

Figura 5: Pré-matriz Analítica

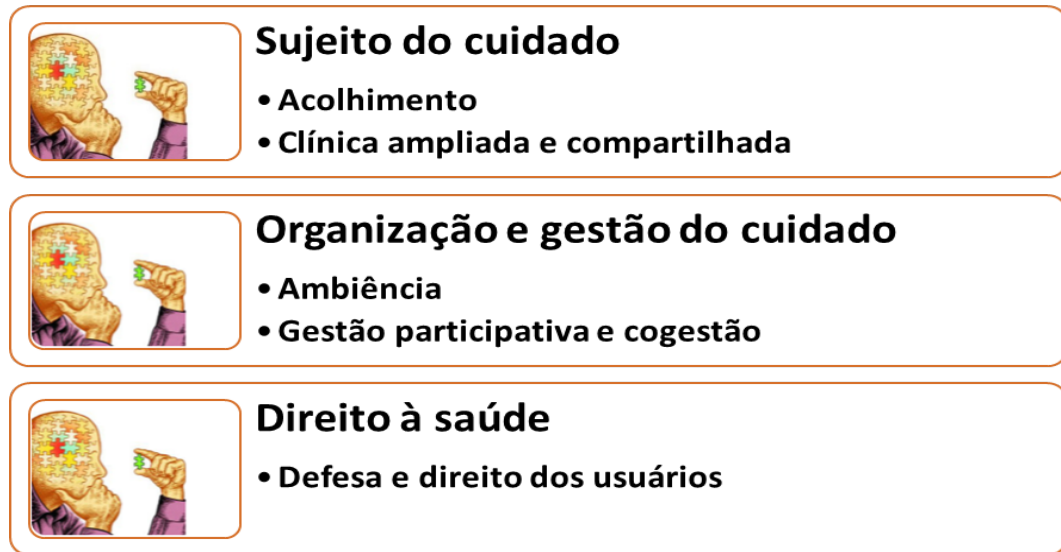


Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

A matriz analítica (Figura 6) utilizada para investigação do *corpus* documental foi construída pela pesquisadora como instrumento para extração dos achados nos PPP. Essa matriz contempla temas que delimitam o escopo desta investigação: Sujeito do cuidado; Organização e gestão do cuidado; Direito à saúde.

A caracterização dos temas foi embasada nas teorias das DCN e PNH. As teorias foram estabelecidas considerando-se o processo de seleção dos conteúdos curriculares e da humanização em saúde, em um contexto que articula currículo, ensino, humanização e sociedade.

Figura 6: Matriz Analítica



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

4.3.4 Etapas da Pesquisa documental: 4ª etapa: Extração e análise documental dos achados a partir da Matriz Analítica

Segundo Cellard (2012), é impossível transformar um documento, é preciso aceitá-lo tal como ele se apresenta: incompleto, parcial, completo ou impreciso. Assim, torna-se essencial saber compor com algumas fontes documentais, mesmo as mais pobres, mas elas podem ser únicas que podem esclarecer, por pouco que informe, sobre um assunto determinado. Todavia, é imprescindível usar com prudência e analisar os documentos adequadamente, com um olhar crítico. A avaliação crítica constitui a primeira etapa de toda análise documental. Ela se aplica em cinco dimensões: O contexto; O autor ou os autores; A Natureza do texto e A autenticidade ou confiabilidade do texto, ver Figura 7.

Figura 7: Dimensões da Análise Documental, segundo Cellard (2012)

1. O Contexto

- Exame do contexto social do documento, no qual foi produzido e no qual mergulhava seu autor sobre o assunto e aqueles a quem ele foi destinado, em qual época em que o texto foi escrito.
- A análise não pode prescindir de conhecer os eventos culturais, econômicos, sociais e políticos que proporcionaram a produção do documento.
- Compreensão do conceito do autor(es), sua criação, identificação dos sujeitos, grupos sociais, locais, fatos etc.

2. O autor ou os autores

- Identidade da pessoa que se expressa, de seus interesses e dos motivos que buscaram a redigir o texto; explicar a identidade do autor possibilita avaliar a credibilidade do texto.
- Esse autor fala em nome próprio, ou em nome de um grupo social, de uma instituição?

3. A autenticidade e a confiabilidade do texto

- Assegurar da qualidade das informações transmitidas, verificando a procedência. Atentar-se a relação existente entre o autor ou os autores, e o que eles descrevem.
- Quanto tempo ocorreu entre o acontecimento e sua descrição?/Eles repostam a fala de outra pessoa?/Eles estão em posição de fazer esta ou aquela observação?

4. A natureza do texto

- Levantar em consideração a natureza de um texto, ou seu suporte, antes de tirar conclusões.
- O pesquisador mostrou prudência?/Ele avisou o leitor das dificuldades ou problemas encontrados para redigir o texto?/Ele deu razões pelas quais os mesmos lhe parecem confiáveis?

5. Os conceitos-chave e a lógica interna do texto

- Delimitar o sentido das palavras e dos conceitos. Atentar-se aos conceitos-chaves presentes em um texto e avaliar sua importância e seu sentido, segundo o contexto que são empregados.
- Quais são as partes principais da argumentação?/Como o argumento se desenvolveu?

Para Foucault (1969), em uma pesquisa documental o pesquisador desconstrói seu material à vontade, distribui-o, recorta-o, ordena-o, reparte-o em níveis, identifica os elementos, define unidades, descreve relações e o reconstrói para responder o questionamento. Sua reconstrução é a ligação dos fatos acumulados.

Para estabelecer essas ligações e construir configurações significativas é importante extrair os elementos pertinentes no texto, compará-los com outros elementos constantes na coletânea documental. A leitura exaustiva permite tomar consciência das similaridades, possibilitando diferenças e relações capazes de levar a uma reconstrução confiável (CELLARD, 2012).

As contribuições possíveis, entre os diferentes elementos contidos nos documentos, foram extraídas em duas etapas:

1 – Leitura dos documentos utilizando a matriz analítica (Figura 6).

Para leitura de exploração do *corpus* documental, utilizou-se a matriz analítica para extração dos dados primários, divididos em três temas: Sujeito do cuidado; Organização e gestão do cuidado; e Direito à saúde. Dentro de cada tema suas respectivas categorias: Acolhimento e Clínica ampliada compartilhada; Ambiência e Gestão participativa e cogestão; Direito e defesa dos usuários.

2 – Pesquisa dos achados a partir da análise documental (Figura 7) por meio da análise conteúdo, proposta por Graneheim e Lundman (2004).

O *corpus* documental foi analisado e trechos do texto foram extraídos de acordo com os temas e categorias da matriz analítica. No entanto, alguns documentos não possuíam trechos para todas as categorias analíticas, sendo descritos como: sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica.

Após leitura exaustiva da primeira análise dos achados do *corpus* documental, foi realizada a interpretação segundo análise de conteúdo proposta por Graneheim e Lundman (2004): a) Identificação no texto das unidades de significado representadas nos trechos extraídos do texto. Sendo extraído de cada unidade de significado, a sua essência, obtendo-se a unidade de significado condensada; b) Interpretação, criando as categorias de análise e agrupadas em temas. Este processo encontra-se exemplificado no quadro 3.

Quadro 3 - Exemplo da Análise de conteúdo, segundo Graneheim e Lundman (2004)

Unidade de significado(US)	US condensado Descrição semelhante ao texto	US condensado Interpretação do significado subjacente	Categoria	Tema
“[...] atender o ser humano, como um todo bio-psico-sócio-cultural, e estabelecer uma relação adequada com ele e além dele na família, na sociedade e nos órgãos de classe valorizando-o e compreendendo suas necessidades e conflitos.” (P ₉₃)	Ter uma escuta qualificada com os atores sociais	A importância do acolhimentos nos serviços de saúde	Acolhimento	Sujeito do cuidado
“Orientação sobre padrão arquitetônico para consultórios e clínicas dentológicas. Reflexão sobre humanização e qualidade de vida.” (P ₇)	Entender a necessidade de melhorar os espaços físicos dos serviços de saúde	Incluir usuários e profissionais de saúde	Processo de trabalho	Organização e gestão do cuidado
“[...] com ênfase na integralidade da atenção, assegurando a qualidade e humanização do cuidado odontológico prestado à população, nas instituições de saúde públicas e privadas.” (P ₂₆)	Assegurar a qualidade do atendimento odontológico	Assegurar a integralidade do cuidado	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

4.4 Aspectos éticos

O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado no dia 11 de dezembro de 2021, (CAAE 39422420.6.0000.5149), pelo Conselho de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais – COEP (ANEXO A).

5 RESULTADOS

5.1 Análise descritiva dos resultados

Foram realizadas três pesquisas no Cadastro e-MEC no site do CFO, para levantamento do número de cursos de Odontologia ofertados no Brasil, sendo os resultados referentes à data da última consulta: 07 de outubro de 2021. Nesta data o Cadastro e-MEC apresentou o registro de 575 cursos de Odontologia em atividade, ofertados em IES de natureza jurídica pública e privada no Brasil (Tabela 1).

Tabela 1: Número de cursos de Odontologia e natureza jurídica da IES

IES Natureza jurídica Pública	57
IES Natureza jurídica Privada	518
Total	575

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

De acordo com o levantamento em 2021, do total de 575 cursos de Odontologia no Brasil; 69 não havia iniciado suas atividades, embora estivessem aprovados. Então, em 2021 506 cursos estavam em pleno funcionamento.

Observa-se que dos 575 cursos de Odontologia aprovados e distribuídos nas cinco macrorregiões do país, 57 cursos ofertados são de IES de natureza jurídica pública e 518 de natureza jurídica privada. Ressalta-se que este valor não corresponde a quantidade de IES, pois uma instituição pode ofertar mais de um curso, por exemplo, no registro do Cadastro e-MEC uma mesma IES de natureza jurídica privada da região Sudeste do país ofertava três cursos de Odontologia, com um único PPP para todos os cursos (Tabela 2).

Tabela 2: Quantidade de cursos de Odontologia por Estado e Natureza Jurídica da IES das cinco macrorregiões do Brasil

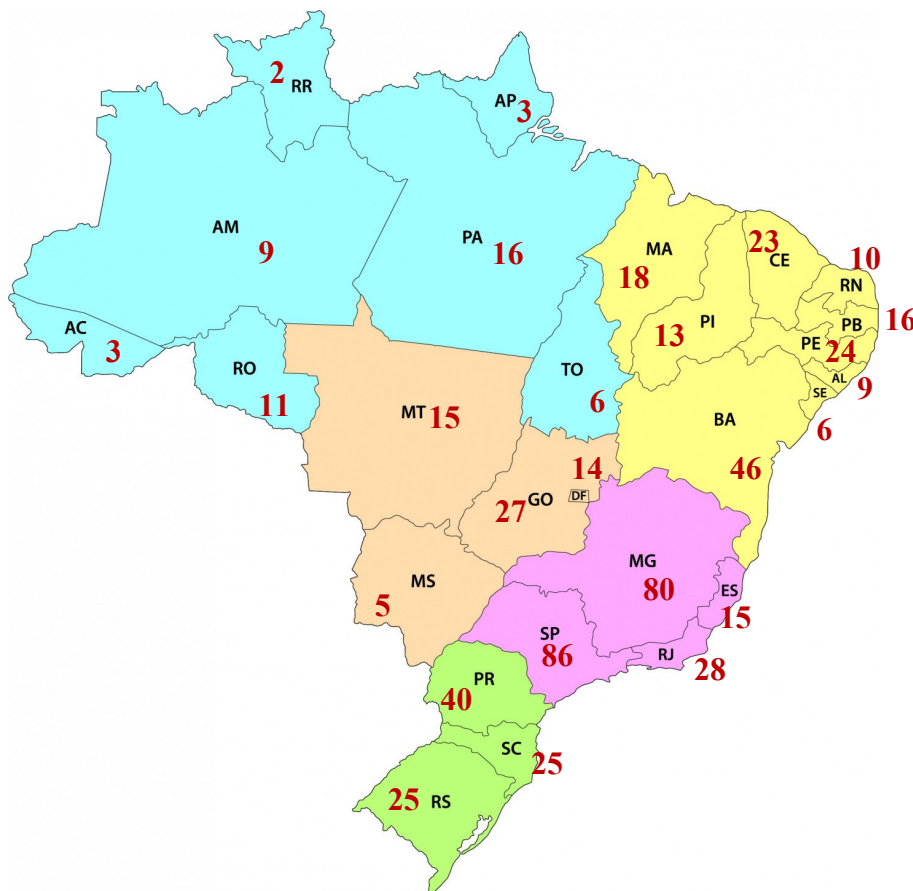
Estado	Cursos em IES pública	Cursos em IES privada	Total cursos por Estado
Região Sudeste			
Minas Gerais	7	73	80
São Paulo	12	74	86
Rio de Janeiro	4	24	28
Espirito Santo	1	14	15
Total	24	185	209
Região Sul			
Rio Grande do Sul	3	22	25
Santa Catarina	2	23	25
Paraná	7	33	40
Total	12	78	90
Região Centro-oeste			
Mato Grosso	0	15	15
Mato Grosso do Sul	1	4	5
Goiás	3	24	27
Distrito Federal	1	13	14
Total	5	56	61
Região Norte			
Acre	0	3	3
Rondônia	0	11	11
Amazonas	2	7	9
Roraima	0	2	2
Amapá	0	3	3
Tocantins	1	5	6
Pará	1	15	16
Total	4	46	50
Região Nordeste			
Maranhão	1	17	18
Piauí	2	11	13
Ceará	2	21	23
Rio Grande do Norte	2	8	10
Paraíba	4	12	16
Pernambuco	3	21	24
Bahia	3	43	46
Alagoas	1	8	9
Sergipe	2	4	6
Total	20	145	165

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Observa-se que a região Sudeste é a que oferta maior número de cursos de Odontologia no Brasil (n=209), dos quais 185 são em IES de natureza jurídica privada e 24 pública. O Nordeste é a segunda região que apresenta maior oferta de cursos, totalizando 165. A região que oferta menor número de cursos é a região Norte com 53, sendo quatro cursos ofertados em IES de natureza jurídica pública.

O Estado que apresenta maior oferta de cursos de Odontologia das cinco macrorregiões do Brasil é São Paulo com 86 cursos distribuídos em 12 IES de natureza jurídica pública e 74 de natureza jurídica privada. O segundo Estado é Minas Gerais com 80 cursos ofertados, distribuídos em 7 IES de natureza jurídica pública e 73 de natureza privada. Na região Norte do país, em quatro Estados não foram identificados cursos ofertados em IES de natureza pública, assim como o Estado do Mato Grosso. Na Figura 8, observa-se melhor a distribuição dos cursos de graduação em Odontologia por Estado no mapa do Brasil.

Figura 8: Distribuição da quantidade de cursos de Odontologia por Estado no Brasil



A busca dos PPP no site das IES teve início em agosto de 2019. Em janeiro de 2020, o número de PPP encontrados foi de 96 projetos. Com intuito de aumentar o número de documentos, foram realizados dois contatos por e-mail aquelas IES cujo projeto não estava disponível no site da instituição. O primeiro contato por e-mail aconteceu em abril de 2021. Desse contato houve um retorno de três respostas com o encaminhamento do PPP. Em maio de 2021, um segundo contato por e-mail foi realizado, com retorno de uma resposta com o PPP. Assim, o número final de documentos foi n=100 PPP, ver Figura 9.

Figura 9: Fluxograma do número de PPP obtidos



Fonte: Elaborado pela pesquisadora; 2022.

Destaca-se que deste universo de projetos, 32 projetos são de IES de natureza jurídica pública e 68 projetos de IES de natureza jurídica privada. Considerando que o maior número de cursos ofertados são de IES de natureza jurídica privada, o que mostra uma baixa participação dessas instituições.

5.2 Análise Documental por meio da análise de conteúdo

A síntese dos dados primários do *corpus* documental de cada IES foram realizados a partir os temas da matriz analítica, apresentada no APÊNDICE C.

Os resultados da análise de conteúdo do *corpus* documental encontram-se no quadro 4 (APÊNDICE D), segundo os temas da matriz analítica: Sujeito do cuidado; Organização e gestão do cuidado; e Direito à saúde.

O *corpus* documental compreendeu 100 PPP, dos quais um único projeto não apresentou conteúdos de humanização que se alinhavam às categorias e temáticas da matriz analítica (P₄₉). Destaca-se que para cada tema da matriz, mais de vinte projetos não apresentavam conteúdos relacionados a humanização em pelo menos um tema da matriz. Quarenta e quatro projetos abordaram a humanização nas três temáticas da matriz.

Os temas mais observados no *corpus* documental foram organização e gestão do cuidado e direito à saúde, com mais frequência princípios da gestão e organização dos serviços e ações para integralidade da assistência. A humanização aparece também em conteúdos referentes ao sujeito do cuidado, mais frequentemente relacionados ao atendimento com responsabilidade social e integralidade do cuidado (Quadro 4).

Quadro 4 – Distribuição do número de PPP que apresentaram textos nas categorias e temas da matriz analítica

Temas da matriz analítica	Categorias identificadas no PPP	Quantidade de PPP que apresentaram textos nestas categorias analíticas
Sujeito do cuidado (57)	Trabalhar a humanização	7
	Integralidade do cuidado	11
	Acolhimento	8
	Atendimento com responsabilidade social	31
Organização e gestão do cuidado (76)	Princípios da gestão e organização dos serviços	70
	Atenção acolhedora e resolutiva	4
	Bom funcionamento dos setores	2
Direito à saúde (76)	Ações para integralidade da assistência	62
	Estratégia de saúde	14

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

6 DISCUSSÃO

A partir dos documentos DCN e PNH como referencial teórico para análise do *corpus* documental, o processo de investigação foi embasado nos conteúdos curriculares e da inserção da humanização. De acordo com as diretrizes da PNH, que têm por princípios a indissociabilidade entre atenção e gestão em saúde, o protagonismo dos sujeitos e a transversalidade; alterar o costume dos processos de trabalho no campo da saúde é importante para a promoção da cultura da humanização (BRASIL, 2004).

Para externar o significado de humanização durante a leitura dos PPP, emergiram do tema “Sujeito do cuidado” as categorias Trabalhar a humanização, Integralidade do Cuidado, Acolhimento e Atendimento com responsabilidade social; revelando a importância de estimular a humanização nos princípios da ética e da bioética. No que concerne o sujeito do cuidado, pensando nos princípios norteadores da PNH: protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos; à mudança na gestão e atenção é mais concreta se construída com a ampliação da autonomia e vontade das pessoas envolvidas que compartilham responsabilidades (BRASIL, 2004). As entrelinhas do corpus documental revelaram a importância de trabalhar com responsabilidade social, que diz respeito ao bem-estar do sujeito.

Quanto a cultura organizacional, os PPP destacaram que os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos de materiais e de organização. Para Calegari; Massarollo; Santos (2015), o ambiente de trabalho que valoriza as relações entre profissionais e reconhece a importância do desempenho da equipe que presta cuidados direta ou indiretamente ao paciente, oferece espaço às opiniões das diferentes categorias profissionais, a fim de obter melhores condições de propiciar a humanização da assistência.

As ações para integralidade da assistência foram destaque do tema “Direito à saúde”, que consta na Declaração Universal dos direitos Humanos, de 1948. Sabemos que é dever do Estado garantir mediante políticas públicas que visem à redução do risco de doenças e agravos, o acesso aos serviços de saúde, promoção, proteção e recuperação da saúde da população. De acordo com a PNH, o sujeito

tem direito a uma equipe de saúde que cuide dele, de ser informado sobre sua saúde e também de decidir sobre compartilhar ou não sua dor e alegria com sua rede social (BRASIL, 2004). Dentre os fatores que facilitam a humanização na integralidade da assistência estimular o pensamento crítico no desenvolvimento da integralidade da assistência de forma a responder as necessidades da sociedade.

As DCN alinham o ensino da Odontologia, no sentido de que os PPP respondam às necessidades sociais, através da resolução dos problemas; enquanto a educação deve-se responsabilizar pela formação de profissionais capazes de pensar e agir de forma crítica, reflexiva e humanística. Considerando a quantidade de cursos de Odontologia ofertados no Brasil, 575 cursos, destaca-se como limitação do estudo a falta de adesão das instituições privadas, talvez pela resistência de serem avaliadas, por isso a não divulgação dos PPP no site da instituição. Além disso, quando contatadas via e-mail para participação da pesquisa e disponibilização do projeto houve um baixo retorno. Nesse contexto é importante destacar que a maioria dos PPP disponíveis publicamente e com acesso livre foram de cursos ofertados instituições públicas, pela transparência a partir da Lei de Acesso a Informação (ZEFERINO; SILVA E SILVA, 2021).

Os dados contidos neste estudo podem contribuir para que a humanização seja trabalhada de forma transversal durante a formação do cirurgião-dentista para estimular ações humanizadas. Destaca-se não só a importância do conhecimento e significado do termo humanização, bem como sua prática, o desenvolvimento do acolhimento, o saber ouvir, o trabalhar de forma interdisciplinar para a harmonia de todos que contribuem com o processo de ensino e aprendizagem.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências científicas encontradas na análise curricular dos cursos de Odontologia trazem dados sobre os desafios para a humanização em vários âmbitos, pois a proposta curricular defendida pelas DCN do curso de Odontologia tem a intenção de superar as práticas educacionais fragmentadas. Ela veio para desconstruir o paradigma do atendimento tecnicista, uma forma de descontextualizar o atendimento focado na prática curativista. No entanto, observa-se uma dificuldade

Podemos dizer que é uma tentativa de desconstrução do sujeito ser visto como objeto de estudo durante o desenvolvimento da prática profissional. O trabalho de desenvolver o perfil humanístico do egresso tem que ser transversal. Assim, considera-se um currículo inovador aquele cuja proposta educacional busque superar entre teoria e prática, a fragmentação das disciplinas no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ALEKSANDROWICZ, A.M.C; MINAYO, M.C.S. Humanismo, liberdade e necessidade: compreensão dos hiatos cognitivos entre ciências da natureza e ética. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.10, n.3, p. 516-526, 2005.
- ANASTASIOU, L.G.C. Avaliação, ensino e aprendizagem: anotações para ações em currículo com matriz integrativa: Novas subjetividades, currículo, docência e questões pedagógicas na perspectiva da inclusão social. In: **Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**; Recife. Pernambuco, p.69-90, 2006.
- AZEVEDO, F. *et al.* Manifesto dos pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores (1959). Recife: Fundação Joaquim Nabuco, **Editora Massangana**; 2010.
- BARBOSA, G. C. *et al.* Política Nacional de Humanização e formação dos profissionais de saúde: revisão integrativa. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v.66, n.1, p.123-7, 2013.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.
- BENEVIDES, R.; PASSOS, E. Humanização na saúde: um novo modismo? **Interface - Comunic, Saúde, Educ**, v.9, n.17, p.389-406, 2005.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**, Brasília, 20 dez 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 07 out. 2021.
- BRASIL. **Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar /** Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde. 60p, 2001. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>. Acesso em: em: 07 out. 2021.
- BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 3, de 19 de Fevereiro de 2002.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, Brasília, 19 fev. 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>. Acesso em: 07 out. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 333/03. **Coletânea de Normas para o Controle Social no SUS.** Brasília: Ministério da Saúde, 13p, 2003. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/resolucao_333.pdf. Acesso em: em: 07 out. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria- Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização Brasília:** M, v. 1edição, 20p, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf. Acesso em: 03 jan 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Humaniza SUS: política nacional de humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 60p, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaSus_doc_base.pdf. Acesso em: 07 out. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/12. **Trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196**. [Internet]. Diário Oficial da União. 12 dez. 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 07 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Ação à Saúde. **Política Nacional de Humanização - PNH**. Brasília: 1 ed, 44p. 2013. Disponível em: <http://docplayer.com.br/8618651-Politica-nacional-de-humanizacao-pnh-1a-edicao-1areimpressao-brasilia-df-2013.html>. Acesso em: 07 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES 1.300/2001 de 06 de novembro de 2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em farmácia e odontologia**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1300.pdf>. Acesso em: 07 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução Nº 3, DE 21 DE JUNHO DE 2021. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em odontologia**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file> Acesso em: 07 out. 2021.

BIZARRO, R.; MARRA, J.; PEDRO, L.G. The humanization of higher education: educational activities that promote learning. **Ensino Em Re-Vista**, Uberlândia, v.23, n.1, p.155-170, 2016.

BOWEN, G.A. Document Analysis a Qualitative Reserch Method. **Qualitative Research Journal**, v.9,n.2, p.27-40, 2009.

BUSCH, I.M. *et al.* Humanization of Care: Key Elements Identified by Patients, Caregivers, and Healthcare Providers. **A Systematic Review. Patient**, v.12, p.461-474, 2019.

CALEGARI, R.S.; MASSAROLLO, M.C.K.B.; SANTOS, M.J. Humanização da assistência à saúde na percepção de enfermeiros e médicos de um hospital privado. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.49, n.2, p.42-47, 2015.

CANALLI, C.S.E. A humanização na Odontologia: uma reflexão sobre a prática educativa. **Rev. bras. odontol.**, v.68, n.1, p.44-48, 2011.

CASATE, J. C.; CORRÊA, A. K. A humanização do cuidado na formação dos profissionais de saúde nos cursos de graduação. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.46, n.1, p.219–226, 2012.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 3^a ed., p.295-316, 2012.

CFO. **Conselho Federal de Odontologia**. Disponível em: <http://www.cfo.org.br>. Acesso em: 07 out. 2021

COSTA, D.A.S. e *al.* National curriculum guidelines for health professions 2001-2004: an analysis according to curriculum development theories. **Interface (Botucatu)**, v.22, n.67, p.1183-95, 2018.

DA SILVA, A. M.; SÁ, M. DE C.; MIRANDA, L. Concepções de sujeito e autonomia na humanização em saúde: Uma revisão bibliográfica das experiências na assistência hospitalar. **Saúde e Sociedade**, v.22, n.3, p. 840–852, 2013.

EMMI, D.T.; SILVA, D.M.C.; BARROSO, R.F.F. Integrated teaching to service experience in Health professional education: perception of dentistry students and graduates. **Interface (Botucatu)**, v.22, n.64, p.223-36, 2018.

FERREIRA, L.R; ARTMANN, E. Discursos sobre humanização: profissionais e usuários em uma instituição complexa de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.23, n.5, p.1437-1450, 2018.

FERREIRA, N.P.; FERREIRA, A.P.; FREIRE, M.C.M. Mercado de trabalho na Odontologia: contextualização e perspectivas. **Rev Odontol UNESP**, v.42, n.4, p.304-309, 2013.

FLICK, U. **Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

FUENTE-MARTOS , C. de la, M. *et al.* Humanization in healthcare arises from the need for a holistic approach to illness. **Medicina Intensiva**, v.42, n.2, p.99-109, 2018.

FOUCAULT, M. **Histoire de la folie à l'âge classique**. Paris: Gallimard, 1969.

GALVÃO *et. al.* Avaliação de um curso de Odontologia com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais: um estudo seccional. **Revista da ABENO**, v.22, n.2, p.1785, 2022.

GRANEHEIM, U.H.; LUNDMAN, B. Qualitative content analysis in nursing research: concepts, procedures and measures to achieve trustworthiness. **Nurse educ. today. Edinburgh**, v.24, n.2, p.105-112, 2004.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6^a ed. São Paulo: Atlas, 2010

GUERRA, C. Y. *et al.* Reflexões sobre o conceito de atendimento humanizado em Odontologia. **Arch Health Invest**, v.3, n.6, p.31-36, 2014.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, v.35, n.3, p.20-29, 1995.

GONZÁLEZ, F.E. Reflexões sobre alguns conceitos da pesquisa qualitativa. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v.8, n.17, p.155-83, 2020

GUBA, E. G.; LINCOLN, Y. S. **Effective Evaluation**, São Francisco: Jossey-Bass, 1981

HADDAD, A.E. *et al.* Formação de profissionais de saúde no Brasil: uma análise no período de 1991 a 2008. **Rer Saúde Pública**, v.44, n.3, p.1-9, 2010.

JUNIOR, E. B. L. *et al.* Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.44, p.36-51, 2021.

KRIPKA, R. M. L; SCHELLER, M; BONOTTO, D. L. Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. **Investigação Qualitativa em Educação**, v.2, p.243-247, 2015

LAGE, R.H. *et al.* Ensino e Aprendizagem em Odontologia: Análise de Sujeitos e Práticas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.41, n.1, p.22-29; 2017

LEMOS, C.L.S; FONSECA, S.G. Saberes e práticas curriculares: um estudo de um curso superior na área da saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v.13, n.28, p.57-69, 2009.

LIMA, E. N. A; SOUZA, E. C. F. Percepção sobre ética e humanização na formação odontológica. **RGO, Rev. gaúch. Odontol**, v.58, n.2, p.231-238, 2010.

MEC. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC**. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br>. Acesso em: 07 out. 2021.

MINAYO, M.C.S. Sobre humanismo e humanização de cuidados à pessoa idosa. **Revista Kairós**, São Paulo, v.11, n.2, p.49-58, 2008.

MINAYO, M.C.S. Qualitative analysis: theory, steps and reliability. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.17, n.3, p.621-626, 2012.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2013.

MARQUES, J.B.V; FREITAS, D. Método DELPHI: caracterização e potencialidades na pesquisa em Educação. **Rev. Pro.posições**, v.29, n.2, p.389-415, 2018.

MOREIRA, M. A. D. M. *et al.* Public humanization policies: integrative literature review. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.20, n.10, p.3231-3242, 2015

MOYSES, S.J. A humanização da educação em Odontologia. **Rev. Pro.posições**, v.14, n.1, p.87-106, 2003.

NETO, N. C. *et al.* | Humanização em saúde e a odontologia. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, v.16, n.2, p.130–138, 2014.

NORA, C.R.D; JUNGES, J.R. Política de humanização na atenção básica: revisão sistemática. **Rev. Saúde Pública**, v.47, n.6, p.1186-1200; 2013

NUTO, S. A. S. *et al.* O processo ensino-aprendizagem e suas consequências na relação professor-aluno-paciente. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.11, n.1, p.89-96, 2006.

PUPLAKSIS, N. DE V. *et al.* A disciplina de bioética na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. **Revista Latinoamericana de Bioética**, v.10, n.2), p.68–75, 2010.

OLIVEIRA, L. M. N. B. *et al.* Avaliação de matrizes curriculares frente às DCN para os cursos de graduação em Odontologia. **Revista da ABENO**, v.19, n.1, p.97-105, 2019.

PASHE, D. F.; PASSOS, E.; HENNINGTON, E. A. Cinco anos da Política Nacional de Humanização: trajetória de uma política pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.16, n.11, p.4541-4548, 2011.

RIOS, I. C. Humanização: a essência da ação técnica e ética nas práticas de saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.33, n.2, p.253–261, 2009.

RODRIGUES, L. G. F. *et al.* Refletindo sobre a importância da política nacional de humanização na atenção materno-infantil. **Research, Society and Development**, v.10, n.16, p.1-6, 2021.

QUEIROZ, M. G; DOURADO, L. F. O ensino da odontologia no Brasil: uma leitura com base nas recomendações e nos encontros internacionais da década de 1960. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.16, n.4, p.1011-1026, 2009.

SOARES, V. A. R.; RIBEIRO, M.; RIBEIRO, L.C.C. Avaliação acadêmica acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais em Saúde. **Tempus, actas de saúde colet**, Brasília, v.9, p.1, p.167-87, 2015.

SANCHES, R.C.N. *et al.* Percepções de profissionais de saúde sobre a humanização em unidade de terapia intensiva adulto. **Esc Anna Nery**, v. 20, n.1, p.48-54, 2016.

SILVEIRA, J. L. G. C.; GARCIA, V. L. Curricular change within dentistry: meanings according to the subjects of the learning. **Interface (Botucatu)**, v.19, n.52, p.145-158, 2015.

SCALIONI, F. A. R. *et al.* Humanização na Odontologia: a Experiência da Disciplina Odontopediatria II do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF. **Pesqui. bras. odontopediatria clín. integr**, v.8, n.2, p.185–190, 2008.

SILVA, R. R. *et al.* Ensino e aprendizagem da graduação em Odontologia: a percepção de estudantes sobre o cuidado humanizado em uma instituição de ensino odontológico. **Research, Society and Development**, v.10, n.13, p.1-14, 2021.

SOUZA, V.R. *et al.* Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. **Acta Paul Enferm**, v.34, p.1-9, 2021

TERRA, T. A. M. *et al.* A importância da humanização para a formação médica através de uma análise bibliométrica. **Acta Biomedica Brasiliensia**, v.9, n.2, p.10-23, 2018

TODRES, L.; GALVIN, K. T.; HOLLOWAY, I. The humanization of healthcare: A value framework for qualitative research. **International Journal of Qualitative Studies on Health and Well-being**, v.4, n.2, p.68–77, 2009.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Rev Saude Publica**, São Paulo, v.39, n.3, p.507-14, 2005.

WALDOW, V. R.; BORGES, R. F. Cuidar e humanizar: relações e significados. **ACTA Paulista de Enfermagem**, v.24, n.3, p.414–418, 2011.

APÊNDICE A – CARTA DE ANUÊNCIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
 Departamento de Odontologia Social e Preventiva – DOSP
 Faculdade de Odontologia
 Avenida Antônio Carlos, 6627 – Pampulha – BH/MG
 Tel.: (31) 3209-2848/2442

CARTA DE ANUÊNCIA

Por meio desse documento, após ler e entender os objetivos e metodologia do estudo “HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: como é trabalhada no ensino odontológico no Brasil”, concordo e autorizo a leitura e inclusão do Projeto Político e Pedagógico desta Instituição de Ensino Superior na pesquisa. O projeto foi submetido à Plataforma Brasil tendo aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, sob o número CAAE: 39422420.6.0000.5149.

Ciente dos objetivos, métodos e técnicas que serão utilizados nessa pesquisa, concordo em fornecer todos o material solicitado para o seu desenvolvimento, desde que seja assegurado o que segue:

- Cumprimento das determinações éticas da Resolução CNS nº 466/2012;
- Garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- Não haverá nenhuma despesa para esta Instituição de Ensino Superior que seja decorrente da participação nesta pesquisa;
- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

Assinatura digital do Coordenador do curso de Odontologia
 Nome da Instituição de Ensino Superior

Pesquisadora responsável: Efraíma Ferreira e Ferreira
Doutoranda: Raíssa Reis da Silva

e-mail: efraima@gmail.com
e-mail: raissareis@ufmg.br

Endereço: Faculdade de Odontologia - Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Av. Antônio Carlos, 6627 – Pampulha - CEP: 31.270-901 Belo Horizonte – Brasil
 Telefone: 31 3409 2442

APÊNDICE B – TCLE COORDENADORES DE CURSO

O Sr.(a) está sendo convidado(a) a projeto de pesquisa intitulado HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: como é trabalhada no ensino odontológico no Brasil, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, sob o número CAAE:39422420.6.0000.5149. O objetivo deste trabalho é avaliar a inserção e desenvolvimento do tema humanização em saúde no ensino da odontologia no Brasil.

Para realizar o estudo será necessário que o(a) Sr.(a) se disponibilize a participar de uma entrevista via Skype, cuja data foi previamente agendada (___/___/___) e para participar, você irá conversar sobre humanização. Você foi selecionado para este estudo porque é coordenador do curso de Odontologia da Instituição de Ensino Superior que participou da 1ª e 2ª etapa desta pesquisa. A sua participação nesse estudo consiste na participação de uma entrevista estruturada, onde terá uma pergunta norteadora para iniciar conversa, que será gravada, com o tempo mínimo de 30 minutos, podendo estender no máximo 50 minutos. Após o término da entrevista você não será identificado. As gravações serão arquivadas por cinco anos, quando então serão apagadas.

Sua participação é muito importante e voluntária. Você não terá nenhum gasto e também não receberá nenhum pagamento por participar deste estudo. Os riscos da sua participação nesta pesquisa pode ser o constrangimento da conversa ser gravada, que serão minimizadas em virtude das informações coletadas serem utilizadas unicamente com fins científicos, sendo garantidos o total sigilo e confidencialidade, através da assinatura deste documento que será assinado em duas vias, o qual o(a) Sr.(a) ficará com uma via e a outra via será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade de Odontologia da UFMG. A via assinada poderá ser encaminhada por e-mail. O COEP poderá ser contatado em caso de dúvidas éticas. Os benefícios da pesquisa será compreender a visão dos coordenadores de curso sobre a formação humanizada do cirurgião-dentista na sua instituição de ensino. As informações obtidas nesse estudo serão confidenciais, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação, quando da apresentação dos resultados em publicação científica ou educativa, uma vez que os resultados serão sempre apresentados como um relato de um grupo e não de uma pessoa. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resoluções Nº 466/12; 441/11 e a Portaria 2.201 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos. As gravações serão arquivadas no Departamento de Odontologia Social e Preventiva da UFMG, sala 3318, por cinco anos, quando então serão apagadas.

Fui informado (a) dos objetivos, métodos, riscos e benefícios da pesquisa intitulada “HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: como é trabalhada no ensino odontológico no Brasil”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar desta pesquisa. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido, por e-mail, assinado pelo pesquisador, que me deu a oportunidade de ler e esclarecer todas as minhas dúvidas.

Belo Horizonte, ____ de _____ 2021

Assinatura digital do participante:

Pesquisador responsável: Efigênia Ferreira e Ferreira
Doutoranda: Rafaela Reis da Silva **e-mail:** rafaelareissilva@gmail.com
 Endereço: Faculdade de Odontologia - Departamento de Odontologia Social e Preventiva
 Av. Antônio Carlos, 6627 – Pampulha - CEP: 31.270-901 Belo Horizonte – Brasil
 Telefone: 31 3409 2448

Assinatura digital do pesquisador responsável:

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) **e-mail:** coep@prpq.ufmg.br
 Endereço: Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha - Belo Horizonte - MG - CEP 31270-901
 Unidade Administrativa II - 2º Andar - Sala: 2005
 Telefone: (031) 3409-4592

Obrigado pela sua participação e por merecer sua confiança.

APÊNDICE C – FORMULÁRIO PARA CONHECER OS DOCUMENTOS

Formulário para identificação da pesquisa documental do PPC de Odontologia	
Codificação para identificação do PPC	
Dependência Administrativa	<input type="checkbox"/> Público <input type="checkbox"/> Privado
Macrorregião	
Total de curso(s) ofertado(s) em Odontologia	
Turno(s) ofertados(s)	
Missão da IES	
Objetivos da IES	
Presença do tema <i>humanização</i> no documento	
Presença de disciplina de <i>humanização</i> na grade curricular	
Presença do conteúdo de <i>humanização</i> nas ementas da grade curricular	

APÊNDICE D - Quadro 6 – Síntese da extração dos dados primários

Tema: Sujeito do cuidado	IES	NATUREZA JURÍDICA	MACRORREGIÃO
“Os princípios norteadores dessas ações englobam gestão participativa, ética, acesso, acolhimento, vínculo e responsabilidade profissional.”	P₁	Privada	Centro-oeste
“ Os paradigmas de saúde atuais exigem das instituições de ensino superior uma nova diretriz na formação profissional de seus alunos. Já não basta formar cirurgiões-dentistas tecnicistas, é necessário que este novo profissional tenha um consistente embasamento humanístico que o coloque como ator de uma cidadania plena.” “Profissionais capazes de oferecer assistência odontológica à comunidade através de um atendimento humanizado [...] respeitando as necessidades e as expectativas da comunidade, tanto ao nível individual, quanto coletivo.”	P₂	Privada	Centro-oeste/ Sudeste
“Atuar como promotor da saúde bucal buscando uma intervenção de qualidade alicerçada nos melhores parâmetros científicos com visão humanística e ética;” “Formar profissionais comprometidos com a sociedade e envolvidos com as necessidades desta, pautados em princípios éticos e morais com visão humanista do atendimento, capazes de interagir e modificar realidades da sociedade com espírito crítico e científico, sintonizados com as demandas sociais e com o sistema de saúde vigente no país;”	P₃	Pública	Centro-oeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₄	Privada	Centro-oeste/Sudeste
“[...] atuar na integralidade da assistência ao paciente, através da interdisciplinariedade, multidisciplinariedade e transdisciplinariedade, de forma [...]	P₅	Privada	Centro-oeste
“[...] considerando o ser humano integralmente, buscando a resolução de problemas de saúde”	P₆	Privada	Centro-oeste
“Desenvolvimento e estabelecimento de uma postura ética e visão humanística para com o paciente, sua família e a comunidade, bem como com os demais membros de equipes multidisciplinares.”	P₇	Pública	Centro-oeste
“[...] garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e a humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.” “Desta forma, incorporar na formação do profissional de Odontologia uma visão mais social e humanitária, reconhecendo, analisando criticamente e atuando sobre as necessidades básicas dos serviços de saúde da comunidade.” “Habilitar o profissional para o trabalho em equipe odontológica e equipe multiprofissional, visando à satisfação das necessidades dos indivíduos e das coletividades onde exercem a sua função”	P₈	Privada	Centro-oeste

Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₉	Privada	Centro-oeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₁₀	Privada	Centro-oeste
“Valorizar as dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade;”	P₁₁	Privada	Centro-oeste
“[...] profissionais que contribuam para a evolução da ciência e do aperfeiçoamento da prática profissional, através de postura ética e humana, do exercício da cidadania e do exercício profissional competente; reconhecendo-se e contemplando-se, assim, a diversidade do ser humano e a importância da Odontologia nos ambientes da área da saúde, nas escolas, empresas e no âmbito da atenção social individual e/ou familiar.” “[...] comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral, possibilitando o trabalho em equipes interdisciplinares e atuando como promotor de saúde.”	P₁₂	Privada	Centro-oeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₁₃	Privada	Centro-oeste
“Desenvolver uma formação humanística e ética no profissional, valorizando o homem enquanto ser biopsicossocial no seu campo de ação;”	P₁₄	Privada	Nordeste
“Cada profissional deverá assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos.” “Os profissionais deverão realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema, tanto a nível individual como coletivo”	P₁₅	Pública	Nordeste
“Disponibilizar-se a ouvir e a acolher as pessoas em suas diferenças, demandas e necessidades, comprometendo-se com a resolutividade e com o código de ética da instituição” “A concepção do curso atenta para uma linha político-filosófica centrada na formação do homem/profissional numa perspectiva crítico-emancipatória onde a autonomia intelectual e solidariedade ética deverão constituir marco prioritário [...]” “Proporciona, ainda, o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes que levem o futuro profissional a agir como cidadão voltado ao exercício profissional de maneira ética e humanizada adequada aos pacientes, à instituição e à equipe multiprofissional.”	P₁₆	Pública	Nordeste

Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P ₁₇	Privada	Nordeste
“Acredita-se que é preciso articular a formação científico-profissional e a formação ética, política e estética; a aprendizagem como atividade de assimilação/ compreensão/produção do conhecimento; e o processo de ensino-aprendizagem que tem como proposta explícita a liberdade [...]”	P ₁₈	Privada	Nordeste/Sudeste
“[...] compromisso com a formação de profissionais comprometidos em exercer a Odontologia com ética e qualidade, sendo capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde.”	P ₁₉	Privada	Nordeste
“Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo” “[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.”	P ₂₀	Pública	Nordeste
“[...] fundamentação humanista com predomínio da ética democrática - dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade.” “Desenvolver a consciência do compromisso social e da cidadania no cumprimento do exercício profissional, assegurando a realização de serviços com alto padrão de qualidade dentro dos princípios da ética e bioética.” “Comunicar-se com pacientes, profissionais da saúde e comunidade em geral, dentro de preceitos ético-legais” “Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas no exercício da profissão, no campo da informática, novos materiais e biotecnologia.” “Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.”	P ₂₁	Privada	Nordeste
“[...] priorizar uma formação humana e ética.” “Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.” “[...] capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de	P ₂₂	Pública	Nordeste

trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.”			
“[...] proporcionando ao estudante trabalhar sobre problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados compatíveis com seu grau de autonomia, trabalhar em equipes interdisciplinares e atuando como agentes de promoção de saúde, de planejamento e de administração de serviços de saúde comunitária, onde o modelo pedagógico é o de aprender fazendo e vivenciando a problematização.”	P₂₃	Pública	Nordeste
“[...] visão ampla do processo saúde/doença, com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa, ecológica, cultural e ética para o exercício profissional da Odontologia, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando a integralidade e qualidade da atenção e humanização da assistência prestada” “Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo”	P₂₄	Privada	Nordeste
“[...] adquirirem habilidades e competências ricas com formação humanística, postura ética social, cujo comportamento e formação permitam tomar decisões e atuar de forma segura no desenvolvimento de suas atividades profissionais” “Planejar, administrar, programar e realizar ações assistenciais odontológicas em saúde bucal individual e coletiva de acordo com a realidade da comunidade a ser atendida, mantendo uma prática profissional ética e socialmente comprometida” “Conhecer e compreender o processo de investigação científica, sendo capaz de realizar pesquisas no campo da Odontologia, com capacidade empreendedora e crítica para interpretar e aplicar dados, respeitando sempre os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.”	P₂₅	Privada	Nordeste
“[...] os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.” “Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo” “Atuar no mercado de trabalho (seja ele público ou privado) com interdisciplinarmente, transdisciplinarmente e multidisciplinarmente através do conceito ampliado de saúde e tratado o indivíduo em sua integralidade” “Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da	P₂₆	Pública	Nordeste

<p>sociedade e de procurar soluções para os mesmos''</p> <p>''Trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde''</p> <p>''Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, no compromisso com a cidadania e a ética''</p>			
<p>''São características imprescindíveis ao profissional integral, estar com uma postura ética e interessado em compreender a realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade, pois a sua prática profissional está comprometida com a realidade social, e com as transformações necessárias diante dos novos conhecimentos gerados''</p> <p>''[...] os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo''</p> <p>''Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética /bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo''</p> <p>''[...] atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética''</p>	P ₂₇	Pública	Nordeste
<p>''Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo''</p> <p>''[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz''</p>	P ₂₈	Pública	Nordeste
<p>''[...] a visão humanista e os postulados éticos.''</p> <p>''[...] profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos.[...]''</p> <p>''[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz''</p>	P ₂₉	Privada	Nordeste

Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₃₀	Privada	Nordeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₃₁	Pública	Nordeste
<p>“Agir com conhecimentos, habilidades e atitudes na prevenção, promoção e atenção à saúde bucal em seus diversos níveis e redes assistenciais”</p> <p>“Interagir com os demais profissionais da área de saúde, sendo capaz de integrar equipes multiprofissionais de forma a promover a melhor tomada de decisão para o paciente”</p> <p>“Tomar decisões, sempre que se fizer necessário, visando o uso apropriado, eficiente e seguro dos recursos envolvidos na ação, tendo a ciência como fundamento e foco no usuário do serviço de saúde”</p> <p>“Realizar serviços odontológicos dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo”</p>	P₃₂	Privada	Nordeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₃₃	Privada	Nordeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₃₄	Pública	Nordeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₃₅	Pública	Nordeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₃₆	Pública	Nordeste
<p>“[...] competência para atuar no mundo do trabalho dentro de princípios de respeito por si mesmo, pelos outros [...]”</p> <p>“Respeitar os princípios éticos, atuando de forma humanizada, sensibilizada e comprometida com o respeito e valorização do ser humano [...]”</p>	P₃₇	Privada	Nordeste
“[...] ser capazes de decidir e atuar com ética, segurança e de forma humanizada nas ações de promoção de saúde, prevenção de doenças e reabilitação da saúde bucal.”	P₃₈	Privada	Nordeste
<p>“Desenvolver uma formação humanística e ética no profissional, valorizando o homem enquanto ser bio-psico-social no seu campo de ação”</p> <p>“[...] os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.”</p>	P₃₉	Privada	Nordeste

Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₄₀	Pública	Nordeste
“Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo”	P₄₁	Privada	Norte
“ Ser socialmente responsável é ser ético com todos os envolvidos no contexto dos serviços oferecidos á sociedade, passando por colaboradores, clientes e o meio ambiente”	P₄₂	Privada	Norte
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₄₃	Privada	Norte
“Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;” “Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética” “Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade”	P₄₄	Privada	Norte
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₄₅	Privada	Norte
“Estimular a visão integral do ser humano, buscando beneficiar a saúde do indivíduo não somente voltado ao aparelho estomatognático, mas como um ser integral componente da sociedade, que sofre influências ambientais, políticas, culturais e socioeconômicas a serem consideradas.” “[...] assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado ao indivíduo e à coletividade.”	P₄₆	Privada	Norte
“[...] prestar o cuidado sistematizado e humanizado [...]”	P₄₇	Privada	Norte
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₄₈	Privada	Norte
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₄₉	Pública	Norte
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₅₀	Privada	Norte

Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P ₅₁	Privada	Norte
“Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional”	P ₅₂	Pública	Sudeste
“[...] que tem na sua missão a Educação Superior pautada na humanização como abertura ao diálogo, ao compromisso de integração social e à competência em todo seu agir.”	P ₅₃	Privada	Sudeste
“Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo [...]”	P ₅₄	Privada	Sudeste
“[...] promover a saúde e a prevenção de doenças do ser humano, respeitando os princípios éticos e legais inerentes ao exercício profissional”	P ₅₅	Privada	Sudeste
“[...] aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade”			
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P ₅₆	Pública	Sudeste
“[...] evidenciar os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade”	P ₅₇	Privada	Sudeste
“pautar as ações por princípios de ética, democracia, dignidade, justiça, respeito, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, atuando como profissional e como cidadão”	P ₅₈	Privada	Sudeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P ₅₉	Pública	Sudeste
“[...] profissionais competentes para realizar o atendimento integral ao paciente, respeitando a ética, a cidadania e a humanização.”	P ₆₀	Pública	Sudeste
“[...] processos atuais de formação dos profissionais de saúde com vistas à humanização das práticas assistenciais”			
[...] capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar solução para os mesmos.”	P ₆₁	Pública	Sudeste
[...] aprenda a valorizar a humanização e a ética no atendimento odontológico.”			
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P ₆₂	Pública	Sudeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P ₆₃	Privada	Sudeste

<p>“Capacitar o estudante para diagnóstico dos problemas bucais, desenvolvendo as habilidades para a coleta, observação e interpretação dos dados, dentro do sigilo profissional e ético.”</p> <p>“Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.”</p> <p>“Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente, com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.”</p>	P₆₄	Privada	Sudeste
<p>“Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e trans-disciplinarmente na promoção da saúde baseado na convicção científica, cidadania e ética”</p> <p>“Desenvolver assistência odontológica individual e coletiva primando pela promoção da saúde.”</p> <p>“Atuar com sensibilidade e ética reconhecendo desigualdades sociais, diferenças geracionais, étnicas, raciais, ambientais, bem como deficiências individuais, com vistas na definição do plano da saúde individual e coletivo.”</p>	P₆₅	Privada	Sudeste
<p>“Pretende-se estimular a prática de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico que deve se orientar, não só pelos desafios tecnológicos, mas também pelas questões éticas.”</p> <p>“Garantir espaços de integração entre discentes, docentes, conteúdos e metodologias pedagógicas inovadoras, desenvolvendo uma arquitetura diferenciada de ensino capaz de superar a simples transferência de conhecimentos e estimulando visão crítica e contextualizada da realidade social em que estão inseridos, abordando transversalmente a permanente preocupação com uma postura ética e humanizada.”</p> <p>“[...] atenção em saúde, tanto em nível individual como coletivo”</p>	P₆₆	Pública	Sudeste
<p>“A proposta de humanização do ensino em saúde parte do princípio de que é preciso desenvolver nos estudantes, nos professores, nos serviços e nas comunidades os valores essenciais à formação da cidadania, possibilitando uma visão integral do processo saúde/doença a partir de seus determinantes físicos, biológicos, psicológicos, socioeconômicos, ambientais, culturais e políticos.”</p> <p>“Considerar o conceito de ética, como o estudo do comportamento moral dos seres humanos em sociedade, compreende o conjunto de normas de comportamento e formas de vida através do quais os seres humanos tendem a realizar o valor do bem. Inspira a coerência entre os fins e os meios utilizados para alcançá-los no propósito de defender valores fundamentais como a vida, a dignidade humana e o respeito entre os homens. É também a capacidade humana de pensar as próprias finalidades de seu agir social.”</p> <p>“[...] trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde; planejar e</p>	P₆₇	Privada	Sudeste

administrar serviços de saúde comunitária''			
''Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo''	P₆₈	Privada	Sudeste
''[...] aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade''	P₆₉	Privada	Sudeste
''Atuar de forma integrada com as outras profissões da área da saúde.'' Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₇₀	Privada	Sudeste
''Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde, baseado na convicção científica, na cidadania e na ética'' ''[...] atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção de saúde, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde.''	P₇₁	Privada	Sudeste
''Ter como missão promover e preservar a saúde da sociedade, atuando individualmente ou em associação com seus pares e demais profissionais de saúde.''	P₇₂	Privada	Sudeste
''[...] a concepção filosófica do Curso de Odontologia das FIRB está pautada por princípios éticos e humanísticos voltados à cidadania.'' ''Importante ressaltar que o caráter científico, humanístico e social, necessário e inerente ao profissional desta área, é construído desde o início do curso de forma crítica, resultando em profissionais críticos e abrangentes, capazes de atuar com ética, seriedade, competência e destaque nas mais distintas áreas da carreira.'' ''Capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.'' ''O perfil desejado inclui um profissional flexível, que acompanhe de forma sistemática e crítica os permanentes desafios tecnológicos e as mudanças ocorridas no mundo do trabalho, antevendo essas mudanças, impondo e ampliando espaços, considerando e incorporando princípios humanísticos que valorizem a melhoria da qualidade de vida da sociedade.'' ''Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;''	P₇₃	Privada	Sudeste

<p>“Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional”</p> <p>“Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral”</p>			
<p>“[...] a aplicação, integração e relevância dos princípios gerais das ciências médicas e correlatas para a saúde bucal e para as doenças”</p> <p>“[...] comunicar-se e interagir eficientemente com pacientes e profissionais, grupos ou organizações da área de saúde”</p> <p>“[...] buscar soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos: o indivíduo e a comunidade”</p> <p>“[...] buscar melhorar sua percepção para os problemas de saúde bucal, providenciando soluções para as necessidades do indivíduo e da comunidade”</p> <p>“[...] manter padrões de ética e de conduta elevados, aplicando-os em todos os aspectos da vida profissional;”</p> <p>“[...] agente multiplicador de saúde que atuando em equipe multiprofissional, colabore e delegue atribuições a outros profissionais, como técnicos em saúde bucal e auxiliares em saúde bucal, de maneira que a equipe de saúde de resolutividade às necessidades de saúde do indivíduo, da família e/ou da comunidade.”</p> <p>“[...] capacidade de interagir com a sociedade na atenção ao cuidado e liderança para a transformação da realidade local, com ética e cidadania.”</p>	P₇₄	Pública	Sudeste
<p>“[...] uma visão global de todos os principais problemas profissionais, enfatizando a formação humanística e a integração multiprofissional em saúde”</p> <p>“[...] educar o paciente e a comunidade visando a melhoria e a manutenção da saúde bucal e aplicar métodos preventivos em nível individual ou coletivo”</p>	P₇₅	Pública	Sudeste
<p>“[...] desenvolvimento, de forma integrada com as demais instâncias do sistema de saúde, de ações capazes de diagnosticar, tratar, prevenir e reabilitar os problemas de saúde bucal da comunidade;”</p> <p>“[...] incorporação de ações condizentes com os princípios ético-legais da profissão e no respeito e valorização do ser humano, conscientizando de seu papel como profissional-cidadão;”</p>	P₇₆	Privada	Sudeste
<p>“Formar cirurgião dentista clínico geral com conhecimentos básicos de Odontologia e visão humanista, para oferecer atendimento condizente com as necessidades da população;”</p>	P₇₇	Privada	Sudeste

<p>“Desenvolver no acadêmico o senso de responsabilidade profissional com vista ao melhor desempenho social, individual e populacional, procurando conduzi-lo a uma posição de autocrítica construtiva, buscando em seus enganos, subsídios para seus acertos”</p> <p>“Desenvolver uma relação humana com o paciente ressaltando os aspectos éticos de respeito e compreensão.”</p>			
<p>“[...] o currículo como produção social fundamenta-se na humanização requerendo um ensino interdisciplinar, com adoção de metodologias ativas para o processo ensino-aprendizagem e concepção de currículo flexível, com atividades optativas.”</p> <p>“[...] a consciência da necessidade de condutas éticas e humanização do atendimento, considerando as circunstâncias sociais, culturais, educacionais e psíquicas presentes no relacionamento humano.”</p> <p>“[...] a prática profissional e formação técnica fundamentadas no atendimento integral ao indivíduo, na aplicação do conhecimento para o benefício da sociedade, na articulação entre teoria e prática, na formação ética e função social do profissional, na formação geral e específica, centrada no aluno, visto como sujeito dos processos de ensino aprendizagem”</p>	P₇₈	Pública	Sudeste
<p>“Promover educação transformadora, inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento humano, formando cidadãos éticos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”</p> <p>“[...] fixam os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos alunos, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso pautam-se por uma visão humanista, que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional.”</p> <p>“[...] ao formar profissionais competentes, cientes de suas possibilidades de ação no mercado de trabalho e nas comunidades em que irão atuar, a fim de contribuir para o progresso social, baseando-se em valores éticos e humanísticos.”</p> <p>“Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional”</p>	P₇₉	Privada	Sul
<p>“Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética”</p> <p>“Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade”</p> <p>“[...] o atendimento deve ser humanizado observando-se os componentes psicológicos, éticos e legais e compreendendo que os pacientes são seres biopsicossociais.”</p>	P₈₀	Privada	Sul

<p>“Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo”</p>			
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica</p>	P₈₁	Privada	Sul
<p>“Capacitar o profissional a realizar seus serviços dentro de altos padrões de qualidade e dos princípios da ética e bioética, atentando-se ao fato de que a atenção à saúde não é puramente um ato técnico, mas a resolução do problema existente, seja no nível individual como coletivo.”</p>	P₈₂	Privada	Sul
<p>“O ensino odontológico, devidamente humanizado, com ênfase no conceito da Odontologia global, deverá resultar em profissionais cientes de seu papel social, servindo à comunidade de modo integrado, melhorando significativamente o padrão de vida da sociedade em geral.”</p> <p>“[...] o Curso deverá estimular a formação humanística do aluno para, melhor complementar o seu relacionamento com o paciente e a sociedade.”</p>	P₈₃	Privada	Sul
<p>“Atuar dentro do seu âmbito profissional, respeitando os aspectos éticos e bioéticos da profissão, em todos os níveis de atenção à saúde de forma individual ou coletivo. Nas diversas realidades culturais, sócio – econômicas e epidemiológicas do país.”</p> <p>“Discernir e controlar questões éticas e os problemas que surgirem na prática odontológica.”</p> <p>“Atuar em equipes interdisciplinares, transdisciplinares e multiprofissionais visando obter os melhores resultados para a promoção, proteção e recuperação da saúde individual ou coletivamente.”</p> <p>“Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;”</p>	P₈₄	Pública	Sul
<p>“Ficou evidente a necessidade de se trabalhar competências e habilidades relacionadas à administração e gerenciamento, bem como aprimorar a integralidade, humanização e acolhimento dos pacientes atendidos no curso.”</p>	P₈₅	Pública	Sul
<p>“[...] construindo a crítica do ponto de vista do cuidado integral, assegurando a qualidade e humanização da assistência aos indivíduos, famílias e coletividades.”</p> <p>“Desenvolver um comportamento ético, solidário e sensível às diferentes realidades de atendimento à saúde, que contribua na melhoria da qualidade de vida das pessoas envolvidas.”</p> <p>“Formar profissionais conscientizados de suas responsabilidades e de seu papel de agentes de saúde, onde as reflexões éticas deverão ser determinantes de seus comportamentos e de decisões, atuando como intelectuais responsáveis em associação com seus pares, demais profissionais de saúde e a comunidade.”</p>	P₈₆	Privada	Sul

<p>“Formar profissionais hábeis para lidar com o ser humano como um todo biopsico-sócio-cultural e estabelecer uma relação adequada além dele: na família, na sociedade e nos órgãos de classe, habituando-se a valorizá-lo, compreendendo suas necessidades e conflitos. Além da visão social, científica e técnica da profissão, o curso deverá estimular a formação humana do aluno para melhor complementar o seu relacionamento com o paciente e a sociedade.”</p>			
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica</p>	P₈₇	Pública	Sul
<p>“Atuar como agente promotor da saúde, com ênfase na prevenção e na manutenção da saúde bucal, promovendo a qualidade da assistência odontológica à comunidade.”</p> <p>“[...] atender o ser humano, como um todo bio-psico-sócio-cultural, e estabelecer uma relação adequada com ele e além dele - na família, na sociedade e nos órgãos de classe valorizando-o e compreendendo suas necessidades e conflitos.”</p> <p>“[...] assumir a responsabilidade de buscar novos conhecimentos e tecnologias com vistas ao permanente aperfeiçoamento da sua prática, através de um processo formativo que privilegia a prática em graus de progressiva complexidade como instrumento de aquisição de habilidades e competências.”</p>	P₈₈	Privada	Sul
<p>“[...] formar profissionais e especialistas de nível superior em diferentes campos do conhecimento humano, prioritariamente em nível superior, cujo perfil associe a habilitação técnica e científica à formação humanística;”</p>	P₈₉	Privada	Sul
<p>“Incentivo ao trabalho em equipe e dinâmicas que reforcem as relações interpessoais, as dimensões éticas, sociais e humanísticas e que proporcionem ao discente o exercício da cidadania.”</p> <p>“A formação de profissionais da área da saúde com habilidades e competências para integração com o mundo do trabalho requer o desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, de trabalhar em equipes inter e/ou multidisciplinares, de gerenciamento, de comunicação, de refletir criticamente e de aprimorar qualidades éticas e humanistas, de compreensão e adaptação à realidade.”</p> <p>“Desenvolver o respeito aos princípios éticos inerentes ao exercício da Odontologia, mantendo reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e os aplicando em todos os aspectos da vida profissional.”</p> <p>“Capacitar o aluno para a atuação em todos os níveis de atenção à saúde individual e coletiva, integrando-se em programas de promoção, prevenção, proteção, manutenção e recuperação da saúde, sensibilizado e comprometido com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o em sua complexidade biopsicossocial e cultural”</p>	P₉₀	Privada	Sul
<p>“Atuar multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinarmente, com crescente eficiência e eficácia na promoção da saúde, baseado na convicção científica, de cidadania e de ética, evitando a fragmentação e compartimentalização na atenção à saúde.”</p>	P₉₁	Pública	Sul

<p>“Exercer sua profissão de forma articulada no contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e compromisso social;”</p> <p>“Atuar de forma responsável, reconhecendo suas limitações, buscando alterá-las de acordo com as circunstâncias, tanto individual como coletivamente, mas dentro dos princípios éticos.”</p>			
<p>“Atuar em todos os níveis de atenção à saúde: multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, atuar na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.”</p> <p>“Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.”</p> <p>“Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética e da bioética.”</p>	P₉₂	Privada	Sul
<p>“[...] atender o ser humano, como um todo bio-psico-sócio-cultural, e estabelecer uma relação adequada com ele e além dele – na família, na sociedade e nos órgãos de classe – valorizando-o e compreendendo suas necessidades e conflitos.”</p> <p>“[...] assumir uma postura crítica à política sanitária da região e do país, oferecendo alternativas que respondam às demandas sociais”</p>	P₉₃	Pública	Sul
<p>“[...] zelar pela construção de relacionamentos pautados em princípios éticos, de transparência, honestidade e respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental.”</p> <p>“[...] capacidade de se comunicar de forma eficaz, trabalhar em equipe, respeitar as normas de convívio social levando em conta os direitos e deveres individuais e coletivos.”</p> <p>“Possibilitar ao estudante e ao futuro profissional a oportunidade de pensar ambientalmente a sociedade em sua dimensão totalizadora, isto é, o ser humano inserido no meio ambiente, faz com que o uso de seus conhecimentos e habilidades ajude a construir uma sociedade sócio ambientalmente responsável.”</p> <p>“[...] promover uma educação com caráter dialógico e integrador, para que as relações estabelecidas entre os atores sociais que a compõem pensem criticamente no seu papel com base em valores que incluem cidadania, ética e integração, considerando a importância da inovação e da responsabilidade socioambiental.”</p> <p>“[...] aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse do indivíduo e da comunidade.”</p>	P₉₄	Privada	Sul
<p>“Uma Odontologia Contemporânea, que percebe e compreende a complexidade e as incertezas da história atual da humanidade, promotora de saúde e voltada para o cuidado humanizado e integral dos indivíduos, da sua família e da sua sociedade, em todos os seus níveis e dentro das possibilidades e limitações políticas, econômicas, culturais, sociais e tecnológicas de nossa Instituição de Ensino Superior e de nosso país.”</p>	P₉₅	Pública	Sul

<p>“O cuidado humanizado deve apresentar algumas características essenciais, dentre elas, a sensibilidade, o respeito e a solidariedade.”</p> <p>“Deve também reconhecer que os <i>entes</i> envolvidos, nesta proposta pedagógica, expressam uma unidade genética, anatômica e cerebral que abrange, dentre muitas coisas, um conjunto infinito de pessoas, de personalidades e de culturas.”</p> <p>“Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.”</p>			
<p>“Estar apto ao processo de ensino dos seus estudantes numa perspectiva humanista e generalista promovendo sempre a vinculação do seu aprendizado com a sua realidade social numa perspectiva regional e nacional.”</p> <p>“Capacitar profissionais para o trabalho inter e multidisciplinar, visando à satisfação das necessidades dos indivíduos e das coletividades onde exercem a sua função, tendo como meta a promoção da qualidade de vida.”</p> <p>“Respeitar os princípios éticos e legais inerentes ao exercício profissional; atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o”</p>	P₉₆	Privada	Sul
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₉₇	Privada	Sul
<p>“Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.”</p> <p>“Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.”</p> <p>“Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade.”</p> <p>“Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade.”</p>	P₉₈	Privada	Sul
“[...] o futuro profissional em contato com as diversas realidades sociais, contribuindo na formação de um profissional generalista e com sensibilidade social, capaz de ações mais humanizadas, trabalhar em equipe e compreender melhor a realidade em que vive a população.”	P₉₉	Privada	Sul

<p>“Sensibilizar para o reconhecimento de suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral, atuando de forma ética e comprometida com a melhora da saúde bucal e a promoção e preservação da saúde geral do paciente.”</p> <p>“Oportunizar o conhecimento do ser humano de forma integral e sensibilizar para a atuação profissional voltada para esta perspectiva, atuando principalmente na área da saúde bucal sem esquecer da integralidade do paciente”</p>	P₁₀₀	Privada	Sul
<p>“Os princípios norteadores dessas ações englobam gestão participativa, responsabilidade profissional.”</p> <p>“ [...] formação técnico-científica e humanística, com visão global do mundo atual, apto a compor equipes multiprofissionais, planejar, organizar e gerenciar serviços de saúde, com equidade, promovendo a transformação da realidade que o cerca para a melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade.”</p> <p>“ Entender como comunicar com pacientes, profissionais da saúde e comunidade em geral, criando vínculos humanizados e aplicar habilidades atitudinais.”</p> <p>“[...] competente nas dimensões social, pessoal, interpessoal e profissional; dotado de sólida formação técnico-científica e humanística, com visão global do mundo atual, mantendo espírito crítico, ético e conhecedor do impacto das políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais na saúde das populações; apto a compor equipes multiprofissionais, planejar, organizar e gerenciar serviços de saúde, com equidade, promovendo a transformação da realidade que o cerca para a melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade.”</p> <p>“Ter condições de assumir a liderança no trabalho em equipe multiprofissional, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.”</p>	P₁	Privada	Centro-oeste
<p>“[...] competência e consciência política, eficiência e eficácia contemplando sempre a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e de trabalho em equipe.”</p> <p>“[...] sendo capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde bucal com ênfase na clínica ampliada, no intuito de propor soluções para os problemas mais frequentes de saúde bucal do indivíduo e da comunidade, seja no âmbito da iniciativa privada ou no Sistema Único de Saúde; capaz de pensar e trabalhar em equipe (multidisciplinar ou multiprofissional); comunicativo e dotado de visão crítica e ciente da importância da educação continuada.”</p>	P₂		Centro-oeste/Sudeste
<p>“Especificamente, deve desenvolver habilidades e competências para colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico [...]”</p>	P₃		Centro-oeste

Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₄	Privada	Centro-oeste/Sudeste
“[...] capaz de liderar, organizar, gerenciar equipes de trabalho ou profissionais da saúde de forma efetiva e eficaz, com compromisso e responsabilidade.”	P₅	Privada	Centro-oeste
“[...] sendo capaz de administrar e gerenciar de forma efetiva e eficaz as informações, pessoal, recursos físicos e materiais; conhecendo e utilizando recursos de propaganda e marketing”	P₆	Privada	Centro-oeste
“Orientação sobre padrão arquitetônico para consultórios e clínicas odontológicas. Reflexão sobre humanização e qualidade de vida.”	P₇	Pública	Centro-oeste
“Despertar o espírito empreendedor, com conhecimentos imprescindíveis à gestão de seus negócios e com visão de mercado.”	P₈	Privada	Centro-oeste
“Capacitar o profissional para atuação no planejamento e gerenciamento de ações na saúde desenvolvidas em âmbito público e privado.”			
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₉	Privada	Centro-oeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₁₀	Privada	Centro-oeste
“[...] formação profissional capaz de preparar para o mercado de trabalho, proporcionando condições para que os futuros egressos superem as exigências da empregabilidade, sejam estimulados ao empreendedorismo e à inovação e atuem de acordo com os valores da ética e com os princípios da cidadania.”	P₁₁	Privada	Centro-oeste
“A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.”			
“[...]os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”			
“[...]planejar e administrar serviços de saúde comunitária.”	P₁₂	Privada	Centro-oeste
“[...]os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”			
“Capaz de administrar serviços e equipes de saúde com equidade e apto à atuação em equipes multiprofissionais, interdisciplinares e transdisciplinares.”	P₁₃	Privada	Nordeste
“Desenvolver no aluno um perfil gestor empreendedor possibilitando uma visão global que o capacite a			

compreender os diversos cenários econômicos e por em prática seu lado empreendedor de forma inovadora, utilizando as diversas ferramentas da gestão administrativa.”			
<p>“[...] os profissionais deverão estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que deverão estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p> <p>“[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.”</p> <p>“[...] o trabalho dos profissionais de saúde deverá estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos deverão possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas”</p>	P₁₄	Pública	Nordeste
“[...] com conforto, qualidade e humanização do atendimento.”	P₁₅	Pública	Nordeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₁₆	Privada	Nordeste
“Conhecer sobre gestão em saúde, reconhecendo a necessidade da elaboração de um Plano de Negócio e estruturação de processos administrativos para contratação de mão de obra e implementação de estratégias de negócio dentro de uma perspectiva sustentável e ética.”	P₁₇	Privada	Nordeste/Sudeste
“Fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, dos quais porventura seja responsável, estando aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de odontológica e de saúde de uma forma geral, visando prover serviços com qualidade e segurança.”	P₁₈	Privada	Nordeste
<p>“[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.”</p> <p>“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde. ”</p>	P₁₉	Pública	Nordeste
“Estimular o empreendedorismo e capacitar o estudante para assumir funções administrativas e de gerenciamento em todos os campos da profissão.”	P₂₀	Privada	Nordeste
“[...] buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o			

<p>gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais[...]"</p> <p>"[...] no trabalho em equipe multiprofissional, deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz."</p> <p>"[...] devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde bucal."</p>			
<p>"[...] habilidades para compreender os conceitos básicos da área de administração em saúde, capacitando-o para analisar os problemas inerentes à gestão de serviços de saúde, entender o Sistema Único de Saúde, compreender o gerenciamento dos recursos humanos, materiais, financeiros e avaliação de serviços odontológicos."</p>	P₂₁	Pública	Nordeste
<p>"[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz."</p> <p>"[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde."</p>	P₂₂	Privada	Nordeste
<p>"[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz"</p> <p>"[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde"</p>	P₂₃	Privada	Nordeste
<p>"[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais, bem como da informação"</p>	P₂₄	Pública	Nordeste
<p>"[...] os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde"</p>	P₂₅	Pública	Nordeste
<p>"[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde."</p>	P₂₆	Pública	Nordeste

<p>“Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social”</p> <p>“Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações.”</p>			
<p>“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde”</p>	P₂₇	Privada	Nordeste
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica</p>	P₂₈	Privada	Nordeste
<p>“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p> <p>“[...] comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área de saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações.”</p>	P₂₉	Pública	Nordeste
<p>“Fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, dos quais porventura seja responsável, estando aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de odontológica e de saúde de uma forma geral, visando prover serviços com qualidade e segurança.”</p>	P₃₀	Privada	Nordeste
<p>“Fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e da informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p>	P₃₁	Privada	Nordeste
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica</p>	P₃₂	Pública	Nordeste
<p>“[...] exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.”</p> <p>“[...]comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações.”</p> <p>“Fazer gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p>	P₃₃	Pública	Nordeste
<p>“[...] referência e contra-referência e o trabalho em equipe[...].”</p> <p>“A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz”</p>	P₃₄	Pública	Nordeste

<p>“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p>			
<p>“[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.”</p> <p>“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p>	P₃₅	Privada	Nordeste
<p>“Consolidação de competências e habilidades comunicativas, sociais e de cuidado na gerencia e resolutividade de serviços de saúde bucal, considerando-se aspectos epidemiológicos e clínicos na atenção em saúde bucal.”</p> <p>“Ética na iniciação empresarial. O empreendedorismo nos contextos da sociedade contemporânea. O perfil do empreendedor. Atividade empreendedora. Empreendedorismo corporativo. Fatores críticos no empreendedorismo e criatividade do empreendedor no contexto brasileiro.”</p>	P₃₆	Privada	Nordeste
<p>“Desenvolver o espírito empreendedor, gestor, empregador ou de líder, no seu campo profissional.”</p> <p>“Organizar, coordenar, participar de equipe multidisciplinar, no âmbito de sua formação, gerenciando e executando ações que visem o bem-estar da comunidade, com base no compromisso, responsabilidade, empatia tanto no campo dos recursos físicos e materiais como de informação.”</p> <p>“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p>	P₃₇	Privada	Nordeste
<p>“[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, a eficácia, a relação custo efetividade e o emprego apropriado da força de trabalho, de medicamentos e insumos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e tomar as condutas mais adequadas e baseadas em evidências científicas”</p> <p>“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho e dos recursos físicos, materiais e de informação, além de desenvolver a aptidão pelo empreendedorismo, gestão e liderança no contexto das equipes de saúde”</p>	P₃₈	Pública	Nordeste
<p>“[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e</p>	P₃₉	Privada	Norte

gerenciamento de forma efetiva e eficaz''			
''[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde''			
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₄₀	Privada	Norte
''[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz''	P₄₁	Privada	Norte
''[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde''			
''[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.''	P₄₂	Privada	Norte
''[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz''			
''[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde''			
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₄₃	Privada	Norte
''[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz''	P₄₄	Privada	Norte
''[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos			

a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”			
“Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.”			
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₄₅	Privada	Norte
“[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões [...]”	P₄₆	Privada	Norte
“[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;”			
“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”			
“[...] Diretrizes e conceitos para a constituição da gestão e cuidado em saúde na atenção primária pautadas no direito universal, equânime e integral na perspectiva da regionalização, funcionamento em rede de atenção e educação em saúde.”	P₄₇	Pública	Norte
“[...] estar apto a tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas, baseadas em evidências científicas.”	P₄₈	Privada	Norte
“[...] estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde”			
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₄₉	Privada	Norte
“Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral”	P₅₀	Pública	Sudeste
“[...] o estudante desenvolve competências relacionadas ao cuidado continuado, desde ao primeiro contato na visita domiciliar, à responsabilização e à assistência integral, típicas da Atenção Primária em Saúde.”	P₅₁	Privada	Sudeste
“[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.”	P₅₂	Privada	Sudeste

Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₅₃	Privada	Sudeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₅₄	Pública	Sudeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₅₅	Privada	Sudeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₅₆	Pública	Sudeste
<p>“[...] a co-responsabilidade dos membros da equipe para com a saúde do paciente, a competência na administração e organização harmoniosa das ações e o conhecimento sobre a dinâmica das relações que se estabelecem entre os membros da equipe e destes com o paciente.”</p> <p>“[...] capacitado a integrar equipe [...]”</p>	P₅₇	Pública	Sudeste
<p>“[...] assumir a posição de liderança, com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para a tomada de decisões, comunicação e gerenciamento, com vistas ao bem-estar da comunidade.”</p> <p>“[...] administração e gerenciamento da força de trabalho humano, dos recursos físicos, dos materiais e da informação, desenvolvendo o empreendedorismo, a gestão e a liderança nos processos de saúde.”</p>	P₅₈	Pública	Sudeste
<p>“[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz”</p> <p>“[...] os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p>	P₅₉	Pública	Sudeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₆₀	Pública	Sudeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₆₁	Privada	Sudeste
<p>“[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.”</p> <p>“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos</p>	P₆₂	Privada	Sudeste

<p>a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p> <p>“Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.”</p> <p>“Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva eficientemente.”</p>			
<p>“Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos, grupos e organizações.”</p>	P₆₃	Privada	Sudeste
<p>“[...] gerenciamento e a administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, assumindo posições de liderança sempre que necessário.”</p>	P₆₄	Pública	Sudeste
<p>“[...] produção de acessibilidade das comunicações entre as pessoas e as instituições, além do gerenciamento de conflitos e de situações de crise de forma estratégica.”</p> <p>“[...] construção de competência para desenvolvimento/articulação de estratégias e ações em saúde, que considerem a responsabilização, a viabilidade político-econômica, potencialidades e vulnerabilidades, para imprimir trajetórias descentralizadoras, criativas, transformadoras e acumuladoras de forças e aliados.”</p> <p>“Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.”</p>	P₆₅	Privada	Sudeste
<p>“A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.”</p> <p>“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p>	P₆₆	Privada	Sudeste
<p>“[...] planejar e administrar serviços de saúde comunitária[.]”</p>	P₆₇	Privada	Sudeste
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica</p>	P₆₈	Privada	Sudeste
<p>“Atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe, visando à melhoria social da comunidade na qual está inserida.”</p> <p>“[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.”</p> <p>“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos</p>	P₆₉	Privada	Sudeste

a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes na equipe de saúde''			
''[...] é importante destacar que o conceito de acessibilidade deve ser compreendido de forma ampla, não apenas vinculado a questões físicas e arquitetônicas, visto que expressa diferentes dimensões, complementares e indispensáveis à inclusão efetiva, tais como acessibilidade atitudinal, comunicacional, pedagógica, digital, arquitetônica e programática, instrumental e nos transportes.''	P₇₀	Privada	Sudeste
''Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações.'' ''Planejar e administrar serviços de saúde comunitária'' ''[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde estarão aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz'. ''[...] os profissionais estarão aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde''	P₇₁	Privada	Sudeste
''Diagnóstico, planejamento e execução de tratamento odontológico em todos os níveis de atenção à saúde no âmbito do serviço público e privado.'' ''Desenvolver competências que envolvem atenção global à saúde, liderança, tomada de decisões, administração e gerenciamento.'' ''[...] sustentando os indicativos de um perfil humanista, generalista e com competências para gerenciar e atender as necessidades primordiais da maior parte da população brasileira.''	P₇₂	Pública	Sudeste
''[...] o exercício da profissão de Cirurgião-Dentista, através do estudo do planejamento, instalação, organização e administração de consultório e/ou clínica de atendimento odontológico público ou privado.''	P₇₃	Pública	Sudeste
''[...] aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.'' ''[...] assumir posições de liderança com compromisso e responsabilidade, visando o bem estar da comunidade.'' ''[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem	P₇₄	Privada	Sudeste

posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;''			
''Formar um profissional com capacidade ética, científica e administrativa e com noções de saúde pública para que possa colocar-se adequadamente no mercado de trabalho''	P₇₅	Privada	Sudeste
''[...] contribuir para o desenvolvimento da compreensão, por parte do estudante, do Sistema Único de Saúde, do trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, do processo saúde-doença como resultante de determinantes biológicos e sociais, da integralidade da atenção como eixo norteador da atenção em saúde, do processo de gestão dos serviços de saúde e da responsabilização pelo cuidado enquanto profissional de saúde.''	P₇₆	Pública	Sudeste
''[...] desenvolve um programa educacional elaborado com a finalidade de preparar o cirurgião-dentista para a realidade da prática profissional, assumindo também responsabilidades de administração, supervisão, pesquisa e ensino nas áreas de atuação do cirurgião-dentista.''			
''Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente [...] Aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade''	P₇₇	Privada	Sul
''[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.''			
''[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças.''			
''[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;''	P₇₈	Privada	Sul
''Liderar equipes multiprofissionais e grupos sociais com compromisso, responsabilidade e empatia visando o bem estar coletivo''			
''[...] compreender o mercado de trabalho e a necessidade de atitudes pró-ativas e empreendedoras para lhes propiciar um desenvolvimento profissional e pessoal satisfatório, com base nos valores bioéticos e legais da profissão.''			

Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₇₉	Privada	Sul
<p>“Desenvolver no futuro cirurgião dentista o espírito de liderança, preparado para atuar em equipe multiprofissional e, ao assumir a direção desta, objetivar sempre o bem estar da comunidade.”</p> <p>“Despertar no acadêmico o envolvimento com o compromisso, a responsabilidade, a empatia e a possibilidade de gerenciamento de equipe de forma efetiva e eficaz;”</p>	P₈₀	Privada	Sul
<p>“Capacitando esses profissionais a planejar, coordenar e avaliar serviços de saúde a nível oficial, semi-oficial e privado, por intermédio dos organismos existentes ou de outros similares.”</p> <p>“Motivar e contribuir para o desenvolvimento das capacidades de liderança do futuro profissional junto à comunidade e as instituições públicas e privadas, a fim de que a política e as ações de saúde bucal sejam incluídas e executadas em planejamentos nos níveis local, regional e nacional.”</p>	P₈₁	Privada	Sul
<p>“Estar apto a assumir posição de liderança quando da atuação em equipe multiprofissional, levando em consideração todos os aspectos inerentes a este posto e o bem-estar, tanto da equipe onde está inserido, quanto da comunidade onde irá atuar.”</p> <p>“Gerenciar e administrar a força de trabalho, os recursos físicos, materiais e informações quando na liderança de equipes de saúde e na gestão de serviços públicos ou privados.”</p> <p>“Atuar para a redução da iniquidade no acesso aos serviços de saúde sendo capazes de avaliar os meios de acesso aos serviços de saúde, identificando as barreiras para a utilização destes serviços pela comunidade e monitorando a efetividade e eficiência dos mesmos.”</p>	P₈₂	Pública	Sul
<p>“O desenvolvimento de aptidões de administração e gerenciamento é incentivado, oportunizando-se também o desenvolvimento da comunicação, da responsabilidade pessoal, profissional e social como a promoção da iniciativa e tomada de decisões durante a vida Universitária.”</p>	P₈₃	Pública	Sul
<p>“Motivar e contribuir para o desenvolvimento das capacidades de liderança do futuro profissional junto à comunidade e as instituições públicas e privadas, a fim de que a política e as ações de saúde bucal sejam incluídas e executadas em planejamentos nos níveis local, regional e nacional.”</p>	P₈₄	Privada	Sul
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₈₅	Pública	Sul
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₈₆	Privada	Sul
<p>“[...] manter e desenvolver estruturas de apoio ao desenvolvimento do empreendedorismo e ao desenvolvimento tecnológico.”</p> <p>“Tomada de decisões visando ao uso apropriado, à eficácia e ao custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas, considerando a realidade e o trabalho em</p>	P₈₇	Privada	Sul

<p>equipe.”</p> <p>“Exercício da posição de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade regional, com compromisso, responsabilidade, empatia e habilidade para a tomada de decisões, a comunicação e o gerenciamento de insumos e da força de trabalho de forma efetiva e eficaz.”</p> <p>“Iniciativa ao fazer o gerenciamento e a administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, sendo empreendedor, gestor, empregador ou líder na equipe de saúde.”</p> <p>“Organização, manuseio e avaliação dos recursos de cuidados de saúde de forma efetiva e eficiente.”</p>			
<p>“Estímulo ao desenvolvimento de habilidades de administração e gerenciamento, da força de trabalho, recursos físicos, materiais e de informação, e que capacitem o discente a assumir posições de liderança.”</p> <p>“Dentre as ações de melhoria dos espaços destacam-se: alocação de estacionamentos exclusivos, construção de rampas de acesso aos ambientes da universidade, instalação de sanitários apropriados e elevadores, instalação de degraus móveis para acesso a salas de aula, adoção de cadeiras e mesas em salas de aula, construção do laboratório adaptado de informática para pacientes especiais e instalação de piso tátil.”</p> <p>“Capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficaz e custo efetivo da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os acadêmicos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseados em evidências científicas.”</p> <p>“O egresso deve estar apto a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho e dos recursos físicos, materiais e de informação, da mesma forma que deve estar apto a ser empreendedor, gestor, empregador ou liderança na equipe de saúde bucal.”</p>	P₈₈	Privada	Sul
<p>“[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.”</p> <p>“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p>	P₈₉	Pública	Sul
<p>“Planejar, administrar, programar e realizar ações em saúde bucal coletiva de acordo com a realidade da comunidade, mantendo uma prática profissional ética e socialmente comprometida.”</p>	P₉₀	Privada	Sul

<p>“Trabalhar em equipe multiprofissional e estar apto a assumir posições de liderança.”</p> <p>“Estar apto a tomar iniciativa, gerenciar e administrar; ser empreendedor, gestor e líder.”</p>			
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₉₁	Pública	Sul
<p>[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para esse fim, os profissionais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.”</p> <p>[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p>	P₉₂	Privada	Sul
<p>“[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.”</p> <p>“[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.”</p> <p>[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p>	P₉₃	Pública	Sul
<p>“Capacitar o profissional para atuação no planejamento de ações e gestão desenvolvido em âmbito público e privado.”</p> <p>[...] tomada de decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, o mesmo deve possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada.”</p>	P₉₄	Privada	Sul
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₉₅	Privada	Sul
<p>“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos</p>	P₉₆	Privada	Sul

a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”			
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₉₇	Privada	Sul
<p>“Fornecer meios para que o estudante tenha visão do papel social do cirurgião-dentista e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde; e para que saiba atuar em equipe multiprofissional; e mantendo-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.”</p> <p>“[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada.”</p> <p>[...] os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p>	P₉₈	Privada	Sul
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₉₉	Privada	Sul
<p>“Fornecer meios para que o estudante tenha visão do papel social do cirurgião-dentista e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde; e para que saiba atuar em equipe multiprofissional; e mantendo-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.”</p> <p>“[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada.”</p> <p>[...] os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p>	P₁₀₀	Privada	Sul
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₉₉	Privada	Sul
<p>“Fornecer meios para que o estudante tenha visão do papel social do cirurgião-dentista e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde; e para que saiba atuar em equipe multiprofissional; e mantendo-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.”</p> <p>“[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões</p>	P₁₀₀	Privada	Sul

<p>visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada.”</p> <p>[...] os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p>			
---	--	--	--

Tema: Direito à saúde	IES	NATUREZA JURÍDICA	MACRORREGIÃO
<p>“Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais ou coletivos.”</p> <p>“Entender a saúde como uma política pública e direito de todo cidadão.”</p>	P₁	Privada	Centro-oeste
<p>“[...] gestão [...]”</p>	P₂	Pública	Centro-oeste
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica</p>	P₃	Privada	Centro-oeste/Sudeste
<p>“Promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais”</p>	P₄	Privada	Centro-oeste
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica</p>	P₅	Privada	Centro-oeste
<p>“[...] trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde.”</p>	P₆	Pública	Centro-oeste
<p>“[...] sociais e humanistas para a prestação de assistência odontológica e atenção à saúde, buscando a solução dos problemas de saúde coletiva que estão dentro de sua governabilidade e os problemas de natureza odontológica mais prevalentes na população, independentemente da cor, etnia, condição social, sexo e principalmente econômica.”</p>	P₇	Privada	Centro-oeste
<p>“Reconhecer a saúde como direito e as condições dignas de vida como seus determinantes, e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência articulando ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde.”</p>	P₈	Privada	Centro-oeste
<p>“Atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.”</p>	P₉	Privada	Centro-oeste
<p>“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema”</p>	P₁₀	Privada	Centro-oeste
<p>“[...] respeito pela dignidade inerente, a autonomia individual, inclusive a liberdade de fazer as próprias escolhas, e a independência das pessoas.”</p>	P₁₁	Privada	Centro-oeste
<p>“[...] atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o”</p>			

<p>“[...] reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”</p> <p>“Essas diretrizes apontam para a humanização da educação em Odontologia como um dos aspectos fundamentais para a formação profissional e para a cidadania, contextualizada com os reais problemas sociais. O objetivo é promover uma Odontologia com alto rigor técnico (como já ocorre no país), porém, humanizada.”</p>			
<p>“Reconhecer a saúde como direito a condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema”</p>	P₁₂	Privada	Nordeste
<p>“[...] a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”</p>	P₁₃	Pública	Nordeste
<p>“[...] visando a humanização da prática profissional em benefício do paciente, do profissional e da comunidade.”</p>	P₁₄	Pública	Nordeste
<p>“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema”</p> <p>“[...] para realizar atividades profissionais com maior humanização, estabelecendo pontes entre o ser, saber e o fazer, desenvolvendo habilidades altruísticas para atender pessoas em crises e emergências, e realizando atividades de educação em saúde para uma melhor qualidade de vida numa visão holística. Dar-se-á ênfase ao histórico da assistência humanitária, conceitos de humanitarismo, respostas de emergências às crises humanitárias, sofrimento humano, beneficência social, filantropia, voluntariado, educação em saúde, educação popular.”</p>	P₁₅	Privada	Nordeste
<p>“Conhecer a Saúde Bucal como direito a condições dignas de vida, acolher, referenciar e contra referenciar o usuário de forma a garantir a integralidade da assistência à Saúde Bucal exigida para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”</p>	P₁₆	Privada	Nordeste/Sudeste
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica</p>	P₁₇	Privada	Nordeste
<p>“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”</p>	P₁₈	Pública	Nordeste
<p>“[...] formar um clínico geral, centrado no diagnóstico, prevenção e tratamento clínico, com caráter político social, vislumbrando atender ao sistema da rede pública de saúde e às políticas de saúde, com práticas coletivas. Também contempla um profissional ético, humano, enxergando o paciente como pessoa, com respeito à sua cultura, com dimensão afetiva.”</p>	P₁₉	Privada	Nordeste

“Aqueles que integram o curso de odontologia devem ser possuidores de atitudes compatíveis com as necessidades do ser humano e da sociedade, assegurando-lhes o direito do acesso ao sistema de saúde e à melhoria do seu bem-estar.”	P₂₀	Pública	Nordeste
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema”	P₂₁	Privada	Nordeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₂₂	Privada	Nordeste
“Reconhecer, como direito, a saúde e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₂₃	Pública	Nordeste
“[...] reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₂₄	Pública	Nordeste
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₂₅	Pública	Nordeste
“[...] com ênfase na integralidade da atenção, assegurando a qualidade e humanização do cuidado odontológico prestado à população, nas instituições de saúde públicas e privadas.”	P₂₆		
“[...] os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.”			
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”			
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₂₇	Privada	Nordeste
“[...] reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₂₈	Pública	Nordeste
“Comunicar-se nas formas escrita, oral e gráfica, compatíveis com o exercício profissional, facilitando os processos de negociação nas relações interpessoais ou intergrupais.”	P₂₉	Privada	Nordeste
“Reconhecer, como direito, a saúde e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência.”	P₃₀	Privada	Nordeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₃₁	Pública	Nordeste

“[...] reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₃₂	Pública	Nordeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₃₃	Pública	Nordeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₃₄	Privada	Nordeste
“Direitos Humanos. Direitos Constitucionais. Cidadania. Direitos e garantias fundamentais do cidadão. Ética, estética e interface com os direitos humanos. O sujeito como agente, ator e autor.” “História e paradigmas da inclusão e da educação especial. Diversidade e diferenças. Políticas públicas, princípios, leis e concepções da inclusão. Educação diferenciada e atendimento ao sujeito com necessidades especiais. Papel do profissional no trabalho colaborativo e em equipes interdisciplinares.”	P₃₅	Privada	Nordeste
“[...] reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema”	P₃₆	Privada	Nordeste
“[...] atuação em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.” “[...] reconhecimento acerca da saúde como direito a condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₃₇	Pública	Nordeste
“[...] reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₃₈	Privada	Norte
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₃₉	Privada	Norte
“[...] garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema” “[...] aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade.”	P₄₀	Privada	Norte
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos,	P₄₁	Privada	Norte

individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”			
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₄₂	Privada	Norte
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₄₃	Privada	Norte
“[...] valores democráticos, de igualdade e, notadamente resgata-se a cidadania como valores da formação na área da saúde, sempre com o intuito de aplicação do cuidado humanizado e sistematizado.”	P₄₄	Privada	Norte
“[...] compromisso social e o fortalecimento das parcerias e do diálogo com a sociedade, em geral.”			
“[...] os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.”	P₄₅	Privada	Norte
“[...] reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema”			
“Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade.”	P₄₆	Pública	Norte
“Atua com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa dos direitos humanos.”	P₄₇	Privada	Norte
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema”	P₄₈	Privada	Norte
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₄₉	Pública	Sudeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₅₀	Privada	Sudeste
“[...] os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.”	P₅₁	Privada	Sudeste
“[...] favorecendo o pensar em saúde respeitando-se tais diferenças e garantindo um cuidado integral e humanístico. Isso possibilita que se fundamente uma assistência pautada nas evidências encontradas no meio.”			

<p>“[...] reconhecer a saúde como direito e condição digna de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos.”</p>	P₅₂	Privada	Sudeste
<p>“[...] atuar em todos os níveis de atenção à saúde bucal, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.”</p> <p>“[...] reconhecer a saúde como direito e condição digna de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, em todos os níveis de complexidade do sistema.”</p>	P₅₃	Pública	Sudeste
<p>“Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o”</p> <p>“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema”</p> <p>“Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade”</p> <p>“[...] profissionais qualificados para atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde, e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento, que sejam conscientes do seu agir profissional na promoção da saúde, com prática fundamentada nos preceitos da ética, da moral, da ciência, da filosofia e, principalmente, voltada para realidade da população brasileira”</p>	P₅₄	Privada	Sudeste
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica</p>	P₅₅	Pública	Sudeste
<p>“No exercício de sua profissão o cirurgião-dentista deve estar capacitado a atender às demandas trazidas pelos pacientes.”</p>	P₅₆	Pública	Sudeste
<p>“[...] interação com os profissionais de saúde e o público em geral, através de múltiplas linguagens, sendo acessível e preservando a confidencialidade das informações a eles confiadas.”</p> <p>“Avaliar a contribuição dos processos atuais de formação dos profissionais de saúde com vistas à humanização das práticas assistenciais.”</p>	P₅₇	Pública	Sudeste
<p>“[...] os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidade de escrita e leitura.”</p>	P₅₈	Pública	Sudeste

“[...] capacitação técnico-científica para atender aos diferentes níveis de atenção à saúde da população, incorporando, paralelamente, ações relacionadas à postura condizente com os princípios ético-legais da profissão e no respeito e valorização do ser humano.”	P₄₅₉	Pública	Sudeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₆₀	Privada	Sudeste
“[...] os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.” “Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.” “Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₆₁	Privada	Sudeste
“Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, com sensibilidade e comprometimento com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o”	P₆₂	Privada	Sudeste
“[...] ‘a abrangência a qualquer tipo de credo, raça e classe social, voltada para uma humanização educacional e respeito à sustentabilidade ambiental’”	P₆₃	Pública	Sudeste
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.” “Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral”	P₆₄	Privada	Sudeste
“[...] reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos”	P₆₅	Privada	Sudeste
“[...] reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema” “[...] comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral.”	P₆₆	Privada	Sudeste
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₆₇	Privada	Sudeste
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integridade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos,	P₆₈	Privada	Sudeste

individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”			
“[...] os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.”			
“Lidar com o ser humano como um todo, bio-psico-sócio-cultural, e estabelecer com ele uma relação adequada, valorizando-o e compreendendo suas necessidades e conflitos.”	P₆₉	Privada	Sudeste
“[...] reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₇₀	Privada	Sudeste
“[...] formar profissionais com conhecimentos, habilidades e atitudes com excelência técnica-científica social, capazes de atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, prevenção e reabilitação), individual e coletivamente, em serviço público ou privado, podendo participar de equipes interdisciplinares e multiprofissionais.”	P₇₁	Pública	Sudeste
“[...] ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.”			
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₇₂	Pública	Sudeste
“[...] profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar solução para os mesmos.”	P₇₃	Privada	Sudeste
“Racionalizar o trabalho, propondo planos alternativos de tratamento de acordo com a condição socioeconômica dos pacientes.”	P₇₄	Privada	Sudeste
“[...] formação básica sobre direitos e deveres profissionais, focando no exercício do profissional baseado nas normas estabelecidas, capacitando o aluno para aplicar os conhecimentos da ciência odontológica a serviço da justiça e exercer a profissão por meio de estudo dos princípios deontológicos e diceológicos que regulamentam a atividade odontológica.”	P₇₅	Pública	Sudeste
“Tem o “ensinar” e o “aprender” na graduação como cerne da Instituição, visando a formação do indivíduo como cidadão que atuará profissionalmente na promoção de saúde em diversos níveis, considerando o contexto sócio-político-cultural, e sendo capaz de transformá-lo.”			
“Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade”	P₇₆	Privada	Sul
“Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da			

<p>sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.”</p> <p>“[...] o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.”</p>			
<p>“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.”</p> <p>“Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.”</p> <p>“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”</p>	P₇₇	Privada	Sul
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₇₈	Privada	Sul
“[...] desenvolver competências e habilidades para atuar nos campos da promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, comprometendo-se com as necessidades comunitárias, prevendo e solucionando problemas individuais e coletivos”	P₇₉	Privada	Sul
“[...] no sentido de não se limitar apenas ao diagnóstico e a prática da terapêutica, mas deve também melhorar a saúde bucal, protegendo-os contra doenças que são passíveis de prevenção; impedir os agravos do quadro, limitando a incapacidade e reabilitando-os na medida do possível.”	P₈₀	Privada	Sul
<p>“Comunicar-se adequadamente considerando as características culturais, psicológicas, sociais e meio ambiente do paciente/ comunidade.”</p> <p>“Identificar e respeitar os aspectos das variadas culturas que podem afetar o relacionamento profissional/paciente/pais e/ou decisões sobre o tratamento;”</p> <p>“Identificar as expectativas do paciente em relação ao tratamento e determinar se poderão ser atingidas, informando-o sobre o prognóstico do caso;”</p> <p>“Explicar e discutir com o paciente as responsabilidades de cada um para o sucesso do tratamento, assim</p>	P₈₁	Pública	Sul

como o tempo requerido, sequência, honorários e formas de pagamento.”			
“[...] princípio fundamental a compreensão de que a saúde é direito fundamental de todo ser humano, tendo como fatores determinantes e condicionantes a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais, bem como as ações que se destinam a garantir às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social. A perspectiva é, pois de atenção à saúde, tanto do ponto de vista individual, como coletivo, contemplando o sistema de saúde vigente no país.”	P₈₂	Pública	Sul
“Reconhecer e respeitar a saúde bucal como um direito de cidadania.”	P₈₃	Privada	Sul
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₈₄	Pública	Sul
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₈₅	Privada	Sul
“Reconhecimento dos múltiplos aspectos implícitos aos cuidados em saúde na busca de soluções adequadas para resolução dos problemas clínicos em saúde bucal, aplicando os conhecimentos em prol dos interesses dos indivíduos e da comunidade.” “Reconhecimento da saúde como direito, atuando de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos, curativos e de promoção de saúde, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade.”	P₈₆	Privada	Sul
“Tornar o aluno apto ao exercício da profissão de forma articulada ao contexto social, local e regional, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social, por meio do conhecimento das diferentes concepções da saúde e da doença e suas relações com o meio em que o indivíduo está inserido.” “Desenvolver o conhecimento e promover o respeito às políticas públicas nas relações étnico-raciais, políticas afirmativas que promovam a igualdade de gênero, o combate à violência contra a mulher, a acessibilidade plena, a educação ambiental e de direitos humanos; melhorar a percepção por meio da elaboração de soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e as necessidades globais da comunidade; capacitar para o planejamento e administração de serviços de saúde comunitária.”	P₈₇	Privada	Sul
“Reconhecer a saúde como um direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto conectado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos exigidos para cada caso, em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₈₈	Pública	Sul
“Prestar assistência odontológica à criança, ao adulto, ao idoso e aos portadores de necessidades especiais, no contexto da clínica geral, inserida na filosofia de promoção de saúde, propondo e executando planos de tratamento, interpretando com flexibilidade o conjunto de atitudes terapêuticas, encaminhando o	P₈₉	Privada	Sul

paciente, quando necessário, à orientação de especialistas; e, mantendo reconhecido padrão de conduta e ética profissional e responsabilidade médico-legal.”			
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₉₀	Pública	Sul
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₉₁	Privada	Sul
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₉₂	Pública	Sul
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema”	P₉₃	Privada	Sul
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₉₄	Privada	Sul
“[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.”	P₉₅	Privada	Sul
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₉₆	Privada	Sul
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₉₇	Privada	Sul
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica	P₉₈	Privada	Sul
“Garantia do direito a Assistência de Crianças, Adolescentes, mulheres e Idosos”	P₉₉	Privada	Sul
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.”	P₁₀₀	Privada	Sul

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

APÊNDICE E - Quadro 7 - Análise de conteúdo deste estudo, segundo Graneheim e Lundman (2004)

Unidade de significado(US)	US condensado Descrição semelhante ao texto	US condensado Interpretação do significado subjacente	Categoria	Tema
“[...] princípios norteadores [...] gestão participativa, ética, acesso, acolhimento, vínculo e responsabilidade profissional.” (P ₁)	Trabalhar o princípios da humanização formação profissional	Nortear o cuidado em saúde	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado
“ [...] nova diretriz na formação profissional de seus alunos [...] não basta formar cirurgiões-dentistas tecnicistas [...] tenha um consistente embasamento humanístico que o coloque como ator de uma cidadania plena.” “Profissionais capazes de oferecer assistência odontológica à comunidade através de um atendimento humanizado [...] respeitando as necessidades e as expectativas da comunidade [...] nível individual, coletivo.” (P ₂)	Diretrizes para uma formação humanística no ensino da odontologia respeitando à legítima demanda do outro	Direcionar a formação da odontologia	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado
“Atuar como promotor da saúde bucal [...] intervenção de qualidade alicerçada [...] parâmetros científicos com visão humanística e ética;” “Formar profissionais comprometidos com a sociedade [...] em princípios éticos e morais com visão humanista do atendimento[...] interagir e modificar realidades da sociedade com espírito crítico e científico[...] demandas sociais [...] saúde” (P ₃)	Formar profissionais comprometidos com a sociedade	Atuar com ética e humanização	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₄)	-----	-----	-----	Sujeito do cuidado
“[...] atuar na integralidade da assistência [...] (P ₅)	Articulação do diálogo e interação entre as disciplinas e profissionais da saúde	Atuar na integralidade da assistência	Integralidade do cuidado	Sujeito do cuidado
“[...] considerando o ser humano integralmente [...] resolução de problemas de saúde”(P ₆)	Trabalhar a saúde na integralidade do cuidado	Dar respostas as demandas do paciente	Integralidade do cuidado	Sujeito do cuidado

“Desenvolvimento [...] postura ética e visão humanística para com o paciente, sua família e a comunidade[...] equipes multidisciplinares.” (P ₇)	Desenvolver uma postura ética e humanística no ensino da odontologia	Atuar com ética	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado
“[...] capacitação de profissionais com autonomia e discernimento [...] integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento [...] indivíduos, famílias e comunidades.” “[...] formação do profissional de Odontologia uma visão social e humanitária, reconhecendo, analisando criticamente, atuando [...] necessidades dos serviços de saúde da comunidade.” “Habilitar o profissional para o trabalho em equipe multiprofissional, visando à satisfação das necessidades dos indivíduos e das coletividades[...].” (P ₈)	Desenvolver a formação profissional com capacidade de trabalhar e dialogar com a comunidade e profissionais de saúde	Nortear o ensino da odontologia	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₉)	-----	-----	-----	Sujeito do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₁₀)	-----	-----	-----	Sujeito do cuidado
“ Valorizar as dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados [...] cidadania e solidariedade;” (P ₁₁)	Desenvolver no aluno dimensões éticas e humanísticas	Trabalhar valores no ensino	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado
“[...] aperfeiçoamento da prática profissional [...] postura ética e humana [...] reconhecendo-se e contemplando-se a diversidade do ser humano e a importância da Odontologia nos ambientes da área da saúde, nas escolas [...] atenção social individual/ familiar.” “[...] comunicar-se com pacientes, profissionais da saúde e com a comunidade em geral [...] trabalho em equipes interdisciplinares [...] promotor de saúde.” (P ₁₂)	Aperfeiçoar a prática profissional com ética para uma atenção integral	Trabalhar a ética reconhecendo as diferenças da sociedade	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₁₃)	-----	-----	-----	Sujeito do cuidado
“[...] formação humanística e ética no profissional, valorizando o homem[...].” (P ₁₄)	Desenvolver uma formação humanística na odontologia	Formação humanística e ética	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado

<p>“[...] assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde [...] pensar criticamente, analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos.”</p> <p>“[...] realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, [...] responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico [...] com a resolução do problema [...] nível individual como coletivo” (P₁₅)</p>	<p>Formação com princípios da integralidade e pensamento crítico para dar respostas aos problemas da sociedade</p>	<p>Formar com pensamento crítico</p>	<p>Trabalhar a humanização</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>“[...] ouvir e acolher as pessoas em suas diferenças, demandas e necessidades, comprometendo-se com a resolutividade [...] ética da instituição”</p> <p>“[...] político-filosófica centrada na formação do homem/profissional numa perspectiva crítico-emancipatória [...] autonomia intelectual e solidariedade ética[...]”</p> <p>“[...] exercício profissional de maneira ética e humanizada aos pacientes, à instituição e à equipe multiprofissional.” (P₁₆)</p>	<p>Desenvolver a escuta qualificada para atender as necessidades com ética e resolutividade</p>	<p>Ter escuta qualificada</p>	<p>Acolhimento</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P₁₇)</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>“[...] articular a formação científico-profissional e a formação ética [...] aprendizagem como atividade de assimilação/compreensão/produção do conhecimento; e o processo de ensino-aprendizagem [...]” (P₁₈)</p>	<p>Processo ensino e aprendizagem com atividade e assimilação da ética</p>	<p>Ter uma formação científica e ética</p>	<p>Trabalhar a humanização</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>“[...] compromisso com a formação [...] exercer a Odontologia com ética e qualidade [...] atuar em todos os níveis de atenção à saúde.” (P₁₉)</p>	<p>Compromisso com uma formação ética para atuar em todos os níveis de saúde</p>	<p>Formação para atender as necessidades</p>	<p>Atendimento com responsabilidade social</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>“[...] serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, [...] a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico[...]resolução do problema”</p> <p>“[...] o trabalho dos profissionais de saúde [...] capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo- efetividade, da força de trabalho, [...] competências e</p>	<p>Princípios da ética e bioética na responsabilidade na resolução dos problemas</p>	<p>Atender não se restringe ao momento técnico</p>	<p>Atendimento com responsabilidade social</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>

<p>habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas [...].''(P20)</p>				
<p>''[...] fundamentação humanista com [...] ética democrática - dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade.''</p> <p>''[...] compromisso social e da cidadania no cumprimento do exercício profissional, [...] realização de serviços com alto padrão de qualidade dentro dos princípios da ética e bioética.''</p> <p>''Comunicar-se com pacientes, profissionais da saúde e comunidade em geral, dentro de preceitos ético-legais''</p> <p>''Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas no exercício da profissão, no campo da informática, novos materiais e biotecnologia.''</p> <p>''Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente [...] na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.''' (P21)</p>	<p>Compromisso com o ensino da odontologia com uma formação ética para serviço da cidadania tratando o sujeito na sua integralidade</p>	<p>Trabalhar os princípios da ética e bioética para responsabilidade dos atendimentos</p>	<p>Atendimento com responsabilidade social</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>''[...] priorizar uma formação humana e ética.''</p> <p>''[...] serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética [...] responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, [...] resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.''</p> <p>''[...] capacidade de tomar decisões [...] eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, medicamentos, equipamentos, procedimentos e práticas[...] possuir competências e habilidades [...] decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.''' (P22)</p>	<p>Capacidade de tomar decisões com princípios éticos, nas práticas e competências de uma atenção com acolhimento</p>	<p>Ter postura ética na escuta do usuário, reconhecendo-o como protagonista</p>	<p>Atendimento com responsabilidade social</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>''[...] responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados [...] trabalhar em equipes interdisciplinares [...] agentes de promoção de saúde [...] modelo pedagógico é o de aprender fazendo e vivenciando a problematização'' (P23)</p>	<p>Trabalhar a promoção da saúde como agente de prestador de cuidados de acordo com as necessidades</p>	<p>Prestar cuidados no trabalho interdisciplinar</p>	<p>Integralidade do cuidado</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>

<p>“ [...]com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa, ecológica, cultural e ética para o exercício profissional da Odontologia, no contexto SUS [...] integralidade e qualidade da atenção e humanização da assistência prestada”</p> <p>“[...] realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética [...] responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico [...] resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo” (24)</p>	<p>Competências para realizar os serviços com qualidade pautados na ética e resolução do problema</p>	<p>Atender não se restringe ao momento técnico</p>	<p>Atendimento com responsabilidade social</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>“[...] habilidades e competências ricas com formação humanística, postura ética social [...]”</p> <p>“ [...] prática profissional ética e socialmente comprometida”</p> <p>“Conhecer e compreender o processo de investigação científica [...] da Odontologia, [...] respeitando sempre os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.” (P25)</p>	<p>Respeitar os princípios éticos na profissão</p>	<p>Atuar com ética</p>	<p>Atendimento com responsabilidade social</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>“[...] estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.”</p> <p>“[...] princípios da ética/bioética [...] responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico [...] resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo”</p> <p>“[...] conceito ampliado de saúde e tratado o indivíduo em sua integralidade”</p> <p>“[...] prática realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde [...] pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções [...]”</p> <p>“Trabalhar em equipes [...] atuar como agente de promoção de saúde”</p>	<p>Resolução do problema com responsabilidade social em todos os níveis da atenção em saúde</p>	<p>Atender na integralidade do cuidado</p>	<p>Atendimento com responsabilidade social</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>

<p>“[...] produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, no compromisso com a cidadania e a ética” (P₂₆)</p>				
<p>“[...] profissional integral, com uma postura ética e interessado em compreender a realidade social, cultural e econômica do seu meio, [...] transformações necessárias diante dos novos conhecimentos gerados”</p> <p>“[...] ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo”</p> <p>“[...] princípios da ética /bioética, [...]atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, [...] resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo”</p> <p>“[...] promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética” (P₂₇)</p>	<p>Postura ética na atenção considerando o contexto social que o sujeito está inserido para ações de prevenção e promoção em saúde</p>	<p>Atuar para resolver a necessidade individual ou coletiva</p>	<p>Atendimento com responsabilidade social</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>“[...] padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética [...] atenção à saúde não se encerra com o ato técnico [...] resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo”</p> <p>“[...] equipe multiprofissional [...] o bem estar da comunidade [...] empatia, habilidade para tomada de decisões [...]” (P₂₈)</p>	<p>Trabalhar na integralidade do cuidado reconhecendo a legítima demanda individual/coletiva com princípios éticos</p>	<p>Atuar com retidão profissional</p>	<p>Atendimento com responsabilidade social</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>“[...] a visão humanista e os postulados éticos.”</p> <p>“[...] profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada [...] pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos [...]” (P₂₉)</p>	<p>Assegurar o atendimento na integralidade do cuidado com pensamento crítico na solução dos problemas</p>	<p>Prática profissional na integralidade do cuidado</p>	<p>Atendimento com responsabilidade social</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P₃₀)</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P₃₁)</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>“[...] conhecimentos, habilidades e atitudes na prevenção, promoção e atenção à saúde bucal [...] níveis e redes assistenciais”</p>	<p>Desenvolver conhecimentos sobre prevenção, promoção e atenção à saúde com diálogo entre os profissionais para</p>	<p>Tomar decisões para resolução dos problemas</p>	<p>Trabalhar a humanização</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>

<p>“Interagir com os demais profissionais da área de saúde, [...] de forma a promover a melhor tomada de decisão para o paciente”</p> <p>“Tomar decisões [...]tendo a ciência como fundamento e foco no usuário do serviço de saúde”</p> <p>“[...] princípios da ética/bioética, [...]com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo”(P₃₂)</p>	tomada de decisões				
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₃₃)	-----	-----	-----		Sujeito do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₃₄)	-----	-----	-----		Sujeito do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₃₅)	-----	-----	-----		Sujeito do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₃₆)	-----	-----	-----		Sujeito do cuidado
<p>“[...] princípios de respeito por si mesmo, pelos outros [...]”</p> <p>“[...]princípios éticos, atuando de forma humanizada [...]respeito e valorização do ser humano[...]” (P₃₇)</p>	Valorizar o ser humano na atenção à saúde	Respeitar os princípios éticos	Atendimento com responsabilidade social		Sujeito do cuidado
“[...] ética, segurança e de forma humanizada nas ações de promoção de saúde, prevenção de doenças e reabilitação da saúde bucal.” (P ₃₈)	Ações de promoção, prevenção e atenção à saúde pautados na humanização	Reabilitação bucal na valorização do sujeito	Trabalhar a humanização		Sujeito do cuidado
<p>“[...] formação humanística e ética no profissional, valorizando o [...] no seu campo de ação”</p> <p>“[...] aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.” (P₃₉)</p>	Ações de promoção, prevenção e atenção à saúde no âmbito individual e coletivo	Reabilitação bucal na valorização do sujeito	Trabalhar a humanização		Sujeito do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₄₀)	-----	-----	-----		Sujeito do cuidado
“[...] princípios da ética/bioética, tendo responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico[...] resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo” (P ₄₁)	Resolver os problemas da saúde com responsabilidade social	Responsabilidade atenção à saúde	Atendimento com responsabilidade social		Sujeito do cuidado

“ [...] ético com todos os envolvidos no contexto dos serviços oferecidos à sociedade[...]” (P ₄₂)	Trabalhar com ética na prestação de serviços	Trabalhar com ética	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado
Não teve nenhum critério de inclusão. (P ₄₃)				Sujeito do cuidado
“[...] programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;” “[...] produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética” “[...] cuidados de saúde na busca de soluções para os problemas clínicos [...] o indivíduo e a comunidade” (P ₄₄)	Cuidar da saúde na busca de solução dos problemas na valorização do sujeito	Valorizar o sujeito	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado
Não teve nenhum critério de inclusão. (P ₄₅)				Sujeito do cuidado
“[...] visão integral do ser humano, [...]” “[...] humanização do atendimento prestado ao indivíduo e à coletividade.” (P ₄₆)	Atenção à saúde com valorização do sujeito	Integralidade do cuidado	Acolhimento	Sujeito do cuidado
“[...]prestar o cuidado sistematizado e humanizado[...]” (P ₄₇)	Reconhecer a legítima demanda do sujeito	Integralidade do cuidado	Acolhimento	Sujeito do cuidado
Não teve nenhum critério de inclusão. (P ₄₈)				Sujeito do cuidado
Não teve nenhum critério de inclusão. (P ₄₉)				Sujeito do cuidado
Não teve nenhum critério de inclusão. (P ₅₀)				Sujeito do cuidado
Não teve nenhum critério de inclusão. (P ₅₁)				Sujeito do cuidado
“Respeitar os princípios éticos[...]” (P ₅₂)	Atuação à saúde respeitando os princípios éticos	Respeitar	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado
“[...] humanização como abertura ao diálogo, ao compromisso de integração social [...]” (P ₅₃)	Compromisso com a integração social	Escuta qualificada na atenção à saúde	Acolhimento	Sujeito do cuidado

“[...]princípios da ética/bioética[...]” (P ₅₄)	Ter ética na prestação de serviço	Atuar com ética	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado
“[...] promover a saúde [...] princípios éticos e legais inerentes ao exercício profissional” “[...] cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas [...] o indivíduo e a comunidade” (P ₅₅)	Ter ética para o exercício da profissão na busca de resolução das necessidades individual/coletiva	Integralidade do cuidado na busca da solução dos problemas	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₅₆)	-----	-----	-----	Sujeito do cuidado
“[...] aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, [...]”(P ₅₇)	Atender a integralidade do cuidado	Cuidado	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado
“[...] ética, democracia, dignidade, justiça, respeito, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade[...]” (P ₅₈)	Responsabilidade social	Atuar com responsabilidade	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₅₉)	-----	-----	-----	Sujeito do cuidado
“[...] atendimento integral ao paciente, respeitando a ética, a cidadania e a humanização.” “[...] formação dos profissionais de saúde [...]humanização das práticas assistenciais” (P ₆₀)	Ter uma escuta qualificada e respeito na atenção à saúde	Integralidade do cuidado	Acolhimento	Sujeito do cuidado
[...]analisar os problemas da sociedade, procurar solução[...].” [...]valorizar a humanização e a ética no atendimento odontológico.” (P ₆₁)	Analisar a necessidade dos para o atendimento	Valorizar a ética e humanização	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₆₂)	-----	-----	-----	Sujeito do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₆₃)	-----	-----	-----	Sujeito do cuidado
“[...] diagnóstico dos problemas bucais, [...]coleta, observação e interpretação dos dados [...] sigilo profissional e ético.”	Resolver os problemas de saúde no nível individual/coletivo	Escuta qualificada para resolução dos problemas	Acolhimento	Sujeito do cuidado

<p>“[...]princípios da ética/bioética [...] à saúde não se encerra com o ato técnico[...] resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.”</p> <p>“[...] produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.” (P₆₄)</p>				
<p>“[...] promoção da saúde baseado na convicção científica, cidadania e ética”</p> <p>“[...] assistência odontológica individual e coletiva primando pela promoção da saúde.”</p> <p>“Atuar com sensibilidade e ética reconhecendo desigualdades sociais, diferenças geracionais, étnicas, raciais, ambientais, [...] individual e coletivo.” (P₆₅)</p>	Assistência à saúde reconhecendo a legítima demanda do sujeito	Integralidade do cuidado	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado
<p>“[...] autonomia profissional e intelectual do acadêmico que deve se orientar [...] questões éticas.”</p> <p>“[...] estimulando visão crítica e contextualizada da realidade social em que estão inseridos[...] postura ética e humanizada.”</p> <p>“[...] atenção em saúde, tanto em nível individual como coletivo” (P₆₆)</p>	Estimular uma visão crítica e humanística durante a formação para trabalhar a atenção à saúde	Compreender o contexto social	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado
<p>“[...] humanização do ensino em [...] desenvolver nos estudantes, nos professores, nos serviços e nas comunidades os valores essenciais à formação da cidadania[...].”</p> <p>“[...] ética, como o estudo do comportamento moral dos seres humanos em sociedade [...]”</p> <p>“[...] agente de promoção de saúde” (P₆₇)</p>	Estimular uma visão crítica, social e humanística com os atores sociais para ações de promoção de saúde	Desenvolvimento do olhar social	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado
<p>“[...] princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde [...]resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo” (P₆₈)</p>	Trabalhar para resolução dos problemas em saúde com ética	Responsabilidade à atenção em saúde	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado

<p>“[...] soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade”</p> <p>“Atuar de forma integrada com as outras profissões da área da saúde.” (P₆₉)</p>	Atuar de forma integrada para solução do problemas de saúde	Relação interpessoal	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₇₀)	-----	-----	-----	Sujeito do cuidado
<p>“[...] promoção da saúde, baseado na convicção científica, na cidadania e na ética”</p> <p>“[...] programas de promoção de saúde, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde.” (P₇₁)</p>	Trabalhar a promoção, prevenção e atenção à saúde com aspectos éticos	Atender a necessidade da sociedade	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado
“[...] promover e preservar a saúde da sociedade [...] associação com seus pares e demais profissionais de saúde.” (P ₇₂)	Desenvolver ações para preservar à saúde da sociedade	Integralidade do atendimento	Acolhimento	Sujeito do cuidado
<p>“[...] princípios éticos e humanísticos voltados à cidadania.”</p> <p>“[...] caráter científico, humanístico e social, [...] profissionais críticos [...] atuar com ética, seriedade, competência [...] “[...] visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.”</p> <p>“[...] princípios humanísticos que valorizem a melhoria da qualidade de vida da sociedade.”</p> <p>“[...] cuidados de saúde na busca de soluções [...] problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;”</p> <p>“[...] ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional”</p> <p>“Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral” (P₇₃)</p>	Atuar com princípios éticos e humanísticos para promoção da saúde entre pacientes, profissionais e comunidade	Desenvolver ações de saúde	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado
“[...] a aplicação, integração [...] dos princípios gerais das ciências médicas e correlatas para a saúde bucal e para as doenças”	Conduta ética para respostas na resolução dos problemas de saúde de nível individual e comunitário	Perceber os problemas sociais	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado

<p>“[...] comunicar-se e interagir eficientemente com pacientes e profissionais, grupos ou organizações da área de saúde”</p> <p>“[...] buscar soluções mais adequadas para os problemas [...] o indivíduo e a comunidade”</p> <p>“[...] percepção para os problemas de saúde bucal [...] para as necessidades do indivíduo e da comunidade”</p> <p>“[...] ética e de conduta elevados, aplicando-os em todos os aspectos da vida profissional;”</p> <p>“[...] resolutividade às necessidades de saúde do indivíduo /comunidade.”</p> <p>“[...] interagir com a sociedade na atenção ao cuidado [...] realidade local, com ética e cidadania.” (P74)</p>				
<p>“[...] formação humanística e a integração multiprofissional em saúde”</p> <p>“[...] manutenção da saúde bucal e aplicar métodos preventivos em nível individual ou coletivo” (P75)</p>	Formação humanística e integração profissional	Promover a saúde	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado
<p>“[...] forma integrada com as demais instâncias do sistema de saúde, [...] diagnosticar, tratar, prevenir e reabilitar os problemas de saúde bucal da comunidade;”</p> <p>“[...] princípios ético-legais da profissão e no respeito e valorização do ser humano [...]” (P76)</p>	Princípios éticos legais da profissão para dar respostas para resolver os problemas bucais da sociedade	Valorizar o ser humano	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado
<p>“[...] visão humanista, para oferecer atendimento condizente com as necessidades da população;”</p> <p>“[...] responsabilidade profissional [...] social, individual e populacional, procurando conduzi-lo a uma posição de autocrítica construtiva[...].”</p> <p>“[...] aspectos éticos de respeito e compreensão.” (P77)</p>	Responsabilidade social para responder as necedades de saúde da população	Planejar considerando as necessidades da população	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado
<p>“[...] o currículo como produção social fundamenta-se na humanização requerendo um ensino interdisciplinar[...].”</p>	Desenvolver o olhar crítico, ético e humanizado durante o ensino da odontologia para	Atuar na atenção à saúde com condutas éticas e	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado

<p>“[...] condutas éticas e humanização do atendimento, considerando as circunstâncias [...] no relacionamento humano.”</p> <p>“[...] formação ética e função social do profissional [...] centrada no aluno, visto como sujeito dos processos de ensino aprendizagem” (P₇₈)</p>	trabalhar as necessidades da população	humanísticas		
<p>“[...] desenvolvimento humano, formando cidadãos éticos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”</p> <p>“[...] uma visão humanista, que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional.”</p> <p>“[...] ao formar profissionais [...] em valores éticos e humanísticos.”</p> <p>“[...] ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional” (P₇₉)</p>	Atuar com princípios éticos e humanísticos na vida profissional na integralidade do cuidado na resolução das necessidades em saúde	Desenvolver os valores profissionais	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado
<p>“[...] promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética”</p> <p>“[...] cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos [...] indivíduo/comunidade”</p> <p>“[...] o atendimento deve ser humanizado observando-se os componentes psicológicos, éticos e legais [...]”</p> <p>“[...] ética/bioética [...] atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde [...] individual como coletivo” (P₈₀)</p>	Promover a saúde para resolubilidades dos problemas individual/coletivo reconhecendo suas necessidades	Ter uma escuta qualificada	Acolhimento	Sujeito do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₈₁)	-----	-----	-----	Sujeito do cuidado
“[...] ética e bioética, atentando-se ao fato de que a atenção à saúde [...] no nível individual como coletivo.” (P ₈₂)	Trabalhar a ética na atenção à saúde	Atuar com ética	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado

<p>“O ensino odontológico, devidamente humanizado [...] servindo à comunidade de modo integrado, melhorando o padrão de vida da sociedade em geral.”</p> <p>“[...] estimular a formação humanística do aluno [...] complementar o seu relacionamento com o paciente e a sociedade.” (P₈₃)</p>	<p>Estimular a formação humanística para atender e dar respostas as necessidades da sociedade</p>	<p>Ensino da humanização durante a formação</p>	<p>Trabalhar a humanização</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>“[...] aspectos éticos e bioéticos da profissão, em todos os níveis de atenção à saúde de forma individual ou coletivo [...].”</p> <p>“Discernir e controlar questões éticas e os problemas que surgirem na prática odontológica.”</p> <p>“Atuar em equipes [...] visando obter os melhores resultados para a promoção, proteção e recuperação da saúde individual ou coletivamente.”</p> <p>“[...] promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;” (P₈₄)</p>	<p>Desenvolver a prática odontológica com ética para dar melhores resultados à população com respeito e valorização</p>	<p>Atura com ética na promoção da saúde</p>	<p>Atendimento com responsabilidade social</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>“[...] aprimorar a integralidade, humanização e acolhimento dos pacientes atendidos no curso.” (P₈₅)</p>	<p>Atender a legítima demanda do sujeito na integralidade do cuidado</p>	<p>Dar respostas as necessidades</p>	<p>Integralidade do cuidado</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>
<p>“[...] cuidado integral, assegurando a qualidade e humanização da assistência [...]”</p> <p>“Desenvolver um comportamento ético, solidário e sensível às diferentes realidades de atendimento à saúde[...].”</p> <p>“[...] reflexões éticas deverão ser determinantes de seus comportamentos e de decisões[...] profissionais de saúde e a comunidade.”</p> <p>“[...] estimular a formação humana do aluno para melhor complementar o seu relacionamento com o paciente e a sociedade.” (P₈₆)</p>	<p>Trabalhar a qualidade da assistência em saúde desde a formação com valores éticos e humanísticos</p>	<p>Qualidade do atendimento</p>	<p>Trabalhar a humanização</p>	<p>Sujeito do cuidado</p>

Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₈₇)	-----	-----	-----	Sujeito do cuidado
“[...] agente promotor da saúde, com ênfase na prevenção e na manutenção da saúde bucal, promovendo a qualidade da assistência odontológica à comunidade.” “[...] atender o ser humano, como um todo [...] valorizando-o e compreendendo [...]” (P ₈₈)	Trabalhar a promoção da saúde na integralidade do cuidado	Atender o sujeito	Integralidade do cuidado	Sujeito do cuidado
“[...] habilitação técnica e científica à formação humanística;” (P ₈₉)	Desenvolver habilidades humanísticas durante a formação	Humanização em saúde	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado
“Incentivo ao trabalho em equipe [...] dimensões éticas, sociais e humanísticas” “[...] capacidade de aprender a aprender, de trabalhar em equipes [...] aprimorar qualidades éticas e humanistas [...]” “[...] respeito aos princípios éticos inerentes ao exercício da Odontologia[...] “[...] sensibilizado e comprometido com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o em sua complexidade biopsicossocial e cultural” (P ₉₀)	Estimular o trabalho em equipe, o respeito	Comprometimento com o ser humano	Integralidade do cuidado	Sujeito do cuidado
“[...] cidadania e de ética, evitando a fragmentação[...].na atenção à saúde.” “Exercer sua profissão de forma articulada no contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e compromisso social;” “Atuar de forma responsável, reconhecendo suas limitações, [...] dentro dos princípios éticos.” (P ₉₁)	Estimular senso ético e humanístico na busca de uma formação articulada com as necessidades da população	Exercer a profissão em articulação com a sociedade	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado
“Atuar em todos os níveis de atenção à saúde: multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar [...] promoção da saúde [...] cidadania e de ética.” “Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e	Desenvolver uma atenção em saúde na integralidade do cuidado nos princípios éticos e sociais	Articulação profissional	Integralidade do cuidado	Sujeito do cuidado

contribuição social.”				
“[...] princípios da ética e da bioética.” (P ₉₂)				
“[...] atender o ser humano, como um todo[...] valorizando-o e compreendendo suas necessidades e conflitos.” “[...] assumir uma postura crítica à política sanitária da região e do país, oferecendo alternativas que respondam às demandas sociais” (P ₉₃)	Assumir uma postura ética para compreender as necessidades da população na busca da integralidade do cuidado	Valorização do sujeito	Integralidade do cuidado	Sujeito do cuidado
“[...]princípios éticos[...]respeito aos direitos humanos [...].” “[...] respeitar as normas de convívio social levando em conta os direitos e deveres individuais e coletivos.” “Possibilitar ao estudante e ao futuro profissional a oportunidade de pensar ambientalmente a sociedade.” “[...] promover uma educação com caráter dialógico e integrador, para que as relações estabelecidas entre os atores sociais [...] pensem criticamente [...] base em valores que incluem cidadania, ética e integração[...]” “[...]aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções[...]” (P ₉₄)	Desenvolver o pensamento crítico e ético profissional para promover a saúde pautados no direitos e deveres sociais	Promover os aspectos do cuidado	Atendimento com responsabilidade social	Sujeito do cuidado
“[...] cuidado humanizado e integral dos indivíduos, da sua família e da sua sociedade[...]” “O cuidado humanizado deve apresentar algumas características essenciais, dentre elas, a sensibilidade, o respeito e a solidariedade.” “Atuar em todos os níveis de atenção à saúde [...] sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.” (P ₉₅)	Atuar em todos os níveis da atenção com o cuidado humanizado comprometidos com os valores sociais	Atenção ao cuidado da saúde	Integralidade do cuidado	Sujeito do cuidado
“[...] perspectiva humanista e generalista promovendo sempre a vinculação do seu aprendizado com a sua realidade social [...]”	Estimular as interações sócias, respeitando os princípios éticos na valorização do ser humano	Respeitando e valorizando o sujeito	Trabalhar a humanização	Sujeito do cuidado

<p>“Capacitar profissionais para o trabalho inter e multidisciplinar [...] promoção da qualidade de vida.”</p> <p>“Respeitar os princípios éticos e legais inerentes ao exercício profissional [...] comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o” (P₉₆)</p>				
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P₉₇)</p>	-----	-----	-----	Sujeito do cuidado
<p>“Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção [...] comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.”</p> <p>“[...] produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.”</p> <p>“[...] busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade.”</p> <p>“Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade.” (P₉₈)</p>	<p>Providenciar soluções dos problemas de saúde nos princípios éticos para solucionar os problemas individual/coletivo</p>	<p>Buscar soluções para as necessidades</p>	<p>Atendimento com responsabilidade social</p>	Sujeito do cuidado
<p>“[...]ações mais humanizadas, trabalhar em equipe, compreender melhor a realidade em que vive a população” (P₉₉)</p>	<p>Estimular ações humanizadas durante a formação</p>	<p>Trabalhando em equipe</p>	<p>Trabalhar a humanização</p>	Sujeito do cuidado
<p>“[...] formação geral, atuando de forma ética e comprometida com a melhora da saúde bucal e a promoção e preservação da saúde geral do paciente.”</p> <p>“Oportunizar o conhecimento do ser humano [...] atuando principalmente na área da saúde bucal sem esquecer da integralidade do paciente” (P₁₀₀)</p>	<p>Estimular uma formação para melhoria da saúde bucal da população, trabalhando na integralidade do cuidado</p>	<p>Entendo a necessidade do sujeito</p>	<p>Integralidade do cuidado</p>	Sujeito do cuidado
<p>“Os princípios norteadores [...] gestão participativa, responsabilidade profissional.”</p> <p>“[...] formação técnico-científica e humanística [...] apto a compor equipes multiprofissionais, planejar, organizar e gerenciar serviços de saúde, [...] para a melhoria da</p>	<p>Trabalhar o planejamento, gerenciamento e organização dos serviços de saúde para busca de soluções dos problemas individual//coletivo para melhoria da qualidade de</p>	<p>Planejamento e organização do trabalho</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	Organização e gestão do cuidado

<p>qualidade de vida de toda a sociedade.”</p> <p>“ [...] como comunicar com pacientes, profissionais da saúde e comunidade em geral, criando vínculos humanizados e aplicar habilidades atitudinais.”</p> <p>“ [...] formação técnico-científica e humanística, com visão global [...] planejar, organizar e gerenciar serviços de saúde, com equidade, promovendo [...] a melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade.”</p> <p>“ [...] assumir a liderança no trabalho em equipe [...] compromisso, responsabilidade, empatia [...] decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.” (P₁)</p>	<p>vida</p>			
<p>“ [...] atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e de trabalho em equipe.”</p> <p>“ [...] ênfase na clínica ampliada, no intuito de propor soluções para os problemas [...] privada ou no SUS; capaz de pensar e trabalhar em equipe [...] visão crítica e ciente da importância da educação continuada.” (P₂)</p>	<p>Estimular uma visão crítica para organização do serviço hierarquizando as referências de trabalho num bom planejamento</p>	<p>Desenvolvendo a organização do serviço</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“ [...] desenvolver habilidades e competências para colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico [...]” (P₃)</p>	<p>Desenvolver habilidades para organizar o serviço</p>	<p>Habilidades para solucionar problemas</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P₄)</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“ [...] capaz de liderar, organizar, gerenciar equipes de trabalho ou profissionais da saúde de forma efetiva e eficaz, com compromisso e responsabilidade.” (P₅)</p>	<p>Estimular o espírito de liderança nos serviços de saúde</p>	<p>Trabalhar de forma efetiva e eficaz</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“ [...] capaz de administrar e gerenciar de forma efetiva e eficaz as informações, pessoal [...]” (P₆)</p>	<p>Desenvolver a capacidade de gerenciar e administrar os serviços de saúde</p>	<p>Administrando e gerenciando</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>

“[...] padrão arquitetônico [...] Reflexão sobre humanização e qualidade de vida.” (P7)	Trabalhar o olhar para melhoria dos espaços físicos dos serviços de saúde		Atenção acolhedora e resolutiva	Organização e gestão do cuidado
“Despertar o espírito empreendedor [...]” “Capacitar o profissional para atuação no planejamento e gerenciamento de ações na saúde [...] âmbito público e privado.” (P8)	Desenvolver a capacidade de gerenciar e administrar os serviços de saúde	Despertando o espírito empreendedor	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P9)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P10)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
“[...] preparar para o mercado de trabalho [...] estimulados ao empreendedorismo [...] de acordo com os valores da ética” “[...] compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento[...].” “[...]os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento [...] devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.” (P11)	Preparar para o mercado de trabalho desenvolvendo habilidades de gerenciamento com responsabilidade, ética e empatia	Estimulando o empreendedorismo	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
“[...]planejar e administrar serviços de saúde comunitária.” “[...] tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração[...] aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.” (P12)	Trabalhar o planejamento, gerenciamento e os serviços a responder as necessidades sociais	Trabalhando a gestão em saúde	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
“[...] administrar serviços e equipes de saúde com equidade e apto à atuação em equipes [...]” “[...]perfil gestor empreendedor possibilitando uma visão [...] utilizando as diversas ferramentas da gestão administrativa.” (P13)	Desenvolver o gerenciamento dos serviços de saúde como ferramentas de melhorar o serviço	Administração dos serviços de saúde	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado

<p>“[...] estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração [...]”</p> <p>“[...] aptos a assumirem posições de liderança[...] compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento[...]”</p> <p>“[...]capacidade de tomar decisões [...] habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas” (P₁₄)</p>	Desenvolver o gerenciamento dos serviços de saúde como ferramentas de melhorar o serviço	Desenvolvendo capacidade de liderança	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] com conforto, qualidade e humanização do atendimento.” (P₁₅)</p>	Trabalhar a ambiência para pensar em espaços adequados para os serviços de saúde	Espaços apropriados para o sujeito	Atenção acolhedora e resolutiva	Organização e gestão do cuidado
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P₁₆)</p>	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
<p>“Conhecer sobre gestão em saúde [...] estruturação de processos administrativos [...] perspectiva sustentável e ética.” (P₁₇)</p>	Estimular o espírito empreendedor durante a formação	Conhecer a necessidade do serviço de saúde	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação [...]gestores, empregadores ou lideranças na equipe de odontológica e de saúde[...].”(P₁₈)</p>	Trabalhar princípios de gerenciamento e administração, desenvolvendo a capacidade liderança de equipes	Gerenciamento do serviço	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança [...] responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento[...].”</p> <p>“[...] gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e [...] gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde” (P₁₉)</p>	Estimular o espírito empreendedor durante a formação	Gerenciamento e administração do serviço	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“ capacitar o estudante para assumir funções administrativas e de gerenciamento [...]”</p> <p>“[...] gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos</p>	Estimular e capacitar o gerenciamento do serviço em saúde e o espírito empreendedor durante a	Assumindo posições de liderança	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado

<p>humanos e materiais[...] compromissos científicos e sociais[...]’’</p> <p>’’[...] assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. [...]’’</p> <p>’’[...] gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação [...]gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde bucal.’’ (P₂₀)</p>	<p>formação</p>			
<p>’’[...] administração em saúde, capacitando-o para analisar os problemas inerentes à gestão de serviços de saúde, entender o Sistema Único de Saúde, compreender o gerenciamento dos recursos humanos[...]’’ (P₂₁)</p>	<p>Capacitar sobre as formas de gerenciamento desde a identificação do problemas a sua solução</p>	<p>Compreendendo as formas de gerenciamento</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>’’[...] posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade[...] responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento[...]’’</p> <p>’’[...] tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação[...]’’(P₂₂)</p>	<p>Ensinar a tomar iniciativas de gerenciamento e administração do serviço com habilidades de tomada de decisões, diálogo entre as equipes e a solucionar conflitos</p>	<p>Assumindo posições de liderança</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>’’[...] estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade[...]’’</p> <p>’’[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho[...]’’ (P₂₃)</p>	<p>Estimular a tomada de decisões no gerenciamento dos serviços de saúde</p>	<p>Assumindo o gerenciamento do serviço</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>’’[...]aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento[...]’’ (P₂₄)</p>	<p>Trabalhar o gerenciamento durante a formação</p>	<p>Aptos a gerenciar</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>’’[...] aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação[...]’’ (P₂₅)</p>	<p>Trabalhar as formas de gerenciamento e administração para melhoria dos espaços físicos, materiais de consumo e divulgação da informação</p>	<p>Gerenciamento e administração do serviço</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>

<p>“[...] aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação[...]”</p> <p>“[...] forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social”</p> <p>“[...] trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde [...]” (P₂₆)</p>	<p>Trabalhar as formas de gerenciamento e administração para melhoria dos espaços físicos, materiais de consumo e divulgação da informação</p>	<p>Gerenciamento e administração do serviço</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“[...] aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação[...]” (P₂₇)</p>	<p>Trabalhar as formas de gerenciamento e administração para melhoria dos espaços físicos, materiais de consumo e divulgação da informação</p>	<p>Gerenciamento e administração do serviço</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P₂₈)</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“[...] tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais [...]”</p> <p>“[...] comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área de saúde [...] grupos e organizações”</p> <p>“[...] compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada decisões, comunicação e gerenciamento[...]” (P₂₉)</p>	<p>Trabalhar efetivamente no gerenciamento e administração dos serviços em saúde compromisso para tomada de decisões</p>	<p>Tomada de decisões</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“[...] gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação[...] prover serviços com qualidade e segurança.” (P₃₀)</p>	<p>Ensinar a tomar iniciativas de gerenciamento e administração do serviço com habilidades de tomada de decisões</p>	<p>Assumindo posições de liderança</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“[...] gerenciamento e administração [...] aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.” (P₃₁)</p>	<p>Ensinar a tomar iniciativas de gerenciamento e administração do serviço com habilidades de tomada de decisões</p>	<p>Assumindo posições de liderança</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>

Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₃₂)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.”</p> <p>“[...]comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes[...]</p> <p>“[...] aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.” (P₃₃)</p>	Ensinar a tomar iniciativas de gerenciamento e administração do serviço com habilidades de tomada de decisões, diálogo entre as equipes e a comunidade	Assumindo posições de liderança com contribuição social	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] referência e contra-referência e o trabalho em equipe[...]</p> <p>“[...] compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada decisões, comunicação e gerenciamento[...]</p> <p>“[...] aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento [...]”(P₃₄)</p>	Desenvolver o compromisso para o gerenciamento dos serviços de saúde com hierarquização das demandas sociais	Tomando decisões no gerenciamento	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade[...]</p> <p>“[...] aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais [...]”(P₃₅)</p>	Trabalhar a liderança, administração para o bem estar da comunidade	Tomando iniciativas de administração	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] competências e habilidades comunicativas, sociais e de cuidado na gerencia e resolutividade de serviços de saúde bucal[...]</p> <p>“Ética na iniciação empresarial[...]</p>	Desenvolver competências de gerenciamento e administração	Resolutividade do serviço	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“Desenvolver o espírito empreendedor, gestor, empregador ou de líder, no seu campo profissional.”</p> <p>“Organizar, coordenar, participar de equipe multidisciplinar”</p> <p>“[...] aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração [...]”(P₃₇)</p>	Desenvolver o espírito empreendedor para organizar, coordenar, compreender a equipe de trabalho e necessidades do sujeito	Organizando o serviço e equipe de trabalho	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado

<p>“[...] estar fundamentado na capacidade de tomar decisões[...].”</p> <p>“[...] aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho e dos recursos físicos, materiais e de informação[...].” (P₃₈)</p>	Estimular a capacidade de tomar decisões	Aptos a tomar iniciativas de gerenciamento	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho e dos recursos físicos, materiais e de informação[...].”</p> <p>“[...] tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais [...]” (P₃₉)</p>	Trabalhar as formas de gerenciamento e administração para melhoria dos espaços físicos, materiais de consumo e divulgação da informação	Gerenciamento e administração do serviço	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₄₀)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança[...].”</p> <p>“[...] aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração[...].” (P₄₁)</p>	Trabalhar as formas de gerenciamento e administração para assumir a liderança	Gerenciamento e administração do serviço	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões[...].”</p> <p>“[...] posições de liderança [...] compromisso, responsabilidade, empatia[...].”</p> <p>“[...] aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento[...].” (P₄₂)</p>	Trabalhar o gerenciamento com posições de liderança, compromisso, empatia e responsabilidade social	Fundamentados na capacidade de tomar decisões	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₄₃)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade[...].”</p> <p>“[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração[...].”</p>	Trabalhar as formas de gerenciamento e administração para assumir a liderança com responsabilidade social	Fundamentados na capacidade de tomar decisões	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado

“Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social [...] participação e contribuição social.” (P ₄₄)				
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₄₅)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
“[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões[.]” “[...] aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade[.]” “[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho[...].” (P ₄₆)	Trabalhar as formas de gerenciamento e administração para assumirem a liderança com responsabilidade social	Fundamentados na capacidade de tomar decisões	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
“ [...] Diretrizes e conceitos para a constituição da gestão e cuidado em saúde [...]” (P ₄₇)	Trabalhar durante a formação as diretrizes e conceitos de gestão em saúde	Conceituando sobre gestão em cuidado	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
“[...] apto a tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos [...]” “[...] aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento [...]” (P ₄₈)	Trabalhar as formas de gerenciamento e administração para assumirem a liderança com responsabilidade social	Fundamentados na capacidade de tomar decisões	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₄₉)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
“Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral” (P ₅₀)	Trabalhar a comunicação nos serviços de saúde e sociedade	Organizando o serviço	Bom funcionamento dos setores	Organização e gestão do cuidado
“[...] competências relacionadas ao cuidado continuado, desde ao primeiro contato na visita domiciliar, à responsabilização e à assistência integral[...].” (P ₅₁)	Trabalhar as competências do serviço de saúde público	Cuidando da comunidade	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
“[...] aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade[...].” (P ₅₂)	Trabalhar a liderança, administração para o bem estar da comunidade	Tomando iniciativas de administração	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado

Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₅₃)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₅₄)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₅₅)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₅₆)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
“[...] co-responsabilidade dos membros da equipe para com a saúde do paciente, a competência na administração e organização harmoniosa das ações[...]” “[...] capacitado a integrar equipe [...]” (P ₅₇)	Desenvolver competências de administração para qualidade do serviço em todos os níveis de atenção	Capacitando a equipe de saúde	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
“[...] assumir a posição de liderança, com compromisso, responsabilidade, empatia[...]” “[...] administração e gerenciamento da força de trabalho humano[...]” (P ₅₈)	Estimular responsabilidade social e espírito de liderança	Assumindo posições de liderança	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
“[...]compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento[...]” “[...] aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação[...]” (P ₅₉)	Trabalhar a liderança, administração para o bem estar da comunidade com compromisso e responsabilidade social	Tomando iniciativas de administração	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₆₀)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₆₁)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
“[...] aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade[...] compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade [...]”	Trabalhar a liderança, administração para o bem estar da comunidade com	Tomando iniciativas de administração	Princípios da gestão e organização do	Organização e gestão do cuidado

<p>“[...] aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde[...]”</p> <p>“Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.”</p> <p>“Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde [...]” (P₆₂)</p>	compromisso e responsabilidade social		serviço	
<p>“Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde[...]” (P₆₃)</p>	Trabalhar a comunicação nos serviços de saúde e sociedade	Organizando o serviço	Bom funcionamento dos setores	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] gerenciamento e a administração [...]” (P₆₄)</p>	Trabalhar o princípios de gerenciamento e administração	Gerenciamento do serviço	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] produção de acessibilidade das comunicações entre as pessoas e as instituições, além do gerenciamento de conflitos[...]”</p> <p>“[...] construção de competência para desenvolvimento /articulação de estratégias e ações em saúde[...]”</p> <p>“Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.” (P₆₅)</p>	Trabalhar a competência para o gerenciamento do serviço e mediação de conflitos	Exercendo a profissão com estratégias de ação em saúde	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...]aptos a tomar iniciativas[...]fazer o gerenciamento[...]”</p> <p>“ [...]compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.” (P₆₆)</p>	Trabalhar a liderança, administração para o bem estar da comunidade com compromisso e responsabilidade social	Tomando iniciativas de administração	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] planejar e administrar serviços de saúde comunitária[...]” (P₆₇)</p>	Trabalhar o planejamento e administração em saúde	Planejamento do serviço	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P₆₈)</p>	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado

<p>“[...]atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe[...]”</p> <p>“[...] trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança[...]”</p> <p>“[...] aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais[...]líderes na equipe de saúde” (P₆₉)</p>	<p>Trabalhar a liderança, administração para o bem estar da comunidade com compromisso e responsabilidade social</p>	<p>Tomando iniciativas de administração</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“[...] acessibilidade atitudinal, comunicacional, pedagógica, digital, arquitetônica e programática, instrumental e nos transportes.” (P₇₀)</p>	<p>Trabalhar os princípios de acessibilidade, ambiência para melhoria dos serviços de saúde</p>	<p>Trabalhando a ambiência</p>	<p>Atenção acolhedora e resolutiva</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde[...]”</p> <p>“Planejar e administrar serviços de saúde comunitária”</p> <p>“[...] aptos a assumirem posições de liderança[...]”</p> <p>“[...]aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento [...]” (P₇₁)</p>	<p>Trabalhar a liderança, administração e comunicação para o bem estar da comunidade com compromisso e responsabilidade social</p>	<p>Tomando iniciativas de administração os profissionais da saúde e comunidade</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“Desenvolver competências que envolvem atenção global à saúde[...]”</p> <p>“[...] um perfil humanista, generalista e com competências para gerenciar e atender as necessidades[...]” (P₇₂)</p>	<p>Desenvolver competências da atenção e gestão em saúde para atender as necessidades da comunidade</p>	<p>Desenvolvendo competências</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“[...] estudo do planejamento, instalação, organização e administração de consultório e/ou clínica de atendimento odontológico público ou privado.” (P₇₃)</p>	<p>Estimular a capacidade o planejamento e gerenciamento de serviços público ou privado</p>	<p>Para além do atendimento clínico</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“[...]aptos a fazer o gerenciamento[...]”</p> <p>“[...]assumir posições de liderança com compromisso e responsabilidade, visando o bem estar da comunidade.”</p> <p>“[...] aptos a assumirem posições de liderança, sempre</p>	<p>Trabalhar a liderança, administração e comunicação para o bem estar da comunidade com compromisso e responsabilidade social</p>	<p>Tomando iniciativas de administração os profissionais da saúde e comunidade</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>

tendo em vista o bem estar da comunidade. [...]'' (P74)				
''[...] capacidade ética, científica e administrativa e com noções de saúde pública para que possa colocar-se adequadamente no mercado de trabalho'' (P75)	Estimular a capacidade administrativa com noções para serviço público e privado com condutas éticas	Noções de administração	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
''[...] contribuir para o desenvolvimento [...] do Sistema Único de Saúde, trabalho em equipe[...] processo saúde-doença como resultante[...] integralidade da atenção como eixo norteador da atenção em saúde, do processo de gestão dos serviços[...]'' ''[...] desenvolve um programa educacional elaborado com a finalidade de preparar o cirurgião-dentista para a realidade da prática profissional[...]'' (P76)	Trabalha a integralidade da atenção como norteador da gestão em saúde	Desenvolvimento da prática profissional	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
''Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente [...]'' ''[...] aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade[...]'' ''[...] aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação[...]'' (P77)	Trabalhar a liderança, administração e comunicação para o bem estar da comunidade com compromisso e responsabilidade social	Tomando iniciativas de administração os profissionais da saúde e comunidade	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
''[...] aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade.[...]'' ''Liderar equipes multiprofissionais e grupos sociais com compromisso, responsabilidade e empatia visando o bem estar coletivo'' ''[...] desenvolvimento profissional e pessoal satisfatório, com base nos valores bioéticos e legais da profissão.'' (P78)	Trabalhar a liderança, administração e comunicação entre as equipes para o desenvolvimento profissional	Tomando iniciativas de administração os profissionais da saúde e comunidade	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P79)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
''Desenvolver no futuro cirurgião dentista o espírito de liderança, preparado para atuar em equipe	Desenvolver espírito de liderança, trabalhando a	Desenvolvendo a liderança	Princípios da gestão e	Organização e gestão do

<p>multiprofissional[...]”</p> <p>“[...] compromisso, a responsabilidade, a empatia e a possibilidade de gerenciamento de equipe de forma efetiva e eficaz;” (P₈₀)</p>	<p>empatia, responsabilidade social e trabalho em equipe</p>		<p>organização do serviço</p>	<p>cuidado</p>
<p>“Capacitando esses profissionais a planejar, coordenar e avaliar serviços de saúde [...]”</p> <p>“Motivar e contribuir para o desenvolvimento das capacidades de liderança do futuro profissional junto à comunidade e as instituições públicas e privadas[...]” (P₈₁)</p>	<p>Capacitar os profissionais a planejar e coordenar os serviços de saúde</p>	<p>Desenvolvendo capacidades de liderança</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“apto a assumir posição de liderança quando da atuação em equipe multiprofissional[...]”</p> <p>“Gerenciar e administrar a força de trabalho, os recursos físicos, materiais [...]”</p> <p>“[...]capazes de avaliar os meios de acesso aos serviços de saúde, identificando as barreiras para a utilização[...]” (P₈₂)</p>	<p>Trabalhar a liderança, administração, gerenciamento e comunicação entre as equipes para o desenvolvimento profissional</p>	<p>Tomando iniciativas de administração e gerenciamento</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“O desenvolvimento de aptidões de administração[...]” (P₈₃)</p>	<p>Nortear a administração em saúde</p>	<p>Desenvolvendo aptidões</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“Motivar e contribuir para o desenvolvimento das capacidades de liderança[...]” (P₈₄)</p>	<p>Desenvolver capacidades de liderança</p>	<p>Contribuindo para as capacidades de liderança</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P₈₅)</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P₈₆)</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>
<p>“[...] desenvolvimento do empreendedorismo e ao desenvolvimento tecnológico.”</p> <p>“Tomada de decisões visando ao uso apropriado, à eficácia e ao custo-efetividade [...]”</p>	<p>Estimular posição de liderança, iniciativa de gerenciamento para organização do serviço com responsabilidade, empatia e compromisso.</p>	<p>Desenvolvendo o empreendedorismo</p>	<p>Princípios da gestão e organização do serviço</p>	<p>Organização e gestão do cuidado</p>

<p>“[...] posição de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade regional, com compromisso, responsabilidade, empatia[...]”</p> <p>‘Iniciativa ao fazer gerenciamento e a administração[...]’</p> <p>“Organização, manuseio e avaliação dos recursos de cuidados de saúde de forma efetiva e eficiente.” (P87)</p>				
<p>“[...]habilidades de administração e gerenciamento, da força de trabalho[...]”</p> <p>“[...] alocação de estacionamentos exclusivos, construção de rampas de acesso aos ambientes da universidade, instalação de sanitários apropriados e elevadores[...]”</p> <p>“[...] competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseados em evidências científicas.”</p> <p>“[...] apto a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho e dos recursos físicos, materiais e de informação[...]” (P88)</p>	Desenvolver habilidades de administração pensando na ambiência do serviço de saúde	Trabalhando a acessibilidade	Atenção acolhedora e resolutiva	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...] estar fundamentado na capacidade de tomar decisões[...]”</p> <p>“[...]aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração[...]” (P89)</p>	Trabalhar a capacidade de tomada de decisões	Tomando decisões	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“Planejar, administrar, programar e realizar ações em saúde bucal coletiva de acordo com a realidade da comunidade[...]”</p> <p>“Trabalhar em equipe multiprofissional e estar apto a assumir posições de liderança.”</p> <p>“[...] apto a tomar iniciativa, gerenciar e administrar; ser empreendedor, gestor e líder.” (P90)</p>	Estimular o trabalho em equipe, realizando ações de saúde, planejamento e gerenciamento do serviço de acordo com a realidade social	Planejamento do serviço	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P91)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado

<p>[...]possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.”</p> <p>[...]aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação[...]” (P₉₂)</p>	Desenvolver competências para avaliar e sistematizar o serviço de saúde	Tomando iniciativas de organização	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...]competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.”</p> <p>“[...] estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade[...]”</p> <p>[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação[...] aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.” (P₉₃)</p>	Estimular o trabalho em equipe, realizando ações de saúde, planejamento e gerenciamento do serviço de acordo com a realidade social	Planejamento do serviço	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
<p>“Capacitar o profissional para atuação no planejamento de ações e gestão desenvolvido em âmbito público e privado.”</p> <p>[...]habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada.” (P₉₄)</p>	Trabalhar habilidades de gerenciamento e administração do serviço	Capacitando habilidades de administração	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₃₅)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
“[...]aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração[...]”(P ₉₆)	Trabalhar o gerenciamento e administração do serviço	Tomando iniciativas	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₉₇)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
<p>“[...]disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde[...]”</p> <p>“[...] capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de</p>	Estar aptos a gerenciar e administrar, na tomada de decisões, trabalhando o custo-efetividade do serviço em saúde	Gerenciamento do serviço	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado

trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas[...]”				
[...] os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação[...]” (P ₉₈)				
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₉₉)	-----	-----	-----	Organização e gestão do cuidado
“[...]visão do papel social do cirurgião-dentista e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde[...]”	Estar apto a gerenciar e administrar o trabalho atuando em todas as atividades de planejamento no serviço	Desenvolvendo o papel social profissional e o gerenciamento	Princípios da gestão e organização do serviço	Organização e gestão do cuidado
“[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões[...]”				
[...] os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração[...]” (P ₁₀₀)				
“Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência[...] articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais ou coletivos.”	Trabalhar a saúde como direito do sujeito na integralidade da assistência	Ser protagonista da saúde	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“Entender a saúde como uma política pública e direito de todo cidadão.” (P ₁)				
“[...] gestão [...]”(P ₂)	Trabalhar uma gestão de qualidade no serviço	Trabalhando a gestão	Estratégia de saúde	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₃)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“Promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais” (P ₄)	Trabalhar princípios da saúde	Garantindo qualidade do atendimento	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₅)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“[...]trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde.” (P ₆)	Trabalhar princípios da saúde	Garantindo qualidade do atendimento	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde

<p>“[...] sociais e humanistas para a prestação de assistência odontológica e atenção à saúde, buscando a solução dos problemas [...]independentemente da cor, etnia, condição social, sexo e principalmente econômica.” (P7)</p>	<p>Trabalhar a assistência à saúde tornando-o o sujeito protagonista</p>	<p>Protagonismo na saúde</p>	<p>Ações para integralidade da assistência</p>	<p>Direito à saúde</p>
<p>“[...]saúde como direito e as condições dignas de vida como seus determinantes, e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência articulando ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...].” (P8)</p>	<p>Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo</p>	<p>Desenvolvendo a integralidade da assistência</p>	<p>Ações para integralidade da assistência</p>	<p>Direito à saúde</p>
<p>“Atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos[...] promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.” (P9)</p>	<p>Trabalhar os direitos humanos na assistência à saúde</p>	<p>Trabalhando as necessidade sociais</p>	<p>Estratégia de saúde</p>	<p>Direito à saúde</p>
<p>“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência[...]serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...].” (P10)</p>	<p>Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo</p>	<p>Desenvolvendo a integralidade da assistência</p>	<p>Ações para integralidade da assistência</p>	<p>Direito à saúde</p>
<p>“[...] respeito pela dignidade [...] autonomia individual[...] liberdade de fazer as [...]”</p> <p>“[...] comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o”</p> <p>“[...] reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência[...].”</p> <p>“Essas diretrizes apontam para a humanização da educação em Odontologia como um dos aspectos fundamentais para a formação profissional e para a cidadania, contextualizada com os reais problemas sociais[...].”</p> <p>“[...]promover uma Odontologia com alto rigor técnico[...] humanizada.” (P11)</p>	<p>Trabalhar o respeito, a autonomia, humanização, reconhecendo a integralidade da assistência tornando-o protagonista</p>	<p>Protagonismo do sujeito na saúde</p>	<p>Ações para integralidade da assistência</p>	<p>Direito à saúde</p>

“Reconhecer a saúde como direito a condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência[...]” (P ₁₂)	Trabalhar assistência tornando-o protagonista da sua saúde	Protagonismo do sujeito na saúde	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...] a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência[...]” (P ₁₃)	Trabalhar assistência tornando-o protagonista da sua saúde	Protagonismo do sujeito na saúde	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...] visando a humanização da prática profissional em benefício do paciente, do profissional e da comunidade.” (P ₁₄)	Trabalhar a humanização na prática profissional entre os atores sociais da atenção à saúde	Trabalhando a humanização nos serviços de saúde	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência[...]” “[...]realizar atividades profissionais com humanização, estabelecendo pontes entre o ser, saber e o fazer, desenvolvendo habilidades[...]para uma melhor qualidade de vida numa visão holística[...] humanitarismo social[...] educação em saúde, educação popular.” (P ₁₅)	Trabalhar assistência tornando-o protagonista da sua saúde desenvolvendo habilidades para integralidade da assistência	Protagonismo do sujeito na saúde	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“Conhecer a Saúde Bucal como direito a condições dignas de vida, acolher, referenciar e contra referenciar o usuário de forma a garantir a integralidade da assistência à saúde[...]” (P ₁₆)	Trabalhar conhecimento dos princípios de saúde com acolhimento em todas as instâncias dos serviços de saúde	Trabalhando os direitos do sujeito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₁₇)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência[...]ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₁₈)	Desenvolver o senso crítico para desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência	Reconhecendo a saúde como direito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...] profissional ético, humano, enxergando o paciente como pessoa, com respeito à sua cultura, com dimensão afetiva.” (P ₁₉)	Trabalhar ética e respeito para o reconhecimento do sujeito como protagonista da sua história de saúde	Enxergando o sujeito como protagonista	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...] atitudes compatíveis com as necessidades do ser humano e da sociedade, assegurando-lhes o direito do acesso ao sistema de saúde e à melhoria do seu bem-estar.” (P ₂₀)	Desenvolver o senso crítico para elaborar estratégias de saúde desde acesso à melhoria das condições de	Atendendo as necessidades da sociedade	Estratégia de saúde	Direito à saúde

	saúde			
“ a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência[...]ações e serviços preventivos e curativos[...]” (P ₂₁)	Desenvolver o senso crítico para desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência	Reconhecendo a saúde como direito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₂₂)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência[...]ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₂₃)	Desenvolver o senso crítico para desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência	Reconhecendo a saúde como direito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência[...]ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₂₄)	Desenvolver o senso crítico para desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência	Reconhecendo a saúde como direito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência[...]ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₂₃)	Desenvolver o senso crítico para desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência	Reconhecendo a saúde como direito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...] com ênfase na integralidade da atenção, assegurando a qualidade e humanização do cuidado odontológico prestado à população, nas instituições de saúde públicas e privadas.” “[...]os profissionais de saúde devem ser acessíveis [...]” “Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência[...]ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₂₆)	Desenvolver o senso crítico para desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência, acessibilidade dos profissionais	Reconhecendo a saúde como direito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₂₇)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência[...]ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₂₈)	Desenvolver o senso crítico para desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência	Reconhecendo a saúde como direito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde

“Comunicar-se[...]relações interpessoais ou intergrupais.” (P ₂₉)	Trabalhar a comunicação e relações interpessoais na assistência a saúde	Trabalhando o acolhimento na saúde	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“Reconhecer, como direito, a saúde e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência.” (P ₃₀)	Desenvolver o senso crítico para desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência	Reconhecendo a saúde como direito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₃₁)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência[...]ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₃₂)	Desenvolver o senso crítico para desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência	Reconhecendo a saúde como direito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₃₃)	-----	-----	-----	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₃₄)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“[...] O sujeito como agente, ator e autor.” “[...] Papel do profissional no trabalho colaborativo e em equipes interdisciplinares.” (P ₃₅)	Trabalhar o protagonismo dos sujeitos nos serviços de saúde	Trabalhando o protagonismo	Estratégias de saúde	Direito à saúde
“[...] reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₃₆)	Desenvolver o senso crítico para desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência	Reconhecendo a saúde como direito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...]promoção, manutenção, prevenção, proteção, recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.” “[...] reconhecimento acerca da saúde como direito a condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₃₇)	Desenvolver o senso crítico para desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência na prevenção, promoção e recuperação da saúde com respeito e valorização do sujeito	Reconhecendo a saúde como direito e valorização do sujeito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde

“[...] reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₃₈)	Desenvolver o senso crítico para desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência	Reconhecendo a saúde como direito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₃₉)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“[...] garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” “[...] aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de [...] indivíduo[...]comunidade.” (P ₄₀)	Trabalhar a integralidade da assistência com ações preventivas de acordo com o contexto social do protagonista	Trabalhando a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...]a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₄₁)	Desenvolver o senso crítico para desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência	Reconhecendo a saúde como direito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₄₂)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“[...]a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₄₃)	Desenvolver o senso crítico para desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência	Reconhecendo a saúde como direito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...]valores democráticos, de igualdade[...]valores da formação na área da saúde[...]cuidado humanizado e sistematizado.” “[...]compromisso social e o fortalecimento das parcerias e do diálogo com a sociedade, em geral.” (P ₄₄)	Trabalhar valores do cuidado e humanização, fortalecendo o diálogo entre serviços de saúde e sociedade	Fortalecendo o diálogo	Estratégias de saúde	Direito à saúde
“[...]profissionais de saúde devem ser acessíveis[...]confidencialidade das informações [...]” “[...] reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₄₅)	Desenvolver ações para ofertar a integralidade da assistência articulando serviço e comunidade	Reconhecendo a saúde como direito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde

“[...]conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções[...] interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade.” (P ₄₆)	Trabalhar a compreensão dos aspectos de cuidado no nível individual e coletivo	Compreendendo os aspectos do cuidado	Estratégias de saúde	Direito à saúde
“[...] integralidade e abrangência do cuidado em saúde, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa dos direitos humanos.” (P ₄₇)	Trabalhar a integralidade da assistência com senso de responsabilidade social	Trabalhando a responsabilidade social	Estratégias de saúde	Direito à saúde
“[...]saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...].” (P ₄₈)	Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo	Desenvolvendo a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₄₉)	-----	-----	-----	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₅₀)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“[...] os profissionais de saúde devem ser acessíveis[...] confidencialidade das informações[...] “[...]pensar em saúde respeitando-se tais diferenças e garantindo um cuidado integral e humanístico[...] assistência pautada nas evidências encontradas no meio.” (P ₅₁)	Desenvolver o senso humanístico, respeitando as diferenças para assistência a saúde	Respeitando as diferenças	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...]saúde como direito e condição digna de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos.” (P ₅₂)	Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo	Desenvolvendo a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...] atuar em todos os níveis de atenção à saúde bucal, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.” “[...] saúde como direito e condição digna de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos[...].” (P ₅₃)	Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo, respeitando o sujeito e garantindo ações de saúde	Trabalhando o respeito valorizando o sujeito	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde

<p>“Atuar em todos os níveis de atenção à saúde[...]recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o”</p> <p>“[...]saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações[...]”</p> <p>“[...]conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções [...]”</p> <p>“[...]atender as necessidades sociais da saúde[...]integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento, que sejam conscientes[...]agir profissional na promoção da saúde, com prática fundamentada nos preceitos da ética, da moral, da ciência[...]realidade da população brasileira” (P₅₄)</p>	<p>Atender as necessidades sociais comprometidos com o ser humano na busca de respostas para integralidade da assistência, reconhecendo a saúde como direito</p>	<p>Atendendo as necessidades sociais para qualidade do atendimento</p>	<p>Estratégias de saúde</p>	<p>Direito à saúde</p>
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P₅₅)</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>Direito à saúde</p>
<p>“[...]exercício de sua profissão o cirurgião-dentista deve estar capacitado a atender às demandas trazidas pelos pacientes.” (P₅₆)</p>	<p>Trabalhar o exercício da profissão para atender as necessidades do sujeito</p>	<p>Capacidade de atender as necessidades</p>	<p>Estratégias de saúde</p>	<p>Direito à saúde</p>
<p>“[...] interação com os profissionais de saúde e o público em geral[...]acessível e preservando a confidencialidade das informações a eles confiadas.”</p> <p>“[...]formação dos profissionais de saúde com vistas à humanização das práticas assistenciais.” (P₅₇)</p>	<p>Trabalhar o convívio entre profissionais e comunidade, com vistas para humanização, preservando as informações</p>	<p>Trabalhando a humanização e direito à saúde</p>	<p>Estratégias de saúde</p>	<p>Direito à saúde</p>
<p>“[...] ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral[...]” (P₅₈)</p>	<p>Trabalhar o acolhimento e o respeito nos serviços de saúde</p>	<p>Trabalhando estratégias de atenção à saúde</p>	<p>Estratégias de saúde</p>	<p>Direito à saúde</p>
<p>“[...]atender aos diferentes níveis de atenção à saúde da população[...]princípios ético-legais da profissão e no respeito e valorização do ser humano.” (P₅₉)</p>	<p>Trabalhar os aspectos éticos no exercício da profissão, dando protagonismo aos usuários do serviço de saúde</p>	<p>Atendendo as necessidade do sujeito</p>	<p>Estratégias de saúde</p>	<p>Direito à saúde</p>

Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₆₀)	-----	-----	-----	Direito à saúde
<p>“[...]ser acessíveis[...]manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.”</p> <p>“Atuar em todos os níveis de atenção à saúde[...] sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o, valorizando-o.”</p> <p>“[...]saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P₆₁)</p>	Trabalhar os aspectos éticos no exercício da profissão, dando protagonismo aos usuários do serviço de saúde, como profissionais acessíveis a dar respostas e solucionar os problemas de saúde	Atendendo as necessidades do sujeito	Estratégias de saúde	Direito à saúde
“Atuar em todos os níveis de atenção à saúde[...]sensibilidade e comprometimento com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o” (P ₆₂)	Trabalhar os aspectos éticos no exercício da profissão, dando protagonismo aos usuários do serviço de saúde	Atendendo as necessidades do sujeito	Estratégias de saúde	Direito à saúde
“[...] a abrangência a qualquer tipo de credo, raça e classe social, voltada para uma humanização educacional e respeito à sustentabilidade ambiental” (P ₆₃)	Trabalhar o respeito, humanização e valorização do ser humano	Trabalhando o direito à saúde	Estratégias de saúde	Direito à saúde
<p>“[...]saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]”</p> <p>“Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral” (P₆₄)</p>	Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo	Desenvolvendo a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...]saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos” (P ₆₅)	Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo	Desenvolvendo a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...]saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]	Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços	Desenvolvendo a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde

“[...] comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral.” (P ₆₆)	individual/coletivo			
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₆₇)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“[...]saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integridade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos[...] “[...]profissionais de saúde devem ser acessíveis [...]confidencialidade das informações [...]”(P ₆₈)	Trabalhar a integralidade da assistência com ações de prevenção e promoção de saúde e diálogo entre os profissionais e sociedade	Acessibilidade do profissionais de saúde	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...]estabelecer com ele uma relação adequada, valorizando-o e compreendendo suas necessidades e conflitos.” (P ₆₉)	Trabalhar a valorização do ser humano com relações adequadas de convívio social	Trabalhando as relações interpessoais	Estratégias da saúde	Direito à saúde
“[...]saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...].”(P ₇₀)	Trabalhar a saúde como direito articulando ações para os serviços de saúde	Trabalhando o direito à saúde	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...] formar profissionais com conhecimentos, habilidades e atitudes com excelência técnica-científica social, capazes de atuar em todos os níveis de atenção[...].” “[...] exercício de atividades[...] princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio[...].”(P ₇₁)	Formar profissionais com conhecimentos e habilidade para atuar em todos os níveis da atenção de acordo com a realidade social	Compreendendo a realidade social	Estratégias de saúde	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₇₂)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“[...] prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde[...]pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar solução para os mesmos.” (P ₇₃)	Trabalhar o pensamento crítico no desenvolvimento da integralidade da assistência de forma a responder as necessidades da sociedade	Trabalhando a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“Racionalizar o trabalho, propondo planos alternativos de tratamento de acordo com a condição socioeconômica[...].”(P ₇₄)	Trabalhar ações para integralidade do atendimento de acordo com a realidade	Propondo planos alternativos de trabalho	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde

<p>“[...] promoção de saúde em diversos níveis, considerando o contexto sócio-político-cultural, e sendo capaz de transformá-lo.” (P₇₅)</p>	Trabalhar a promoção da saúde considerando a realidade social	Promovendo a saúde	Estratégias de saúde	Direito à saúde
<p>“[...]providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade”</p> <p>“[...]assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde[...]padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética[...] responsabilidade[...]</p> <p>“[...] habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.” (P₇₆)</p>	Trabalhar a prática profissional em todas as instâncias da saúde com ética e responsabilidade social	Providenciar soluções para as demandas da saúde	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
<p>“[...]recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.”</p> <p>“[...]saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...](P₇₇)</p>	Trabalhar a integralidade da assistência com ações de prevenção e promoção de saúde e diálogo entre os profissionais e sociedade, respeitando e valorizando o sujeito	Garantindo a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P₇₈)</p>	-----	-----	-----	Direito à saúde
<p>“[...]recuperação da saúde, comprometendo-se com as necessidades comunitárias, prevendo e solucionando problemas individuais e coletivos” (P₇₉)</p>	Compreender a recuperação da saúde como direito do sujeito	Recuperando a saúde	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
<p>“[...]não se limitar apenas ao diagnóstico e a prática da terapêutica, mas deve também melhorar a saúde bucal[...](P₈₀)</p>	Buscar formas de solucionar as necessidades individual/coletiva	Trabalhando a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
<p>“Comunicar-se adequadamente considerando as características culturais, psicológicas, sociais e meio ambiente do paciente/ comunidade.”</p>	Desenvolver a comunicação e escuta qualificada para solucionar as necessidades da	Trabalhando a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde

<p>“[...]respeitar os aspectos das variadas culturas que podem afetar o relacionamento profissional /paciente/pais e/ou decisões sobre o tratamento;”</p> <p>“Identificar as expectativas do paciente em relação ao tratamento e determinar se poderão ser atingidas, informando-o sobre o prognóstico do caso;”</p> <p>“Explicar e discutir com o paciente as responsabilidades[...] tratamento, assim como o tempo requerido, seqüência, honorários e formas de pagamento.” (P₈₁)</p>	<p>sociedade, tornando-o protagonista de sua história</p>			
<p>“[...] saúde é direito fundamental de todo ser humano [...] ações que se destinam a garantir às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social[...].” (P₈₂)</p>	<p>Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo</p>	<p>Desenvolvendo a integralidade da assistência</p>	<p>Ações para integralidade da assistência</p>	<p>Direito à saúde</p>
<p>“Reconhecer e respeitar a saúde bucal como um direito de cidadania.” (P₈₃)</p>				<p>Direito à saúde</p>
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P₈₄)</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>Direito à saúde</p>
<p>Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P₈₅)</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>Direito à saúde</p>
<p>“[...]soluções adequadas para resolução dos problemas clínicos em saúde bucal, aplicando os conhecimentos em prol dos interesses dos indivíduos e da comunidade.”</p> <p>“[...]saúde como direito, atuando de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos, curativos e de promoção de saúde, individuais e coletivos[...].”(P₈₆)</p>	<p>Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo</p>	<p>Desenvolvendo a integralidade da assistência</p>	<p>Ações para integralidade da assistência</p>	<p>Direito à saúde</p>
<p>“[...] conhecimento das diferentes concepções da saúde e da doença e suas relações com o meio em que o indivíduo está inserido.”</p> <p>“Desenvolver o conhecimento e promover o respeito às políticas públicas nas relações étnico-raciais, políticas afirmativas que promovam a igualdade de gênero, o</p>	<p>Desenvolver o respeito as diversidades</p>	<p>Desenvolvendo conhecimentos para atender as necessidades</p>	<p>Ações para integralidade da assistência</p>	<p>Direito à saúde</p>

combate à violência contra a mulher, a acessibilidade plena, a educação ambiental e de direitos humanos[...]” (P ₈₇)				
“[...]saúde como um direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto conectado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₈₈)	Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo	Desenvolvendo a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...]assistência odontológica à criança, ao adulto, ao idoso e aos portadores de necessidades especiais[...]executando planos de tratamento, interpretando com flexibilidade o conjunto de atitudes terapêuticas, encaminhando o paciente, quando necessário, à orientação de especialistas[...]ética profissional e responsabilidade[...]” (P ₈₉)	Trabalhar o direito ao acesso a saúde sem qualquer tipo de discriminação	Trabalhando o direito ao acesso aos serviços de saúde	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₉₀)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“[...]saúde como um direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto conectado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₉₁)	Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo	Desenvolvendo a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...]saúde como um direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto conectado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₉₂)	Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo	Desenvolvendo a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...]saúde como um direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto conectado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₉₃)	Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo	Desenvolvendo a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₉₄)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“[...] o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões [...]avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.” (P ₉₅)	Trabalhar a capacidade de tomada de decisões para resolutividade das necessidades da sociedade	Trabalhando senso crítico	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde

Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₉₆)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“[...]saúde como um direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto conectado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₉₇)	Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo	Desenvolvendo a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
Sem correspondência com a categoria/tema da matriz analítica (P ₉₈)	-----	-----	-----	Direito à saúde
“Garantia do direito a assistência de crianças, adolescentes, mulheres e Idosos” (P ₉₉)	Garantir o direito ao acesso a saúde sem qualquer tipo de discriminação	Trabalhando o direito ao acesso aos serviços de saúde	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde
“[...]saúde como um direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto conectado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos[...]” (P ₁₀₀)	Desenvolver o olhar para integralidade da assistência articulando a realidade social na prestação de serviços individual/coletivo	Desenvolvendo a integralidade da assistência	Ações para integralidade da assistência	Direito à saúde

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

ANEXO A- PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MINAS GERAIS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: como é trabalhada no ensino odontológico no Brasil

Pesquisador: Elgênia Ferreira e Ferreira

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 39422420.6.0000.5149

Instituição Proponente: PRO REITORIA DE PESQUISA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.457.497

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo quanti-qualitativo transversal, proposto pela Pro Reitoria de Pesquisa (PROQ) / UFMG e que será executado em instituições de Ensino de Cursos de Odontologia, das cinco macrorregiões do Brasil. A partir de um levantamento feito pelo site do Conselho Federal de Odontologia (CFO) e pelo Ministério da Educação (MEC).

Verificou-se que no Brasil, em 2019, existem 402 instituições de ensino, em atividade, que oferecem o curso de Odontologia no Brasil, sendo a maior parte em instituições privadas.

A hipótese é que o tema da humanização em escolas de odontologia recebe diferentes percepções nas diversas instituições de ensino.

O estudo constituirá de três etapas: 1ª etapa Pesquisa documental: a partir dos Projetos Pedagógicos de cursos de Odontologia de todas as instituições de ensino superior, em atividade, que oferecem o curso no Brasil, considerando o tema Humanização no Ensino. Será feita uma busca nos sites das instituições, e para aquelas que não estiverem disponíveis, será solicitada a cópia diretamente na instituição. Serão realizadas três tentativas para obtenção dos documentos via solicitação direta. Nestas cases será enviado a cada coordenador ou responsável o Termo de Anuência para disponibilização do Projeto Pedagógico. Os dados de interesse para este estudo serão coletados em formulário próprio, um para cada instituição contendo: 1. Identificação (nome da instituição de ensino, dependência administrativa, macrorregião, total de cursos e turmas ofertadas);

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 - Pampulha - Belo Horizonte - Minas Gerais - 31270-901

Bairro: Unidade Administrativa II CEP: 31270-901

UF: MG Município: BELO HORIZONTE

Telefone: (31) 3426-6812

E-mail: cep@proq.ufmg.br